

TEMPO: Frente fria; em curso. Pressão atmosférica: 1008,5 milibares. Temperatura média do dia: 19,1 graus centígrados. Umidade relativa média: 81%. Estado do céu: parcialmente encoberto: Tempo: com tendência à melhora.

O ESTADO

PALESTRAS — Terá sequência na próxima segunda feira o ciclo de palestras que o Conselho Comunitário está promovendo em Florianópolis. O tema a ser abordado pelo médico Luiz Carlos de Souza será sobre o uso do anticoncepcional.

Florianópolis, Sexta-feira, 16 de junho de 1972 — Ano 58 — no. 16.912 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 0,50

Saúde tem novo titular



Viveu pouco mas soube viver. Este foi alguns dos comentários dos amigos de Leila Diniz quando souberam de sua morte.

Irmão foi identificar Leila Diniz

Um irmão de Leila Diniz, que morreu ante-ontem no desastre aviatório ocorrido em Nova Delhi, viajou para aquela cidade levando uma radiografia da arcada dentária e as impressões das plantas dos pés e das mãos da atriz a fim de fazer a identificação do corpo e providenciar o seu traslado para o Brasil. O Itamarati vai providenciar o transporte do corpo de Leila tão logo as autoridades indianas o liberem e seu marido Rui Guerra declarou que vai esperar o esquife no aeroporto do Galeão. Janaína, a filhinha de um ano da atriz, está entregue agora aos cuidados da avó materna. Ontem, quando os familiares de Leila ficaram sabendo de sua morte através dos jornais, a pequena Janaína recebia da sua mãe um cartão postal que lhe foi enviado de Bangkok, representando a última lembrança da porta-bandeira da Banda de Ipanema (Pág. 5)

O Presidente Médici deverá assinar hoje o ato de nomeação do Sr. Mário Machado de Lemos, que aceitou ontem o convite para ocupar o cargo de Ministro da Saúde, em substituição ao Sr. Rocha Lagoa, que se demitiu do posto. O novo Ministro tem 49 anos e era titular da Secretaria da Saúde de São Paulo. Possui 32 títulos universitários no campo da saúde pública, epidemiologia, tuberculose, pediatria clínica e social, administração sanitária, saúde mental e cardiologia clínica, entre outros. No âmbito do Governo Federal já ocupou diversos cargos, entre os quais o de conselheiro do Conselho Deliberativo do Plano de Valorização Econômica da Fronteira Sudoeste do Brasil. O Sr. Mário Machado de Lemos é responsável pela campanha de erradicação do câncer ginecológico em São Paulo, tendo obrigado as funcionárias públicas a realizar o exame ginecológico para ingresso no funcionalismo. Logo após a posse assumirá o Ministério.

Deatur diz que não tem verba

O sr. Rubens Nazareno Neves afirmou que a falta de recursos financeiros tem impedido o Deatur de realizar as obras necessárias ao desenvolvimento do turismo em Santa Catarina. O órgão dispõe de apenas CR\$ 500 mil anuais consignados no orçamento, quantia que o impede "de realizar a política turística do Estado conforme preceitua a Embratur". Disse que o órgão dispõe apenas de uma casa e de alguns abnegados, "mas isso não é tudo". Anunciou que vai solicitar ao Secretário do Governo maiores e melhores condições para o funcionamento do Deatur, informando também que está se empenhando com vistas à formação de técnicos. Disse finalmente que o presidente da Empresa Brasileira de Turismo — Embratur — Paulo Protásio fará dentro em breve uma visita oficial a Santa Catarina, como convidado do Governo do Estado (Página 3)

Blasi e Lapagesse assumem

Página 3

Vereadores ameaçam renunciar

Página 7

Asfalto chega a novas ruas

Página 3

Assembléia volta a pedir 282

A completa implantação da BR-282 voltou a ser examinada na Assembléia Legislativa pelo Deputado Evaldo Amaral que ponderou da tribuna que "a integração entre o Oeste e o Litoral catarinense só estará concretizado no momento em que aquela estrada, prosseguindo em seu traçado, chegar até Florianópolis". O líder governista falou ainda sobre o movimento que visa sensibilizar as autoridades federais a obedecer o traçado original da rodovia. Falou ainda o parlamentar arenista sobre um movimento paralelo, objetivando a implantação da BR-475, que parte de Lages em direção a Tubarão. Entende o Sr. Evaldo Amaral que as BRs 282 e 475 podem ser examinadas na mesma oportunidade, "pois as autoridades admitem a possibilidade das duas estradas obedecerem o mesmo traçado até determinada altura, dividindo-se daí em diante para as cidades visadas" (Página 7)

BB não vai reavaliar já o ativo

O Banco do Brasil não fará agora a reavaliação do seu ativo e a assembléia geral de acionistas não tem ainda data fixada, assegurou ontem o sr. Nestor Jost em Brasília. O presidente do BB estranhou o grande interesse em torno da reavaliação do ativo, que no seu entender não trará lucro algum para os acionistas, pois a relação patrimônio/ação continuará a mesma. Disse que a atualização do cadastro dos acionistas do Banco deverá demorar ainda cerca de 60 dias e afirmou que ninguém sabe quanto será dado de bonificação, nem de quanto será o direito de subscrição de ações, ressaltando que "a decisão vai ser tomada à luz dos estudos que estão sendo feitos". O sr. Nestor Jost admitiu que o Banco esteja com reservas altas, mas não considerou vantajosa, para os acionistas, a distribuição integral desses recursos sob forma de novos papéis.

Gerson dá seu lugar a Piazza

Abatido por saber que não haverá tempo suficiente para se recuperar até a partida de amanhã contra o combinado gaúcho, pois continua com o tornozelo inchado e dolorido, Gerson esteve ontem na clínica do Sr. Lídio Toledo — juntamente com Tostão — para fazer uma aplicação de forno. À saída, foi procurado por vários caçadores de autógrafos, na maioria jovens, que queriam saber do seu estado físico. "Não posso dizer que não jogarei", disse Gerson. "Mas de antemão sei que é impossível a minha recuperação. Vou conversar com a comissão técnica, com os médicos e eles é que decidirão antes da partida. "Gerson declarou que o combinado gaúcho é bom "e o pior é que a torcida será toda contra a gente." Na impossibilidade de Gerson entrar em campo — o que já está decidido — Zagalo colocará Piazza no meio-campo (Mais "Esportes" nas páginas 7 e 8 do II).



Apesar de abatido por não poder jogar amanhã, Gerson atendeu sorridente os pedidos de autógrafos dos jovens fãs.

Revive o porto de São Francisco



O porto de São Francisco do Sul parece que começa a reviver os bons tempos. Pelo menos há muitas esperanças. O carregamento de navios estrangeiros traz novo movimento e dá trabalho ao pessoal da estiva. Leia na página 8.

EUA suspendem bombardeios durante visita de Podgorny

Saigon (AP) — Os Estados Unidos suspenderam ontem seus bombardeios sobre a região de Hanoi, durante o tempo em que o presidente soviético Nikolai Podgorny visita a capital norte-vietnamita. A suspensão temporária destes bombardeios foi qualificada pelos observadores como medida de precaução para evitar incidentes que pudessem afetar o dirigente soviético durante a visita.

Podgorny chegou ontem a Hanoi depois de haver tratado com líderes indus em Calcutá da guerra do vietnã. Os diplomatas em Moscou acreditam que Podgorny está numa missão de paz. Os porta-vozes norte-americanos disseram que não parece provável que a trégua nos bombardeios continue depois que o dirigente soviético abandonar Hanoi. Os Estados Unidos reiniciaram os bombardeios contra o Vietnã do Norte a seis de abril, uma semana depois que Hanoi iniciou sua ofensiva através da zona desmilitarizada. Estas incursões, as primeiras em quatro anos, foram ordenadas como advertência a Hanoi de que deveria abandonar sua ofensiva e seguir negociando em Paris.

OBSTÁCULOS

Os intensos bombardeios norte-americanos obstaculizaram severamente a capacidade do Vietnã do Norte de continuar sua guerra convencional com tanques e artefatos pesados, mas os funcionários dos Estados Unidos não acreditam que isso possa impedir rumo ao sul o fluxo de homens, fuzis e munições. Ainda quando os comunistas não puderem mais usar suas armas blindadas, poderão dar "golpes de mão" e retirar-se, realizando uma guerra escorregadia e perigosa que caracterizou sua atuação até 30 de março passado. Alguns funcionários norte-americanos acham que a metódica destruição de plantas industriais e do sis-

tema de transportes do Vietnã do Norte, juntamente com o minado de seus portos marítimos e fluviais, obrigará os comunistas a negociarem uma paz na Indochina. Também acham que em consequência das melhorias tecnológicas — especialmente a introdução de bombas guiadas por raios Laser — a campanha aérea norte-americana contra o Vietnã do Norte terá conseguido mais em três semanas do que o obtido num ano inteiro qualquer, entre 1965 e 1968. Um alto oficial da Força Aérea disse que se o bombardeio ao Vietnã do Norte continua outros três ou quatro meses, "não haverá um só alvo que valha a pena atirar".

CONVERSACÕES

O Vietcong deu ontem aos Estados Unidos a iniciativa para decidir quando reiniciar as suspensas conversações de paz em Paris. Ao referir-se a uma mensagem enviada à delegação dos Estados Unidos, pedindo o reinício das conversações Ly Van Sau, porta voz da delegação do Governo Revolucionário provisório do Vietcong, disse: "Não enviaremos mais mensagens sobre este assunto". Em cada uma das quatro semanas anteriores, as delegações do Vietcong e de Hanoi pediram que as negociações fossem reiniciadas na quinta-feira seguinte, especificando a data. Os Estados Unidos responderam sempre negativamente. Sau disse que esta negativa "não tem fundamento" e acrescentou: "esperamos a resposta relacionada com a semana que vem e ressaltamos que se os Estados Unidos continuarem sabotando a conferência e intensificando a guerra, deverá arcar com todas as consequências de seus atos". Para os Estados Unidos, os comunistas ainda não mostraram, na guerra, intensões sérias de falar sobre uma possível paz em Paris.



Sem bombas sobre Hanoi enquanto Podgorny (ao centro) estiver lá negociando a paz

Sequestrado diretor da Fiat argentina

Buenos Aires — (AP) — Um diretor da Fiat-Concord da Argentina, foi sequestrado por guerrilheiros, segundo sua esposa. Enrique Boggero, o diretor, foi sequestrado em sua própria casa por três homens armados. Apesar de não ter havido confirmação oficial, tanto a polícia como a empresa admitiram o desaparecimento de Boggero; chefe de uma das instalações da fábrica, nos subúrbios de Buenos Aires. O diretor geral da Fiat argentina, Oberdan Gallustro, foi sequestrado e assassinado por um grupo guerrilheiro, porque o Governo e a empresa não negociaram seu resgate. Segundo as primeiras informações, Boggero tem 33 anos e é de nacionalidade argentina. Versões não confirmadas indicaram que a noite foram à sua casa diversas pessoas armadas, mas não encontraram ninguém. Ontem pela manhã,

foi sequestrado. Um porta voz da Fiat disse que para a empresa Boggero está doente e por isso não tem ido trabalhar.

COMUNICADOS

Mais tarde, apareceram cópias de comunicados distribuídos pelos sequestradores. Uma delas foi entregue a um jornalista da rádio Del Plata, de Buenos Aires, com um envelope que continha a cédula de identidade de Boggero. Um desconhecido entregou o envelope ao jornalista que fazia a cobertura do caso em frente à residência do diretor da Fiat. O comunicado dizia que o sequestro de Boggero foi realizado pelas "brigadas agrupadas Che Guevara das Forças Argentinas de Libertação", e descrevia o ato como uma "representação e chamado de atenção ao regime imperante na fábrica. O terrível ritmo de trabalho imposto aos

operários da Fiat provoca contínuos acidentes, como o recente em que perdeu o braço um de nossos companheiros".

A redação do documento originou algumas dúvidas sobre sua autenticidade, já que em um de seus parágrafos qualifica de "traidores" os líderes dos sindicatos Strac e Sitram, que até o ano passado agrupavam os trabalhadores das duas grandes fábricas da Fiat e Corbba. Ambas as organizações sindicais foram dissolvidas pelo Governo devido à orientação de extrema esquerda de seus dirigentes, que sempre expressaram sua solidariedade aos grupos guerrilheiros. Além do mais, o comunicado leva a assinatura das "Forças Argentinas de Libertação". Anteriores documentos emitidos pela organização, apareciam com a assinatura "Forças Armadas de Libertação".



Nas várias divergências que surgiram para a formulação do texto da Declaração de Estocolmo, críticas ao Brasil foram feitas por outros países. O Brasil nega-se a fornecer informações sobre possíveis atos contra a ecologia, entre eles, segundo alguns cientistas, na região amazônica, o pulmão do mundo

meio ambiente

Brasil criticado nos debates em Estocolmo

Estocolmo (AP) — Brasil recebeu críticas ontem por opor-se energicamente a uma das emendas propostas à Declaração de Estocolmo sobre o Meio Ambiente. As diferenças maiores sobre o assunto são entre o Brasil e a Argentina. A emenda controversa estipula como obrigação de cada país fornecer a outros informações relevantes sobre riscos ecológicos. Este polêmico princípio pedia principalmente estas informações relevantes fossem dadas aos países que estiverem sujeitos a prejuízos ecológicos em consequência da atuação de outros, vizinhos. Apesar dos esforços do Egito e da Suécia, na tentativa de conseguir um acordo, o Brasil recusou firmemente aceitar obrigação alguma que considerasse uma violação à sua soberania e ao direito de explorar seus recursos naturais.

AMAZONIA

As críticas contra o Brasil foram formuladas por outras delegações que consideraram sua atitude uma "sabotagem" à cláusula, porque recusava-se a informar sobre seus projetos na selva amazônica, que segundo alguns cientistas, poderia afetar seriamente a produção global de oxigênio. Outra causa de confrontação entre o Brasil e a Argentina, tem sido, segundo fontes bem informadas, o projeto brasileiro de construir um enorme dique em Sete Quedas, próximo à fronteira argentina.

Os países em desenvolvimento, encaixados pelo grupo africano, conseguiram ontem a inclusão de uma censura à segregação racial, e uma exortação ao aumento dos preços de exportação e da ajuda econômica, num projeto de declaração sobre o meio ambiente humano, que será o principal documento desta conferência patrocinada pela ONU. Depois de vários dias de escassos progressos sobre muitas emendas, o secretário geral da conferência, Maurice Strong, conseguiu superar a maioria das controvérsias em reuniões particulares que prosseguiram até ontem

pela manhã. Ao reunir-se o comitê especial que redige a declaração, para sua sessão final, havia-se chegado a um acordo sobre 15 dos 28 princípios que constam do rascunho original. Uma fórmula sueca de negociações sobre emendas no preâmbulo do documento, apresentada pela Índia e pela China, parecia ter numerosas perspectivas de êxito depois de incluir alguma coisa a mais das mções chinesas. Conseguiu-se encontrar fórmulas até para questões espinhosas como a condenação de armas de destruição em grande escala. Entre as mções mais energicas que ainda não foram aprovadas, está a insistência chinesa de que as grandes potências "neocolonialistas e imperialistas" aceitem sua culpa e paguem uma indenização pela destruição causada ao meio ambiente em detrimento dos países em desenvolvimento. A conferência aprovou ainda a criação de um conselho diretivo e um secretariado para a coordenação mundial dos esforços para combater a contaminação.

Mais tarde, numa entrevista à imprensa, o delegado brasileiro Carlos Rodrigues, disse que provavelmente não poderia modificar-se "o fato de que haja países desenvolvidos e subdesenvolvidos no mundo", mas expressou sua confiança em que possa evitar-se um enfrentamento entre ambos os grupos. Disse que se conseguiriam acordos para permitir aos países em desenvolvimento cooperar mais substancialmente na solução dos problemas ecológicos mundiais. Entretanto, disse que "não podemos tirar fundos destinados ao desenvolvimento para aplicá-los em questões ecológicas, de modo que não podemos prometer mais do que podemos pagar". Rodrigues disse que o Brasil poderia contribuir apenas em pequena escala ao fundo especial ecológico. Para ele, Indira Gandhi havia expressado muito bem as idéias dos países em desenvolvimento. Em seguida desmentiu notícias de que o Brasil quisesse tomar a liderança dos países do Terceiro Mundo.

Guerra interna seria prorrogada

Montevideu — (AP) — O Governo do presidente Juan M. Bordaberry estaria preparando já um pedido de prorrogação ao Congresso da vigência do estado de guerra interna e da suspensão das garantias constitucionais, que devem expirar no fim do mês, segundo se informou ontem. Estas medidas extraordinárias cumpriram ontem dois meses de vigência e foram votadas pela Assembléia Legislativa a pedido de Bordaberry, para facilitar às forças de segurança a luta contra os grupos guerrilheiros muito especialmente contra o Movimento de Libertação Nacional-Tupamaros.

A 15 de maio ambas as medidas, inicialmente votadas para vigência de 30 dias, foram pror-

rogadas para 45, com o apoio do Partido Colorado Oficialista e de três grupos menores do Partido Nacional Blanco, principal opositor. Esses setores têm-se incorporado ao governo de Bordaberry permitindo-lhe contar com a maioria parlamentar. Tanto a Frente Ampla esquerdista como o setor "progressista", maioritário do Partido Nacional, dirigido pelo senador Wilson Ferreira Aldunate se opuseram à prorrogação. Entretanto, uma comissão do Congresso prossegue na elaboração de um projeto da Lei de Segurança do Estado, que em caso de ser considerada e aprovada antes do fim do mês, automaticamente substituiria o Estado de Guerra interna e a suspensão de garantias.



Sadat visita o Suez enquanto a guerrilha invade Golan

Mais mortos no Oriente Médio

Tel Aviv — (AP) — Quatro árabes armados que se haviam infiltrado desde a Síria foram mortos, e dois soldados israelenses resultaram feridos, ontem, no choque mais sangrento na frente síria este ano, informaram fontes militares. Os árabes, que vestiam uniformes do Exército sírio, foram descobertos perto de Khousniyen, nas colinas de Golan, ocupadas por Israel, disse um porta-voz militar. A patrulha do exército que surpreendeu os árabes abriu fogo matando os quatro guerrilheiros. Dois soldados israelenses foram atingidos pelos disparos dos árabes.

Mais mortos no Oriente Médio

Este é o segundo incidente nas colinas de Golan nos últimos dez dias. No último dia 5 — aniversário da guerra de 1967, em que Israel ocupou a região — um soldado israelense foi morto por uma granada. Na mesma hora do choque entre a patrulha e os guerrilheiros, estudantes árabes cruzavam pacificamente a fronteira síria, 32 quilômetros ao norte do local do incidente, para assistirem aulas na Universidade de Damasco. Os dirigentes da Cruz Vermelha Internacional e jornalista que presenciavam o passo dos estudantes, não tinham idéia de que realizava um "loque armado na mesma zona.

Comentário - AP

Ainda a crise chilena



Santiago do Chile — (AP) — O acordo entre o Governo e a Democracia Cristã, feito para evitar um grave conflito de poderes, poderia aumentar as divergências no setor oficialista, mas ao mesmo tempo provocaria uma brecha no que parecia ser um sólido bloco opositor. Governo e Oposição conseguiram um acordo de último minuto para prorrogar por 15 dias a votação no Senado em torno de uma controversa emenda constitucional para a estatização de empresas privadas. Em que pesem as largas negociações, os dois setores não haviam conseguido eliminar suas divergências em torno do delicado assunto, e o resultado da votação poderia ter como consequência um grave confronto e conflito de poderes. As divergências não estão apenas no conteúdo da emenda, que limita os poderes de estatização do Governo, mas atinge também a interpretação jurídica das votações, o que propunha um conflito constitucional.

O acordo para dar-se outros 15 dias de prazo, nos quais espera-se superar as dificuldades, foi alcançado pessoalmente por Allende e seu ministro da Justiça, Jorge Tapia, numa reunião com os dirigentes do Partido Democrata Cristão, o principal de oposição. Politicamente, entretanto, a situação apresentou de imediato outras complicações, que implicam em mais divisões internas, tanto na Oposição quanto no bloco oficial da Unidade Popular. Nos últimos tempos, a Democracia Cristã e a direita, que formam a Oposição, haviam conseguido superar profundas diferenças para atuar de maneira marcadamente unida contra o Governo. O sólido bloco opositor, além de exercer inflexivelmente sua maioria no Congresso, havia derrotado três vezes o Governo nas eleições extraordinárias de deputados, e preparam-se para enfrentar outra, ainda unidos, a 9 de julho.

A direita reagiu irritada contra a atitude democrata cristã de entender-se com o Governo, o que provocou um furo no bloco opositor. O presidente do Partido Nacional, direitaista, Sérgio Onofre Jarpa, na presença de alguns jornalistas, negou-se a conversar com um senador democrata cristão que pretendia informar-lhe os detalhes do acordo. Outros dirigentes direitaistas e órgãos de sua imprensa, criticaram também a Democracia Cristã.

Entretanto, parece que a situação não afetará profundamente a linha geral de democratas cristãos e direitaistas de unidade contra o Governo, e que os dois grupos continuarão formando um bloco opositor nas questões fundamentais.

No Governo, em troca, as consequências poderiam ser mais sérias. A coalizão oficialista Unidade Popular já está estada para uma aberta luta entre um setor moderado e outro mais radical. O primeiro deseja "consolidar o que já foi realizado", e o segundo é partidário de uma aceleração do "processo revolucionário". A situação praticamente originou uma crise, e considera-se que é a causa fundamental de uma iminente reestruturação do Gabinete que Allende deve anunciar hoje (ontem). O setor mais radical também não olha com bons olhos a atitude do Governo de negociar e conseguir acordos com a Oposição. O grupo mais "duro" parece ser um setor do Partido Socialista, de Allende no bloco oficialista, o efeito de divisão, provocado pelo acordo Governo-Democracia Cristã, poderia ser mais sério e profundo que no bloco opositor. Eduardo Gallardo

URSS adverte Estados Unidos

Moscou (AP) — A União Soviética disse ontem que seus novos acordos com o presidente Nixon ficarão esvaziados se os "círculos agressivos" dos Estados Unidos tratarem de resolver os atuais problemas internacionais tomando através da força. Num comentário sobre os resultados da reunião de cúpula entre o chefe do partido comunista Leonid Brezhnev e o presidente Nixon, o diário Pravda afirma que "a situação mundial continua sendo complexa e tensa". "Em tal situação", prossegue o comentário, "não se pode esperar que os problemas e conflitos resolvam-se por si mesmos automaticamente, ainda que em presença de acordo de autoridades... particularmente se os círculos agressivos dos países capitalistas repetem suas intenções de resolver tais assuntos desde uma posição de força".

O jornal também responde às críticas de outros países comunistas, como a China, sobre a decisão do Kremlin de reunir-se e discutir o melhoramento das relações com os Estados Unidos, enquanto as tropas norte-americanas continuam destruindo na Indochina. "O espírito das conversações de Moscou, desenvolvidas desde posições de princípio e compromissos táticos razoáveis, totalmente de acordo com estas posições, não foi sinal de debilidade ou suavidade", disse o comentário, "mas sim um dever de todos os que em suas ações estão guiados pelos verdadeiros interesses da paz e do socialismo, e não por frases revolucionárias". Em relação à guerra da Indochina, o Pravda disse que o comunicado conjunto dos dois países "tem uma redação sumamente clara, sem nenhum sinal de ambiguidades ou reservas". Quando as conversações giraram em torno da "continuada agressão norte-americana ao Vietnã, os soviéticos falaram sempre de posições de solidariedade e respaldo à heróica luta do povo vietnamita", termina o Pravda.

Argentina: quatro partidos prontos

Buenos Aires (AP) — Quatro partidos políticos já conseguiram ontem seu reconhecimento eleitoral a nível nacional, enquanto outras agremiações menores lutam pela reunião de requisitos regulamentares antes do vencimento do prazo fixado pelo presidente Alejandro Lanusse. Sem a personalidade legal eleitoral, não poderão participar dos comícios presidenciais de 25 de março de 1973, etapa culminante do programa de "institucionalização" impulsionado por Lanusse.

O Governo havia fixado inicialmente o prazo de 30 de junho para que os partidos estivessem formalmente constituídos, com autoridades eleitas em eleições internas. Os partidos foram dissolvidos pelo regime militar e restaurados pelo presidente Lanusse no ano passado. Os que obtiveram até agora reconhecimento são o Peronista, a União Cívica Radical. O movimento de integração de outros partidos menores, incluindo dois setores do socialista, a Democracia Progressista e um setor Democrata Cristão, talvez consigam reunir também os requisitos. As condições fixadas pelo Estatuto dos Partidos é reunir um número filiados equivalente a quatro por mil eleitores em cada distrito, em pelo menos cinco distritos do total de 24 em que se divide a Argentina — Capital, Federal, 22 províncias e o território Nacional da Terra do Fogo e Antártida.

Os peronistas e radicais, considerados como as duas principais forças, não têm encontrado inconvenientes em reunir essa cifra de filiados, ultrapassando-a folgadoamente. O MID, dirigido pelo ex-presidente Arturo Fondiz, também preencheu os requisitos, ainda que com maior dificuldade. O partido direitaista "Nova Força", conseguiu o número de aderentes necessário, surpreendendo os meios políticos argentinos. Sua principal figura e o engenheiro Alvaro Alsogaray, ex-ministro da Economia e embaixador nos Estados Unidos. A "Nova Força" que é formada por grupos isolados do antigo conservadorismo e novos elementos sem atuação política prévia, empreendeu há meses uma dispendiosa campanha publicitária.

O Partido Comunista, apesar de não ter encontrado dificuldades em reunir os requisitos exigidos, subsiste na ilegalidade, além de ter contra si uma lei especial anti-comunista ditada pelo ex-presidente Juan Carlos Onganía em 1967. Atribuiu-se a Lanusse o propósito de legalizar o comunismo para conseguir certa institucionalização de esquerda, ainda que esse plano se choquem sempre contra a decidida oposição dos serviços de segurança.

Termina hoje o prazo para ONU ver sequestro

Nações Unidas (AP) — As Organizações das Linhas Aéreas pediram ontem ao secretário geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, durante uma reunião, que as Nações Unidas tomem medidas contra a pirataria aérea. Os Estados Unidos solicitaram também a outros membros do Conselho de Segurança que se leve a cabo alguma ação para por fim aos sequestros aéreos. A reunião de Waldheim com os representantes da Federação Internacional de Associações de Pilotos, a Federação de Trabalhadores de Transporte e a Associação Internacional de Transportes — que representa respectivamente aos pilotos, às aeronaves e equipes de manutenção e aos proprietários de linhas aéreas — realizou-se no final da tarde de ontem.

Um diplomata americano declarou ontem que os Estados Unidos havia informado a outros 14 membros do Conselho de Segurança que desejavam que o órgão tomasse medidas para deter a onda de sequestros aéreos. Um porta-voz da representação norte-americana declarou a um jornalista que a delegação já tinha consultado seus

membros sobre esta questão. Os membros consultados pareciam dispostos a apoiar uma ação conjunta destinada a prevenir a pirataria, todavia disseram que necessitariam um prazo de alguns dias para consultar seus governos. O presidente dos Pilotos, capitão Ola Forsberg declarou que hoje é a data limite para que o Conselho de Segurança tome alguma providência contra a pirataria aérea em uma mensagem dirigida a Waldheim, na semana passada. Forsberg disse que os pilotos estavam planejando uma greve mundial de 24 horas na próxima segunda-feira se não fossem tomadas as medidas contra os sequestros. Um porta-voz da Federação dos Pilotos de Londres afirmou que a greve continuará marcada para segunda-feira, a menos que Forsberg consiga garantias de uma ação imediata das Nações Unidas, e que confiava em que se somassem à paralização geral os 50.000 filiados dessa entidade — entre eles 2.000 russos e tchecoslovacos. O Secretário de Transporte norte-americano manifestou-se contra a proposta dos pilotos americanos contra os países que concedem refúgio aos piratas aéreos.

Guerrilha venezuelana libertou o industrial

Caracas — (AP) — O multimil.ário industrial venezuelano Carlos Dominguez foi libertado ontem depois que seus familiares pagaram 1,1 milhões de dólares a uma organização guerrilheira que o manteve sequestrado durante 15 dias. Pouco depois de Dominguez, de 69 anos, aparecer em sua casa, um comando policial anti-sequestros iniciou uma gigantesca operação para capturar os guerrilheiros. O industrial, que sofrera dois ataques cardíacos durante o sequestro, foi deixado por seus sequestradores num local ainda não bem identificado, onde foi colocado num táxi que o levou a sua residência às cinco e meia da manhã. Familiares de Dominguez disseram à imprensa que haviam pago os 5 milhões de dólares como resgate.

federal de Caracas, local em que se busca os sequestradores. A polícia deteu como suspeito um número ainda não determinado de pessoas, para interrogatórios. No princípio, acreditava-se que Dominguez havia sido sequestrado pela organização guerrilheira que andava buscando dinheiro para financiar suas atividades, mas agora há indícios de que o grupo que raptou o industrial se-ja formado por criminosos comuns. Uma monja foi vista nos últimos dias visitando os familiares da vítima e acredita-se que seja ela a ligação com os sequestradores. Dominguez é um multimilionário venezuelano com três fábricas de suas propriedades e fortes interesses em outras indústrias. Sua fortuna é calculada em mais de 20 milhões de dólares.

Recentemente, em duas ações policiais, seis guerrilheiros foram mortos, tendo-se encontrado em seus refúgios números telefônicos de Dominguez. Entretanto, um dirigente policial disse que a organização guerrilheira Ponto Zero não estava envolvida no sequestro. Também foi atribuído o sequestro aos guerrilheiros organizados sob o nome de Bandeira Vermelha, mas as declarações oficiais não identificaram ninguém como suspeito. Entretanto, as numerosas detenções que fizeram ontem as organizações de segurança do Estado, foram dirigidas indiscriminadamente contra supostos guerrilheiros e ladrões e criminosos comuns. Todos estão sendo interrogados pela Polícia Técnica Judicial.

Dominguez, que chegou em sua casa sob os efeitos de um sonífero foi submetido a vários exames médicos e logo posto a dormir. O médico da família informou aos jornalistas que as condições gerais de saúde do industrial são boas, mas que precisará pelo menos cinco dias para recuperar-se.



Aterro começa semana que vem

A draga "Sergipe" deixou ontem o cais de Coqueiros, onde estava atracada desde que chegou da Guanabara. Deslocou-se para as proximidades do banco Tipitinga, de onde na próxima se-

mana começará a sugar a areia necessária ao aterro hidráulico da Baía Norte. Mais de 200 metros de tubulões já foram definitivamente fixados ao lado do clube Veleiros da Ilha, lo-

cal em que será iniciado o aterro.

O início dos trabalhos de aterro será marcado com uma solenidade que contará com a presença do

diretor-presidente da Companhia Brasileira de Dragagem, General Odilon de Figueiredo, e de autoridades estaduais.

Faltam verbas para o Deatur

Para o Sr. Rúbens Nazareno Neves a falta de verba é o principal problema enfrentado pelo Deatur. O diretor do órgão anunciou que vai solicitar maiores e melhores condições, já que os Cr\$ 500 mil destinados pelo orçamento pouco dão para o desenvolvimento dos planos turísticos que o Departamento pretende executar em Santa Catarina.



O Diretor do Departamento Autônomo de Turismo declarou que os projetos que estão sendo planejados dentro da política de turismo em Santa Catarina não poderão ser executados em virtude da limitação dos recursos financeiros.

Entende o Sr. Rúbens Nazareno Neves que "as verbas são muitíssimo limitadas e estão me impedindo uma série de realizações".

Explicou que uma das suas maiores preocupações, desde que assumiu o cargo há dois meses, é a implantação de uma infra-estrutura turística no órgão.

— Temos aqui uma casa e alguns abnegados, mas isso não é tudo — enfatiza. Ninguém pode administrar, na verdadeira acepção da palavra, enquanto não dispuser de um órgão devidamente equipado, tecnicamente estruturado. Precisamos iniciar o trabalho, reformulando o próprio órgão.

Utilizando estes argumentos, o Sr. Rúbens Nazareno Neves vai solicitar maiores e melhores condições ao Secretário do Governo, sob a alegação de que com apenas 500 mil no orçamento anual poucos planos podem ser desenvolvidos.

Apenas com novos recursos se que poderão ser equacionados os problemas turísticos, "bem como realizar a política do Estado, conforme orientação da Embratur".

O Diretor do Deatur dirá ao Sr. Orlando Bértoli "que há urgência em atacarmos o problema de uma vez, pois a demanda do turismo em Santa Catarina é muito grande e pelo que tudo indica na próxima temporada o movimento será bem maior".

Desmentindo os rumores de que o Departamento responsável pela coordenação da política turística do Governo seria transformada em empresa de turismo afirmou textualmente que

"não há procedência".

Revelou que a orientação é seguir os planos traçados, a fim de levar a bom termo o Programa Regional de Turismo, elaborado pela Sudesul "e é exatamente isso que vamos fazer".

— Uma de nossas preocupações é a formação de técnicos. Vamos obter 10 bolsas na Universidade Federal de Santa Maria, para distribuição entre as associações regionais de turismo, como Turvale, Seratur, Turisul e Norcatuar. Os candidatos receberão ensinamentos intensivos em curso que terá a duração de 4 a 5 meses.

VISITA DA EMBRATUR

O Presidente da Empresa Brasileira de Turismo, Sr. Paulo Protásio, virá a Florianópolis, como convidado especial do Governo do Estado. Fará uma avaliação "in loco" das potencialidades turísticas de Santa Catarina, apreciando a hipótese de auxílio financeiro e técnico do Governo Federal.

Asfalto da Cidade tem programa

No prazo de 120 dias diversas ruas de Florianópolis serão pavimentadas pela Companhia de Melhoramentos da Capital, através da execução do Plano Comunitário definido pela empresa municipal.

O gabinete do Prefeito Ary Oliveira informou que as obras iniciais abrangerão as ruas D. Pedro II, João Meirelles e Joaquim Carneiro, em Capoeiras; João José de Souza Cabral, Humaitá e Concórdia, no Estreito; Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal; Avenida Central do Jardim Atlântico, em Barreiros; e, em convênio com a Prefeitura e respectivos proprietários, a Avenida da Lagoa da Conceição. Todas receberão pavimentação asfáltica, dentro do novo sistema empregado pela Comcap.

A municipalidade vai patrocinar, também, a pavimentação da ligação Itaguaçu-Bom Abrigo, da mesma forma que acionará seus equipamentos para melhorar a estrada Santo Antônio de Lisboa — Sambaqui.

Também a Avenida Beira Mar Norte receberá cuidados especiais da Prefeitura. O projeto de ajardinamento será executado brevemente.

Embaixador da Áustria visita SC

Viajando diretamente do Rio de Janeiro, o embaixador da Áustria no Brasil, Sr. Friedrich Hartl nayer cumprirá programa no norte do Estado e domingo estará em Florianópolis, onde chegará às 18 horas.

Na segunda-feira, o Embaixador Austríaco será recebido pelo Governador Colombo Salles e visitará após o Presidente do Tribunal de Justiça, Comandante do 5o. Distrito Naval, Arcebispo Metropolitano e Presidente da Assembleia. No dia 20 manterá encontro com o Prefeito Municipal e Reitor da Ufsc. O retorno ao Rio está marcado para quarta-feira.

O Sr. Friedrich Hartl nayer vem acompanhado do Cônsul da Áustria para o Paraná e Santa Catarina, Erwin von Harbach.

Em Joinville o diplomata receberá diversas homenagens dos poderes públicos, sendo recepcionado com um jantar oferecido pela Prefeitura local. Dentro da programação consta visita às principais indústrias do município.

Reg. de Custas vai ao arquivo

Uma dúvida levantada quanto ao mérito da iniciativa impediu que tivesse andamento normal na Assembléia o projeto de lei apresentado pelo deputado Zany Gonzaga que dispõe sobre o Regimento de Custas do Estado. No entendimento de que o projeto disciplinava sobre vencimentos de servidores a Mesa da Assembléia classificou-o como de competência exclusiva do Governador do Estado, e em consequência arquivou por inconstitucional o original de autoria do deputado arenista. Ontem, porém, o Sr. Zany Gonzaga recorreu da decisão ao Plenário do Legislativo, que aprovou requerimento para que a matéria seja encaminhada ao exame da Comissão de Justiça. É que este órgão não fora ouvido, já que a decisão inicial da Mesa se baseou em parecer da Assessoria Parlamentar.

O deputado Zany Gonzaga entende que a sua iniciativa no caso é perfeitamente constitucional porque o projeto não implica em vencimento de servidores e portanto em aumento de despesa. "Na realidade" — frisa — "trata-se de emolumentos que são recolhidos pelos serventúrios, das partes, que se socorrem da justiça. Os serventúrios, muito embora tenham vinculação pública, não pertencem ao quadro de servidores do Estado, tanto que a sua aposentadoria é regulada por lei especial".

— Daí a improcedência da decisão da Mesa, prejudicando o andamento dessa importante proposição. O ato do Plenário, que acolheu o requerimento em grau

de recurso contra a decisão da Mesa, permitirá que a Comissão de Justiça se manifeste a respeito da matéria, dirimindo as eventuais dúvidas, acrescentou.

O parlamentar explicou que o projeto do novo Regimento de Custas foi elaborado por uma comissão de alto nível, presidida pelo Desembargador Márcio Medeiros, quando era ainda presidente do Tribunal de Justiça. Conforme entendimentos entre o Tribunal e a Comissão de Justiça, ainda na legislatura passada, o trabalho deveria ser encaminhado diretamente à comissão cujo presidente então o apresentaria em Plenário. E foi nesta condição — diz o parlamentar — que ele deu entrada dias atrás com o projeto na Assembleia.

A proposição reajusta as custas dos serventúrios e estabelece o privilégio ao Estado e órgão para-estatais para que quando necessitarem de se socorrer ao Poder Judiciário paguem as custas pela metade. O mesmo é facultado no caso das escrituras que se referam a imóvel financiado pelo Banco Nacional de Habitação. O máximo das custas é fixado em Cr\$ 1 mil cruzeiros.

O projeto regula as penalidades a que estarão sujeitos os juizes, promotores e serventúrios pelo retardamento nos atos que lhe estiverem afetos, e delega ao Conselho da Magistratura os futuros reajustamentos a serem feitos no Regimento de Custas "todas as vezes que os vencimentos dos funcionários públicos do Estado sofrerem majoração".

Blasi e Lapagesse tomam posse na 3ª

O Palácio do Governo informou que será na terça-feira a posse dos srs. Paulo Blasi e Eugênio Lapagesse nos cargos de Secretário da Administração e Secretário Extraordinário para Assuntos do Gabinete Civil, respectivamente.

A solenidade está marcada para as 11 horas, no gabinete do Governador Colombo Salles. No mesmo local haverá a transmissão do cargo de Secretário da Administração, que vinha sendo exercido pelo sr. Eugênio Lapagesse.

CASA CIVIL

O Gabinete Civil do Governo, criado com a última reforma administrativa, voltou a ser nivelado à Secretaria de Estado através de lei sancionada na última semana pelo Governador Colombo Salles. Pela lei, ficou incorporado à estrutura do Gabinete a Coordenação do Sistema de Transportes Internos, sob a denominação de Coordenação Estadual do Sistema de Transportes Internos.



Paulo Blasi



Eugênio Lapagesse

ALUGA-SE
(Leia página 7)

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA
NOTA

A Diretoria da Associação Catarinense de Medicina comunica ao povo em geral e às empresas industriais e comerciais, em particular, que somente as COOPERATIVAS MÉDICAS (MEDSANS.) possuem o seu aval.

Outras organizações que estão se instalando no Estado, explorando o Seguro Saúde, por contrariarem dispositivos legais, mercantilizando a medicina, merecem a condenação desta Entidade. Não as recomendamos a ninguém.

Dr. Júlio da Silva Cordeiro
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se, situada em SÃO JOSÉ — Na rua Bianchini à Beira mar ótimo acesso para veículo. Tratar pelo fone 3022 — Sr. Pedro. — Preço Cr\$ 15.000,00.

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

SEDANTOL moléstias de senhoras **CÓLICAS**

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovada eficiência no tratamento das dismenorréias, suas consequências e perturbações da menopausa.

PRECISA-SE

VENDEDORES DE LIVROS
MOÇAS OU RAPAZES

exige-se:

- boa apresentação,
- curso ginásial,
- idade entre 18 anos e 25 anos,
- responsabilidade e
- referências pessoais.

dá-se:

- ordenado,
- comissões,
- diárias,
- INPS — FGTS,
- férias e 13o. salário.

Os interessados queiram apresentar-se, para o teste de seleção, munidos de documentos à rua Arcepreste Paiva, Edif. Praça XV-3o. and. s/308 diariamente no horário comercial.

Cartas

— Senhor Diretor — Esperamos esta com a finalidade de pedir que seja endereçada uma reclamação ao Departamento de Saúde Pública, pois na Vila Operária, populoso bairro do Saco dos Limões, tem diversos moradores que criam animais em seus pequenos quintais (vacas, cavalos, cabras e outros bichos), que no verão têm mau cheiro além de criar mosca e mosquito.

Esperamos que com este aviso de alerta em seu jornal, o Departamento de Saúde faça uma boa fiscalização.

Grato pelo que puder fazer em nosso favor. — Os moradores.

— Senhor Editor — Chefe — Estive domingo último assistindo, no Orlando Scarpelli, ao clássico Avai X Figueirense, por sinal muito bom.

No dia seguinte, escutei através do rádio e, terça-feira no jornal, que a renda do encontro não ultrapassou a casa dos sete mil cruzeiros. Isto é puramente impossível, a não ser que tenha sido permitida a entrada franca a 70% do público que lá compareceu. Deve haver alguma coisa, isto não pode ser. Flávio da Costa Elias — Estreito.

— Senhor Diretor — A direção e alunos da Escolinha de Artes do Museu de Arte de Santa Catarina vêm por meio deste agradecer a reportagem feita no dia 9 do corrente por esse jornal, nas pessoas dos jornalistas Elaine Borges e Gaston Guglielmi.

Na oportunidade, renovamos os melhores protestos de simpatia e consideração. Cordialmente, Heloisa Hoeschl Gonçalves, diretora da Escolinha de Arte,

— Senhor Diretor — Amante que sou do futebol catarinense, fui surpreendido com a divulgação do total da renda de domingo, quando se de frontaram Avai e Figueirense. Não é por eu ser avaiano rachado mas tem areia nesse negócio. Comparei ao estádio e pude ver com os meus próprios olhos que a multidão que lá compareceu contribuiu com mais de setenta mil cruzeiros, sem exagero. Como é que apresentaram somente quase sete mil cruzeiros? É, não acredito. Rui Luiz Barbosa — Florianópolis.

— Senhor Diretor — Cavalos soltos estão atrapalhando o trânsito no asfalto do Bom Abrigo. Sábado à noite quase que fui obrigado a desviar para a praia quando fui surpreendido por dois animais que passeavam pela rua. Não pude desviar à esquerda porque vinha um carro. Por sorte minha consegui frear a tempo, chegando a atingir um dos cavalos.

Agradeço antecipadamente pelo que esse jornal puder fazer — Ariovaldo Curt. — Estreito.

— Senhor Diretor — Venho pelo presente solicitar a V.S. se digna mandar fazer uma reportagem a respeito do Ribeirão da Ilha como centro turístico.

Essa região, senhor diretor, reúne as melhores condições para se transformar num dos maiores recantos turísticos da ilha. Entretanto, falta-lhe apoio dos Governos estadual e municipal, para preservar suas riquezas naturais e criar condições de melhor acesso ao lugarejo. A estrada encontra-se em situação precária, necessitando do serviço da Prefeitura, que parece desconhecer a região.

Um outro problema que merece solução urgente refere-se à energia elétrica. Durante as campanhas políticas de outrora muitas promessas foram feitas mas só levaram energia até a um certo ponto. É preciso que a Celesc estenda sua rede até ao Alto do Ribeirão para proporcionar condições de desenvolvimento daquela próspera região turística.

Caso a Prefeitura venha resolver o problema da estrada e a Celesc o da extensão da rede, Ribeirão da Ilha dentro em breve transformar-se-á numa das melhores e mais frequentadas praias de Florianópolis. Afonso Guimarães da Silva — Agrônomo.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marclio Medeiros, filho

Melhores instalações para a biblioteca

Diga-se desde logo que Florianópolis de há muito deixou a condição de rotina numa sede de província, em que porfiava por viver, para elevar-se à airosa situação duma autêntica cidade Capital de Estado. Agora, Florianópolis é um belo e movimentado centro universitário, que não somente oferece um excelente panorama de estudos e cultura, mas serve de modelo para outras cidades que despertam para a organização dos seus estabelecimentos de ensino superior.

Mas Florianópolis, paradoxalmente, já teve uma bem apresentável Biblioteca Pública Estadual, que era frequentada por pessoas estudiosas, ou consultantes interessados em completar seus conhecimentos. Circunstâncias que não vêm a propósito aqui, reduziram-na ao que é atualmente, mal instalada em uma casa de feição residencial, de que, positivamente, tem necessidade imperiosa de mudar-se. E, felizmente, tão prontas vieram as providências governamentais, através da Secretaria do Governo, que está por pouco a remoção dos muitos milhares de livros que constituem aind o patrimônio do tradicional e importante estabelecimento de finalidade cultural.

Ficará em melhores condições de funcionamento no prédio que se cogita de alugar e onde permanecerá até que se lhe dê edifício próprio e definitivo. Passará, por agora, a ocupar assim o prédio da

praça Getúlio Vargas, onde até há algum tempo funcionava o Lar São Vicente de Paula.

Como sede de emergência, sem dúvida, é aceitável, tendo em vista que as instalações da Biblioteca terão maior espaço e a de fácil acessibilidade o local, numa das praças centrais da cidade. Mas não será tempo de irmos pensando em constituir sede para os nossos institutos de cultura, de modo a reuni-los como era pensamento do Governo Ivo Silveira?

Não se trata de discutir o critério da atual gestão de Governo, que houve por bem adiar a construção do Palácio da Cultura, cuja finalidade era exatamente prover de sede condigna os estabelecimentos e entidades culturais, cuja existência é irregular por falta de instalações adequadas. O que se desejaria, agora que o Governador Colombo Salles está empenhado em dar solução ao problema da biblioteca Pública, tornar extensiva essa solução às demais organizações de cultura, concentrando-as à maneira de como antes se pensava fazer. Como seja, ainda bem que não mais permitirá o Governo que a Biblioteca Pública se desgaste, sob a lastimável impressão de quem a visita, vindo de fora do nosso meio.

Quando se sabe que a Biblioteca do Estado conserva incalculável valor patrimonial e histórico em numerosas coleções de jornais

que se editaram, em recuados tempos até os dias atuais, e que através desses periódicos muito se tem colhido para elemento de historiografia, sente-se um exaltado amor ao inestimável acervo que aquilo encerra e que é nosso dever conservar e transmitir à posteridade. E quando se observa o movimento extraordinário, que, a despeito das deficientes instalações daquela Casa, nela se faz notar, diariamente, não se pode deixar de convir em que seria criminoso o descaso para com a sua salvaguarda.

Segundo estatística divulgada pela direção da Biblioteca Pública, nos cinco meses vencidos do corrente ano já se registrou ali a frequência de cerca de 11 mil pessoas, que consultaram mais de 16 mil obras sobre assuntos diversos.

Como se vê, tudo quanto se faça em prol da Biblioteca Pública, para assegurar-lhe melhores condições de funcionamento e acesso já tem correspondência no apreço que o público em geral e particularmente os estudantes lhe devotam. Eis, portanto, como válidas são as medidas do Governo do Estado, visando a proporcionar àquele velho estabelecimento estadual uma assistência administrativa que já se reclamava de há vários estados uma assistência administrativa que já se reclamava de há vários de seus cuidados. A providência decisiva virá finalmente do Governo, que lhe concederá sede mais condigna.

Política

O modelo brasileiro

Entre as impressões deixadas pelo historiador e sociólogo Gilberto Freyre durante sua rápida permanência em Florianópolis, no último fim de semana, está a imagem de um intelectual preocupado com os destinos políticos do País e cioso de que a democracia brasileira há de ser diferente de todas as democracias já conhecidas e exercitadas por outros povos. Não se viu em suas palavras o comodismo de que se deixou alienar por eventuais interesses políticos momentâneos, como se tem insinuado a seu respeito e, como agora, nos propusemos à busca de nossos próprios destinos. Já conseguimos evitar o terrível vício da macaqueação, que nos tornava imitadores de tudo que se fazia lá fora, e começamos a exportar os nossos próprios conceitos e as nossas próprias criações. Encontrar a síntese final das normas que devam prevalecer como características do regime nacional é portanto uma questão de tempo e de persistência.

O País - foram suas as palavras - ainda está à procura de um modelo político que lhe seja próprio e que portanto consiga expressar os anseios e as vozes nacionais com a indispensável autenticidade. As experiências nem sempre bem sucedidas dos transplantes de modelos externos, como ocorreu no Império com o parlamentarismo inglês e mesmo na República com o constitucionalismo americano, nos valeram de qualquer forma como evidência de que temos algo em particular que nos distingue basicamente de outros povos e nos impõe a necessidade de trilhar caminhos diferentes.

Estamos à procura desses caminhos. As sucessivas crises institucionais registradas ao longo dos anos e mais recentemente o movimento revolucionário de

março de 1964, não são outra coisa senão uma tentativa de corrigir os erros do passado e definir a filosofia política nacional e os objetivos permanentes da nação. Qualquer que seja o entendimento que se dê a tais movimentos, revolucionários e institucionais, a verdade é que eles no fundo refletem o esforço pela procura dos horizontes nacionais e pela afirmação dos nossos métodos de vida.

Nunca, na verdade, nos contentamos com a indefinição e com a insegurança. Sempre procuramos acertar e, como agora, nos propusemos à busca de nossos próprios destinos. Já conseguimos evitar o terrível vício da macaqueação, que nos tornava imitadores de tudo que se fazia lá fora, e começamos a exportar os nossos próprios conceitos e as nossas próprias criações. Encontrar a síntese final das normas que devam prevalecer como características do regime nacional é portanto uma questão de tempo e de persistência.

É preciso no entanto não perder de vista que há muita coisa que pode ser feita já e sem demora. Ainda não conseguimos saber qual o sistema eleitoral preferido, os nossos partidos estão longe de representar com exatidão a vontade nacional e os recintos políticos estão cheios de vocações inseguras, dúbias e improdutivas. Definir critérios eleitorais, dar maior solidez aos partidos e exigir autenticidade das lideranças políticas não é tão difícil quanto encontrar o

tipo de regime democrático ideal para o País.

E neste sentido, mais uma vez, a presença do Sr. Gilberto Freyre nesta Capital trouxe alguma reflexão. Sem ser meramente um teórico, mas um intelectual disposto a participar com a sua parcela de colaboração, o Sr. Gilberto Freyre acaba de integrar uma comissão de alto nível que elaborou e entregou ao presidente Médici um estudo para reforma dos estatutos da Aliança Renovadora Nacional. A sua ingerência nesse episódio, juntamente com os demais intelectuais convocados a esse trabalho, dá a certeza de que se procurou encontrar em termos de Arena um tipo o mais possível aproximado do pensamento de uma grande faixa de brasileiros. E isso já representa mais um esforço válido e salutar no sentido de promover a recuperação dos partidos, que são o intermediário natural entre o povo e o objetivo político a que se procura atingir.

Não parece improvável que a implantação do modelo definitivo do regime político brasileiro se faça através dos partidos. Foram eles que retardaram no tempo o encontro desta fórmula ideal, pelas suas incoerências pela falta de autenticidade e serão eles que abrirão condições para o acerto final, com a sua possível reconciliação com os reais anseios da população brasileira.

Sérgio Lopes

Turismo e financiamento

Diz-se que foram magníficos os resultados da recente Reunião de Turismo, efetuada em Brasília, sob os auspícios da EMBRATUR. Essa é a conclusão a que chegou também o Presidente do BESC-Turismo, Sr. Ciro Gevaerd, que entregou ao Presidente da EMBRATUR um documento elaborado pelo sistema financeiro do Banco do Estado de Santa Catarina, relacionando 48 projetos catarinenses, dos quais 12 já estão aprovados, enquanto se estuda a viabilidade dos demais.

São aproximadamente seis milhões de cruzeiros, que se pretende venham favorecer o setor hoteleiro de Santa Catarina, com o fim de ampliar as instalações já existentes. Caso os projetos que ainda se encontram em estudos e que são em número de 36, venham a ser aprovados, a soma total dos financiamentos subirá a 23 milhões de cruzeiros.

A Delegação de Santa Catarina naquela Reunião incluía a presença do Dr. Rubens Nazareno Neves, Diretor do DEATUR, além de representantes de diversas regiões turísticas do Estado. De tudo o que se tratou ali se compôs a "Carta de Brasília, documento que foi assinado por todos os delegados que tomaram parte nas deliberações. É fora de qualquer dúvida que a representação catarinense não esteve inativa, durante os trabalhos.

Desconhecendo-se embora o que possa haver obtido em favor do desenvolvimento turístico em Santa Catarina, é de crer, fiado no esforço e na dedicação dos delegados catarinenses, que o nosso Estado não fique marginalizado, nesse setor em que tanto precisa do amparo da EMBRATUR. Aliás, a aprovação dos 12 projetos, dentre os 48 que lá submetidos a apreciações, já indica que o Estado de Santa Catarina não está excluído das vistas daqueles de quem partem as decisões propiciadoras de benefícios para incremento do turismo, nas unidades da Federação Nacional.

Temos, no Estado, amplo e incalculável potencial turístico, que apenas começa a ser posto em evidência para realização, à medida que haja condições propícias. Tal

vez mais profunda e clara consciência do que significa, na riqueza de tantos povos, como o poderia significar entre nós, o desenvolvimento do turismo, lograsse abrir os olhos a muitos empresários, ainda indecisos acerca do interesse de participarem na implantação dessa indústria.

Por outro lado, há quem alegue dificuldades, demoras inconvenientes e nessa alegação sustente o próprio retraimento. No que diz respeito à indispensável infraestrutura em que se fundamenta a esquematização do turismo, já se tem feito o bastante para concitar e estimular o empresariado. E naturalmente converde para as empresas hoteleiras a mais expressiva soma de incentivos financeiros.

É o que, por exemplo, acaba de verificar-se com a aprovação dos 12 projetos levados de Santa Catarina, depois de competentemente estudados pela equipe especializada do BESC, para a consideração final da EMBRATUR. Cerca de 6 milhões de cruzeiros estão em vias de reforçar, em diversas regiões catarinenses, as iniciativas privadas que se dedicam à instalação de hotéis em bases de servir à expansão do turismo.

Façamos votos para que os projetos que ainda dependem de pronunciamento definitivo da EMBRATUR tenham também curso favorável ao esforço que Santa Catarina está aplicando, na sua política de implantação de turismo. A "Carta de Brasília", por seu lado, deverá dizer o que ainda nos cabe e como o obteremos, para que não fiquemos isolados, no meio de tantos recursos naturais para explorar, e quando já temos empenhado energias e vontade para o êxito do que está planejado, nesse setor de economia estadual. Não esmoreçam os que confiam na vitoriosa implantação das atividades turísticas, tais como as podemos exibir em ambientes tão pródigos de condições naturais exploráveis, a desafiarem a decisão dos homens de empresa e de larga visão.

Gustavo Neves

Shakespeare e o poder

A Inglaterra comemora, também este ano, numa louvável repetição, o nascimento de William Shakespeare. Repetição, porque já o fez, com movimentação condigna, há dez anos. Louvável, porque seu William é um dos poucos homens restritamente universais. Shakespeare é de todos nós. A mesquinhez ou grandeza de cada um de nós já foi por ele retratada e sua galeria, ampla como a humanidade, dá a mostra de todos os relacionamentos humanos. Isso vem à mente ao se comparar as figuras de Hamlet, de Macbeth e de Rei Lear e suas relações pessoais com o poder.

Hamlet, o jovem príncipe, nascido para o poder, mas que preza de um imperativo ético pessoal, a vingança do pai assassinado, não o quer. Em nenhuma situação de tragédia ele o cobra; Macbeth o deseja a todo custo. Para chegar ao poder tão ansiado é desleal, abandona companheiros, mata seu rei, se isola; Rei Lear, desgostado com o poder, não o quer mais. Divide-o entre as três filhas e sofre no mais desalentador dos estados sociais: o de ex-todo-poderoso.

Para o Príncipe Hamlet o poder tem o gosto de vilania e miasmas de podridão. Cláudio, o assassino de seu pai, seu tio e padrastrô ao mesmo tempo, lamenta o fel que o poder pôs nos seus alimentos mais suculentos Macbeth, uma vez iniciada a escalada, já não pode parar. Um crime leva a outro; uma deslealdade é vestíbulô para uma outra. Certo de que as bruxas não lhe mentiram, se julga incólume. O trono lhe dói "como uma ferida sem remédios". Sua rainha enlouquece e se suicida, incapaz de suportar o peso da cumplicidade criminosa. Das mãos do bom Rei Lear o poder, viscoso e peguento não se descola, assim como o sangue imaginário não sai das mãos de Lady Macbeth.

Aos três terá sido bastante a intimidade com o poder para provarem as agruras da solidão, do ser incompreendido nos gestos e nas palavras mais simples. Os amigos sinceros: de Macbeth, Banquo e do Rei Lear, o bofo da corte, são preteridos pelas duras e oportunas palavras que dizem, em favor do mel dos cortejos, falso, doce e egoísta. Nada ajuda, entretanto, que os três poderosos vejam claramen-

te. O poder, vizeira férrea, baixou sobre seus os olhos e lhes fez perder a perspectiva humana.

No decorer das três tragédias, os cadáveres juncam a cena e a solidão cerca os três, o único companheiro permanente. Dos três, só o Príncipe da Dinamarca permanece moralmente limpo. A decadência da sua razão é, ainda, assim, nobre e digna. Macbeth, na ânsia de manter o poder se diminui a cada nova cena, num "maelstrom" indistigável e implacável. Sua decadência moral é completa, arrasadora. O Rei Lear, aviltado, faminto, empilhado, cego, não é nem sombra de realza; é escárnio.

A dívida assalta a todos os três. Hamlet, metafísico, diante da imensidade da tarefa que se propôs, indaga de si mesmo se não seria melhor morrer, angustiado entre o ser e o não ser. Macbeth tem que crer nas bruxas para viver cada novo dia do reinado inseguro; uma simples frase inocente na cena do banquete é por ele ouvida como ameaça velada e o obriga a um novo crime. Rei Lear, desnordeado, não entende mais nada, nem a ausência da lisonja nem a presença da miséria.

Morrem os três violentamente. Mas somente para Hamlet, o desdenhoso do poder, tem Shakespeare a doçura da reconciliação. É quando Hamlet, mortalmente ferido, cai, após o duelo, nos braços de Horácio, o amigo esquecido e, agora, tão oportunamente presente, para lhe pedir que conte sua história ao mundo. É ele o único a quem Shakespeare concede a graça do louvor, quando põe nos lábios de Horácio sua fala epitáfio: "que uma revoadade de anjos te acompanhe, cantando; boa noite, doce príncipe".

Era para Shakespeare indispensável que assim terminassem, dentro do encaminamento particular da tragédia de cada um dos três, ou estamos diante de sua visão pessoal da força desintegrante da personalidade humana, latente no poder?

Julio de Queiroz

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Curitiba: C. A. Marques - Praça Osório, 45 - 9o. andar - conjunto 907 - Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal-Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 60,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Trivial
Variado

Marcílio
Medeiros,
filho

A integração Planalto-Litoral

Uma das razões pela qual se argumenta a retirada do trecho Florianópolis-Lages das prioridades da construção da BR-282 em nosso Estado, colocando-se em primeiro plano o trecho São Miguel do Oeste-BR-116, é a de que a construção da rodovia através dos Municípios de Alfredo Wagner, Bom Retiro e Urubici, além de ser tecnicamente difícil, eleva-se a um custo que recomenda o adiamento da obra, adotando-se como solução provisória a BR-470 para a ligação entre o Planalto e o Litoral. O argumento, a meu ver, não pode ser encarado como definitivo. A preaverer, não como lógica, não teríamos em nosso País esta obra admirável de pioneirismo e coragem representada na construção da Transamazônica. Reservadas as proporções Transamazônica está para o Brasil assim como a BR-282, de São Miguel do Oeste até Florianópolis, está para Santa Catarina. As mesmas razões que recomendam uma rodovia justificam-se na construção da outra. Por isto, os ponderáveis motivos que levam neste momento a opinião pública e os homens que a representam em Santa Catarina e reivindicar a inclusão do trecho Lages-Florianópolis no rol das prioridades da rodovia não se prendem a meros apelos regionalistas de exteriorização emotiva. Pelo contrário, ajustam-se perfeitamente ao que declarou antes-ontem no Estado da Paraíba o Ministro Mário Andreazza, ao dizer que "não terá sentido qualquer análise que se deixe envolver por fronteiras estaduais, a pretexto de se pretenderem ou identificarem maiores investimentos nesta ou naquela unidade da Federação, na tentativa de perturbar todo o esforço de integração, desviar o atendimento aos reais fluxos da produção nacional e romper o escalonamento racional das prioridades." Não se opõe qualquer dúvida ao êxito do gigantesco programa de obras que o Governo executa em todos os Estados brasileiros ao manifestarmos nosso anseio de que a BR-282 venha a ser restabelecida na escala de suas prioridades a ligação entre a Capital e o Planalto. O programa rodoviário nacional visa às "articulações de uma grande malha, constitutiva do sistema nacional de transportes, planejado criteriosamente pelo Ministério dos Transportes, de forma a atender às políticas de Desenvolvimento, de Segurança e de Integração estabelecida pelo Governo Federal", segundo ainda o Ministro Mário Andreazza. No caso específico da BR-282 entre Lages e a Capital nada mais consentâneo com os objetivos preconizados pelo Ministro dos Transportes do que proporcionar essa ligação, de acordo com a permissibilidade dos prazos, mas em regime de prioridade. Há uma região que dispõe de uma potencialidade imensa na sua economia agrícola e pecuária prestes a deflagrar o seu desenvolvimento desde que lhe dêem condições de transporte adequadas para a circulação da sua produção. Acrescentando-se a esse fator a diminuição brutal da distância entre o Planalto e o Litoral com a construção da rodovia, implicando numa considerável economia de custo da produção comercializada, podem os catarinenses manter de pé o seu apelo e confiar no atendimento desse seu justo anseio.

PRAZO: 1973

Ainda sobre a BR-282, que parece ter voltado à ordem do dia, dizia ontem o engenheiro-chefe do Distrito Rodoviário do DNER em Florianópolis, a respeito da recente declaração do Deputado oposicionista Delfim Peixoto Filho, segundo a qual rasgaria a sua carteira de parlamentar a uma rodovia estivesse concluída até o final de 1973; no seu trecho São Miguel do Oeste-BR-116: "Eu não gostaria de ver o Deputado rasgar a sua carteira de parlamentar, mas tenho absoluta certeza de que em dezembro de 1973 a BR-282 terá suas obras prontas, de acordo com a programação estabelecida."

ZANY GONZAGA

O Governador Colombo Salles confiou-se bastante impressionado, na recente visita que fez a Caçador, com o prestígio de que desfrutava o Deputado Zany Gonzaga naquela região. Reunido com os Prefeitos da área, o Sr. Colombo Salles atendeu a reivindicações de vários municípios, tendo ainda mantido contatos de natureza política com líderes arenistas regionais, entre os quais os presidentes dos Diretórios da Arena de Videira, Porto União, Rio das Antas e Matos Costa. Houve também um encontro do Governador com os candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito da Arena de Caçador, Srs. Almir Binoto e Munir Jorge João, com a presença do Sr. Zany Gonzaga.

BANCO DE SANGUE

AGUARDEM!

BOLÃO
MILIONÁRIO
VAI SER SENSACIONAL

Pratini reitera necessidade das exportações

São Paulo (AJB) - O ministro Pratini de Moraes, da Indústria e Comércio, inaugurou ontem o complexo industrial da Petroquímica União, em Capua, São Paulo, quando falou em nome do Presidente da República dizendo ser chegada a hora da criação de programas industriais voltados, inteiramente, para as exportações. O Ministro da Indústria e Comércio afirmou que a entrada em funcionamento da Petroquímica União, criará mais 25 mil empregos, além de vencer o atraso que o país ainda mantém no setor, figurando como tradicional exportador. Em seu discurso, Pratini de Moraes salientou o ingresso do Brasil na moderna petroquímica através da implantação dessa indústria, constituindo uma afirmação da capacidade e do pioneirismo empresariais do Brasil de hoje.

Segundo o Ministro "o complexo petroquímico de São Paulo, cujos investimentos somam cerca de 500 milhões de dólares, criará mais de 25 mil empregos e exigirá a movimentação de mais de dois milhões de toneladas anuais, além de mobilizar vasta gama de serviços necessários à eficiente operação do sistema". "O desafio da exportação - disse - foi lançado e ela constitui a variável estratégica do nosso processo de desenvolvimento, os resultados até agora

alcançados são altamente expressivos, mas a dimensão até agora obtida não é suficiente para assegurar que se tenha construído a base necessária em termos de exportação de manufaturas". É chegada o momento de engajarmos a nossa capacidade de criação de programas industriais de porte ainda maior do que os que temos realizados até o momento, e que se destinam precipuamente à exportação - acentuou.

Para o Sr. Pratini de Moraes, o crescimento das exportações em escala ainda maior, o desenvolvimento acelerado da poderosa infra-estrutura que em todos os setores constrói o Brasil, a integração nacional e os empreendimentos industriais como a Petroquímica União, nunca a realizaram com tanta rapidez como nesta fase que o Brasil atravessa. "Estou certo - disse ele - que as possibilidades do mercado Brasileiro conferirão a essa empresa perspectivas de desenvolvimento que só a pujança da economia brasileira e sua acelerada expansão podem assegurar". "A nova fase da economia brasileira, que superou definitivamente o modelo de substituição de importações, tem como característica fundamental a necessidade de dotarmos a indústria brasileira das condições de produtividade".



Pratini inaugurou a Petroquímica União ontem em S. Paulo

Bienal do livro em S. Paulo

São Paulo (AJB) - O ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, inaugura hoje oficialmente a II. Bienal Internacional do Livro, que se inicia amanhã no pavilhão da Bienal de Artes Plásticas no Ibirapuera e se estenderá até o dia 25, reunindo representações de quase 800 editores de todo o mundo. A presença do Presidente da República na sessão de abertura estava sendo anunciada até ontem, embora não confirmada pela assessoria especial do general Garrastazu Médici.

Leila Diniz, carioca de Copacabana, professora de um colégio primário, um dia abandonou tudo e resolveu, como diria no seu jargão particular, "entrar na sua". Casou com o cineasta Domingos de Oliveira descausou antes de ano e logo depois fazia, sob sua direção, "Todas as mulheres do mundo", sucesso de crítica e de bilheteria. A partir daí, Leila foi adquirindo notoriedade, transformando-se, rapidamente, na musa da intelectualidade de Ipanema, além de madrinha da sua famosa Banda. Entre um e outro filme, incursionou na telenovela e no teatro rebolado, abrindo o teatro "Poeira" com Vedete crítica da revista "Tem Banana na Banda". Uma entrevista concedida ao semanário "O Pasquim", em 1968, gerou opiniões apaixonadas e contro-

vertidas sobre Leila e o seu modo livre de viver. Seus palavrões (substituídos, no texto, por asteriscos) chocaram as associações de defesa da família, mas em compensação, seus partidários criaram o que se chamou de "geração Leila Diniz".

Certa vez, indagada sobre se era contra o casamento, respondeu que "muito ao contrário: tanto que caso todas as semanas."

Seu último romance lhe deu uma filha, Janafina, com o cineasta Rui Guerra. No momento do embarque para a Austrália, Leila declarou que depois do Festival, daria uma circulação em Paris, mas voltaria logo porque já estava com saudades de Janafina: "Não posso viver muito tempo longe dela."

Médici escolheu novo Ministro da Saúde ontem

São Paulo (AJB) - O médico Mário Machado de Lemos é o novo Ministro da Saúde. O decreto de nomeação será assinado em Brasília tão logo o Secretário Médici chegue lá, hoje. Machado de Lemos era Secretário da Saúde de São Paulo e conversou durante 40 minutos com o Presidente da República, no Othon Palace Hotel, em São Paulo, aceitando o convite. Logo após este encontro, o novo Ministro disse que "estou honrado com o convite, bastante emocionado, e só posso dizer que aceitei". O governador Laudo Natel, que aguardava o desfecho do encontro Médici-Machado de Lemos, em sala separada, após cumprimentar o novo Ministro, declarou: "é uma satisfação enorme servir o meu Secretário da Saúde, que prestou relevantes serviços ao São Paulo, para o Ministério da Saúde, onde seu trabalho será de grande utilidade para o País".

A morte de Leila Diniz

A madrinha da banda



Leila Diniz, carioca de Copacabana, professora de um colégio primário, um dia abandonou tudo e resolveu, como diria no seu jargão particular, "entrar na sua". Casou com o cineasta Domingos de Oliveira descausou antes de ano e logo depois fazia, sob sua direção, "Todas as mulheres do mundo", sucesso de crítica e de bilheteria. A partir daí, Leila foi adquirindo notoriedade, transformando-se, rapidamente, na musa da intelectualidade de Ipanema, além de madrinha da sua famosa Banda. Entre um e outro filme, incursionou na telenovela e no teatro rebolado, abrindo o teatro "Poeira" com Vedete crítica da revista "Tem Banana na Banda". Uma entrevista concedida ao semanário "O Pasquim", em 1968, gerou opiniões apaixonadas e contro-

vertidas sobre Leila e o seu modo livre de viver. Seus palavrões (substituídos, no texto, por asteriscos) chocaram as associações de defesa da família, mas em compensação, seus partidários criaram o que se chamou de "geração Leila Diniz".

Certa vez, indagada sobre se era contra o casamento, respondeu que "muito ao contrário: tanto que caso todas as semanas."

Seu último romance lhe deu uma filha, Janafina, com o cineasta Rui Guerra. No momento do embarque para a Austrália, Leila declarou que depois do Festival, daria uma circulação em Paris, mas voltaria logo porque já estava com saudades de Janafina: "Não posso viver muito tempo longe dela."

Carneiro indaga sobre a Amazônia

Brasília (AJB) - O senador Nelson Carneiro reclamou ontem do Governo, através do Ministério do Interior, completas informações sobre a Amazônia, especialmente no tocante aos projetos no setor de mineração aprovados pela Sudam, "com a indispensável discriminação da participação acionária de estrangeiros". O senador declarou ontem: "voltam-se para a Amazônia as atenções do Brasil e do Mundo, como acaba de ocorrer em Estocolmo, num largo debate do qual participou a imprensa europeia. Justo pois que ao Congresso interesse conhecer, em seus detalhes, o que lá vem ocorrendo em todos os setores, sobretudo no de mineração". Mais

adiante, o senador disse que há alguns meses "um oficial graduado do Exército servindo no Ministério dos Transportes, fez críticas ao processo de concessão de incentivos fiscais a empresas estrangeiras na área da Sudam. Entretanto, pouco tempo depois, um tanto de silêncio caiu sobre o assunto".

Em seu pronunciamento, Nelson Carneiro citou inclusive recente estudo da Escola Superior de Guerra que adverte sobre a importância de se fortalecer a empresa nacional. O MDB há muito vem pedindo atenção do Governo para o problema da desnacionalização das empresas brasileiras.

Veloso falou nos EUA

Nova York (AP) - "O Brasil tem encontrado uma excelente acolhida e um amplo apoio em todos os setores financeiros dos Estados Unidos para seu primeiro plano nacional de desenvolvimento", declarou ontem o ministro Reis Veloso, do Planejamento, depois de falar no "grande hall" da Câmara de Comércio de Nova York, na presença de membros associados da Instituição. O ministro brasileiro sintetizou com clareza, numa sala repleta de representantes de organizações financeiras e comerciais norte-americanas e do plano de desenvolvimento do Brasil para 1972-74. Disse que o Brasil se propõe a acelerar o crescimento de seu produto nacional bruto e mantê-lo num ritmo sustentável, superando o atual avaliado em 9 por cento.

Na realidade, o Brasil buscará cumprir um dos objetivos de um plano de desenvolvimento para manter-se entre as dez nações com o mais elevado nível global de seu produto nacional bruto no mundo ocidental. Assinalou o ministro Reis Veloso que visando a consecução deste objetivo será efetuado um processo de integração em estreita e harmônica cooperação entre o setor privado e o Governo.

Manifestou que o processo de desenvolvimento do Brasil busca três objetivos básicos: 1) colocar o Brasil, num período de uma geração, entre as nações desenvolvidas do mundo. 2) Duplicar, nesta década, o ingresso per capita, o que requererá o crescimento sustentável do produto nacional bruto registrado nos últimos três anos. 3) Acelerar o progresso econômico do País para 1974 a dimensões que elevem o nível de crescimento a uns 10 por cento; aumentar a média de expansão da ocupacional redução da inflação, conseguindo uma estabilidade relativa dos preços; e pondo em prática uma política econômica mundial que conduza ao aceleração do desenvolvimento. Em sua exposição o Ministro apresentou gráficos comparativos da economia brasileira de 1963 ao presente ano, dando ênfase aos progressos alcançados no campo econômico social e educacional e às dimensões da expansão que se buscará conseguir com esse plano de desenvolvimento. Com este propósito, acentuou o Sr. Reis Veloso - o Brasil mobilizará os recursos humanos e estenderá sua fronteira econômica para tirar toda vantagem de sua dimensão vantajosa.

Que bom. Hoje é dia do Clube dos Artistas.

O programa do Airton Rodrigues tem uma coisa que nenhum programa de auditório tem. É tranquilo.

Ainda bem: depois de uma semana de barulho, é muito bom chegar em casa sexta-feira e ver um programa assim.

Animado, mas não louco.

6.ª feira, 9 da noite.
TV Cultura Canal 6



ALUGA-SE

(Leia página 7)

Besc está entre os primeiros

O Banco do Estado de Santa Catarina foi classificado em 5o. lugar entre os maiores estabelecimentos de créditos estaduais do país. A revelação foi feita pela direção da entidade, acrescentando que a escolha foi feita pela revista Banas, entre as mil maiores empresas do Brasil.

Explicou a direção do Besc que a colocação entre os primeiros cinco maiores bancos é devido ao seu capital e reservas, que no final de 1971 somavam CR\$ 76.300.000,00. O Banco do Estado de São Paulo, Banco do Estado da Guanabara, Banco do Estado do Rio Grande do Sul e Banco do Estado de Minas Gerais foram os primeiros colocados.

REUNIÃO

Para apreciar os balanços e a atuação do organismo no primeiro trimestre, esteve reunida ontem a diretoria do Besc. Durante a reunião o presidente da entidade, Lauro Linhares, informou que as metas individuais já estabelecidas foram generalizadas, objetivando a integração e fortalecimento do Grupo Besc. Essa integração, disse, visa a proporcionar maior captação de recursos para investimento na economia nacional.

Deputado pede por incentivos

O deputado opositorista Ivan Rodrigues pronunciou discurso ontem na Assembléia em defesa das cooperativas catarinenses que segundo afirmou estão ameaçadas de perder os benefícios dos incentivos fiscais.

Ressaltando os reflexos negativos desta medida, o parlamentar formulou apelo ao Governo do Estado, através da Secretaria da Fazenda, para que sejam tomadas providências em favor da manutenção dos incentivos às cooperativas.

Defendeu especialmente o produtor de porco da região Oeste "que através dos incentivos consegue comercializar ele mesmo, por meio da cooperativa, o suíno com o melhor preço possível".

Receita fixou normas do IR

A Delegacia da Receita Federal informou que a Superintendência do Órgão já definiu a forma para entrega das notificações do Importo de Renda ou dos cheques de devolução: os contribuintes, pessoas físicas, receberão em suas residências o aviso para procurarem a documentação no banco onde en-

tregeram sua declaração de bens. As agências bancárias foram instruídas no sentido de só fazer a devolução após 45 dias da expedição dos avisos e nenhuma resposta do contribuinte. Se o contribuinte não for encontrado no endereço fornecido, a documentação voltará à Delegacia da Receita Federal.

SEGUROS

Técnico fala sobre operações ilegais

Abordando aspectos das "Operações Ilegais" no ramo de seguros privados no Brasil, Sr. Luiz Mendonça afirma que "o seguro de saúde foi instituído pelo Decreto-lei no. 73/66, que o definiu taxativamente como a modalidade que se destina ao pagamento pela sociedade seguradora, em dinheiro, à pessoa física ou jurídica prestante da assistência médico-hospitalar ao segurado".

Explica que a cobertura de tal seguro é perfeitamente restrita, pois vincula-se à doença e ao respectivo tratamento, não abrangendo o acidente, que é risco objeto de outra modalidade de seguro.

— Antes de criado o seguro de saúde, no entanto, sociedades civis e comerciais, por diversas formas, mas principalmente através da venda de títulos, haviam conquistado razoável clientela para o atendimento médico, farmacêutico e hospitalar — continua. O referido decreto-lei no. 73 reconhecendo e respeitou a situação pré-existente, mas proibiu que tais sociedades efetuassem novas transações, facultando-lhes opção bi-lateral pelo regime do seguro de saúde.

Para o Sr. Luiz Mendonça "é surpreendente que uma empresa de seguro de saúde esteja agora anunciando planos para a cobertura de acidentes pessoais, incluindo não só a garantia do tratamento médico-hospitalar, mas também o pagamento de indenização por morte ou invalidez permanente."

Explica que segundo o noticiário da imprensa a referida empresa não obteve a necessária autorização legal para esse tipo de operações.

E completa textualmente: "Por isso mesmo, seria de toda conveniência que, também pela imprensa, viessem afinal os esclarecimentos indispensáveis sobre esse ponto capital. Isto para que não pare a menor dúvida a respeito ou então para que os dirigentes da empresa cuidem de recolocá-la ao abrigo da lei, através do competente processo de autorização. Exercida tal opção, a sociedade anônima resultante não ficou autorizada dessa maneira senão a operar o seguro de saúde. A extensão de suas operações a qualquer outra modalidade de seguro está condicionada às disposições legais.

IBGE faz pesquisa no Estado

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realiza em Santa Catarina uma pesquisa especial sobre bovinos, como parte do levantamento que será feito em todo o País.

O delegado regional do IBGE, Américo Gomes do Amaral, disse que as providências já estão sendo tomadas para a contratação do pessoal que atuará como entrevistador nos diversos municípios do Estado. Esse pessoal está sendo treinado no Cetre, em curso que se estenderá até o próximo dia 2.

O levantamento será realizado nas 15 principais regiões agropecuárias de Santa Catarina. Um número selecionado de criadores será entrevistado através de um processo já testado.

Para acertar providências relacionadas com o seu lançamento, esteve em Santa Catarina o sr. Raul Ehlers, diretor do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias. Participou de uma reunião com o coordenador estadual dos trabalhos em Santa Catarina, Jucely Lottin, e outros assessores.

Sadia vai exportar perus

O sr. Atílio Fontana informou que durante a viagem que fará à Europa, na qualidade de presidente da Sadia, vai manter contatos visando a exportação de frangos e perus, principalmente perus, para diversos países europeus.

O Vice-Governador já solicitou licença de 60 dias à Assembléia para se ausentar do País, devendo viajar tão logo obtenha a autorização.

Disse que o objetivo principal da viagem é o de elaborar estudos e pesquisas para a atualização da Sadia, acentuando que a empresa já recebeu diversas propostas para exportar seus produtos para aquele Continente.

O sr. Atílio Fontana pretende visitar Portugal, Espanha, Itália e Suíça, devendo encontrar-se com um técnico da Sadia que atualmente está efetuando um curso na cidade de Parma (Itália), onde se fabricam os melhores presunto e salames do mundo. Declarou que a idéia da Sadia em exportar seus produtos fará com que sejam proporcionadas maiores possi-

bilidades de lucros aos criadores de aves e suínos e um melhor serviço de atendimento aos consumidores. Frisou que a medida trará reflexos positivos não só à empresa que dirige, como também ao Governo, que terá maiores arrecadações.

SC vai ter centro tecnológico

Técnicos do Ministério da Agricultura estiveram reunidos ontem em Florianópolis tratando da implantação do Programa de Batata-Semente em Santa Catarina. A reunião contou com a presença do Secretário Glauco Olinger, da Agricultura, Francisco Hoeltgbaum, Coordenador Regional Sul, Alberto dos Santos, diretor regional do

Ministério da Agricultura em Santa Catarina, Celso Freitas, Coordenador Geral do AGIPLAN e Diógenes da Silva Cardoso, assessor especial do órgão para o programa de batata-semente em convênio com a República Federal da Alemanha, além de outros técnicos do Ministério, Secretaria da Agricultura, Serviço de Extensão Rural

e representantes de empresas particulares.

O engenheiro Francisco Hoeltgbaum informou que esse acordo, que se encontra em vias de concretização, possibilitará a instalação em Santa Catarina de um centro de tecnologia em batata-semente, com laboratório completo de virologia, unidade de processamento e seleção de

batata-semente, a par de um centro de treinamento de técnicos, campos de pesquisa e produção de sementes básicas. A execução estará à cargo do Ministério da Agricultura, em convênio com a República Federal da Alemanha. Para a Secretaria da Agricultura esse projeto virá atender às exigências do Estado neste setor.

Agenda econômica

Distribuição de Renda

Depois que a esquerdizada CEPAL e MacNamara, o inimigo número 1 do preceito bíblico "multiplicai-vos", criticaram a deficiente estrutura da distribuição de renda brasileira, a Oposição tem feito do assunto verdadeiro cavalo de batalha, prometendo explorar largamente os desajustes apontados pelo Censo de 1970, segundo o qual o grupo de baixo rendimento — quarenta por cento da população economicamente ativa — detem dez por cento da renda, ao passo que os vinte por cento de altos ganhos são aquinhoados com sessenta por cento.

É verdade que divergem os nossos dos tramos encontrados nos países vivendo estágios econômicos mais avançados, em que o primeiro grupo, dos mais pobres, compõe 60% da população e 30 da renda, e o último, dos mais ricos, 10% e 30%, respectivamente. Mas também verdade que não tão distantes as posições e que estamos em muito melhor situação que antes, já que, de 60 para cá, se alguns enriqueceram mais rapidamente que outros, ninguém ficou mais pobre. Pelo contrário, pouco ou muito, todos os brasileiros ganharam mais em 70 que em 60.

E se arguida a concentração da renda, há que considerar que a má distribuição do ganho é fenômeno tipicamente característico de país em desenvolvimento acelerado como o Brasil, e mais, que se comparada a escala de patamares com outras verificadas em países emergentes como o nosso, o rateio nacional é dos menos críticos.

Contestando a oposição, o Ministro da Fazenda termina por desafiar, qualquer um, a provar que o Presidente Médici tenha, por qualquer ato seu, provocado ou acelerado o desequilíbrio.

A oposição jamais aceitará o desafio, pois, neste país, ninguém, em tempo algum, demonstrou tanta preocupação por distribuição de renda quanto o atual Presidente da República.

A Receita dos Fretes

Não vai muito longe, a receita de fretes da bandeira nacional vivia estagnada entre os trinta e quarenta milhões de dólares, representando uns ínfimos 8% do despendido pelo comércio exterior do Brasil.

Mercê, todavia, da verdadeira guerra empreendida pelo Ministro Mário Andreazza, a situação, nos últimos três anos, vem evoluindo de maneira acelerada. Dados constantes do relatório apresentado ao Ministério dos Transportes pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante — SUNAMAM, indicam que, em 1971, os navios de bandeira nacional, com o 19a. frota do mundo, auferiram, a serviço de exportadores e importadores, uma receita de fretes no valor de US\$ 340 milhões, equivalente a 43% do total gasto pelo setor.

Mesmo que ainda deficitário o balanço de fretes, pois o pagamento a navios de bandeira estrangeira somou US\$ 570 milhões, não se pode negar o incremento da atividade.

Na tabela das posições figura em segundo lugar, após o Brasil, a bandeira alemã, com uma receita de US\$ 75 milhões, em terceiro, a norueguesa, com uma de US\$ 47 milhões, e, em último lugar, a bandeira marroquina, com um recebimento de apenas US\$ 21 mil.

Para Onde Vai a Bolsa?

Continua estacionário o movimento bursátil das principais praças brasileiras. Insignificantes reações positivas, logo seguidas de bruscas baixas, têm afastado dos pregões a maioria dos investidores não institucionais, que, em meados do ano passado, acorria eufórica à Bolsa de Valores, fazendo-a a terceira do mundo.

As medidas tomadas pelo Governo, dentre as quais especialmente a aplicação dos recursos do PIS em fundos comuns de participação, muito pouco influenciaram a cotação dos papéis, cujos P/Ls, aliás, estão a indicar ser momento de compra.

Muito embora persista o investidor na esperança, não se poderá esperar volte a União a editar novas medidas com vistas à recuperação do processo altista. O que lhe cabia fazer, já foi feito, e afinal, o comando das variações pertence aos investidores privados e não ao Poder Público, cuja intervenção deve ser meramente supletiva.

Como a maior parte dos especuladores que adquiriram cotas de fundos em plena alta devem ter convertido as mesmas aos primeiros sinais de reação, permanecem no mercado apenas os investidores que sabem ser impossível perder na Bolsa a longo prazo. Isto faz com que os condomínios ativem suas vendas de cotas, e, por consequência, passem à posição de compradores capazes de provocar sucessivas reações. Além destas, outras são esperadas pela distribuição de filhotes às "blue chips" de sociedades (Petrobrás, Banco do Nordeste e Banco do Brasil), cujas assembleias estão sendo convocadas.

Energia Industrial

Um dos principais indicadores utilizados no acompanhamento da atividade do setor secundário é o consumo de energia industrial.

Segundo dados fornecidos pela CELESC, de janeiro a abril deste ano referido consumo, relativamente ao mesmo período do ano anterior, aumentou em 26,75%, sendo notável que a aquisição vem apresentando permanente curva ascendente, expandindo-se de mês para mês.

Uma vez lembrado que, em 1971, para um crescimento da indústria de transformação catarinense em 26% foi revelado um de 19% no consumo de energia, bem como que não se pode presumir decorra o incremento agora verificado de mera substituição, será lícito admitir, desde já, que, mantido o ritmo de expansão atualmente verificado, o setor secundário, em 1972, voltará a apresentar ótimos resultados.

Crescimento do PIB

A revista "Progreso", editada no México, publicou recentemente estudo sobre as perspectivas da economia mundial para 1972. Referindo-se ao

Brasil, afirma que o fluxo de capitais estrangeiros, os novos investimentos nos setores de aços, automóveis, produtos químicos e plásticos, e o aumento da produção agrícola, possibilitarão um crescimento do produto real de 9%.

Foi previsto, ainda, que as exportações superarão os três bilhões de dólares, e que as reservas monetárias garantirão para o país excelente índice de liquidez internacional, terminado o articulista por dizer que a continuação da prosperidade econômica e as maciças inversões em saúde, educação e agricultura aumentarão, ainda mais, a popularidade do Presidente Médici.

Eis as taxas de crescimento estimadas para alguns países em 72, sendo de ressaltar que a ninguém surpreenderá se o Brasil, ao invés dos 9% futurados, repetir a performance de 71, apresentando expansão superior a 11%:

TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB

País	%	País	%
BRASIL	9	Honduras	4
Argentina	3	México	6
Bolívia	6	Nicaragua	5
Colômbia	6	Panamá	8
Costa Rica	5	Paraguai	5
Chile	7	Peru	4
Equador	6	Rep. Dominicana	7
El Salvador	4	Uruguai	3
Guatemala	4	Venezuela	6
Alemanha	2	Áustria	3,5
Bélgica	3,5	Canadá	6
Espanha	6,5	EUA	5,5
França	4,5	Holanda	3
Inglaterra	4	Suécia	2,5
Suissa	3	Japão	7

Governadores e Secretários Ineficientes

Não deixou por menos o Ministro Delfim Netto, ao se manifestar, na Bahia, sobre a pretendida reforma da legislação do imposto sobre circulação de mercadorias: "as falhas do sistema podem ser em muito atribuídas à ineficiência de alguns Governadores e Secretários da Fazenda. A única forma para aumentar a arrecadação dos estados mais pobres seria aumentar a carga fiscal, mas não se pode pedir às classes produtoras que concordem com o aumento dos impostos só porque alguns Governadores são ineficazes.

Vem a manifestação das constantes reclamações de alguns estados que, sob alegação de esvaziamento econômico imposto pelo sistema fiscal, postulam seja a divisão do produto da arrecadação do ICM dividido igualmente entre estados produtores e consumidores, tese, aliás, aprovada na última CONCLAP — Conferência Nacional das Classes Produtoras, na qual segundo afirma o Ministro da Fazenda, muitas tolices foram ditas sobre o assunto.

Para os não esclarecidos, conveniente esclarecer que os postulantes são apenas os estados do norte, não atingindo a agulhada, em hipótese alguma, os situados ao sul do país.

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

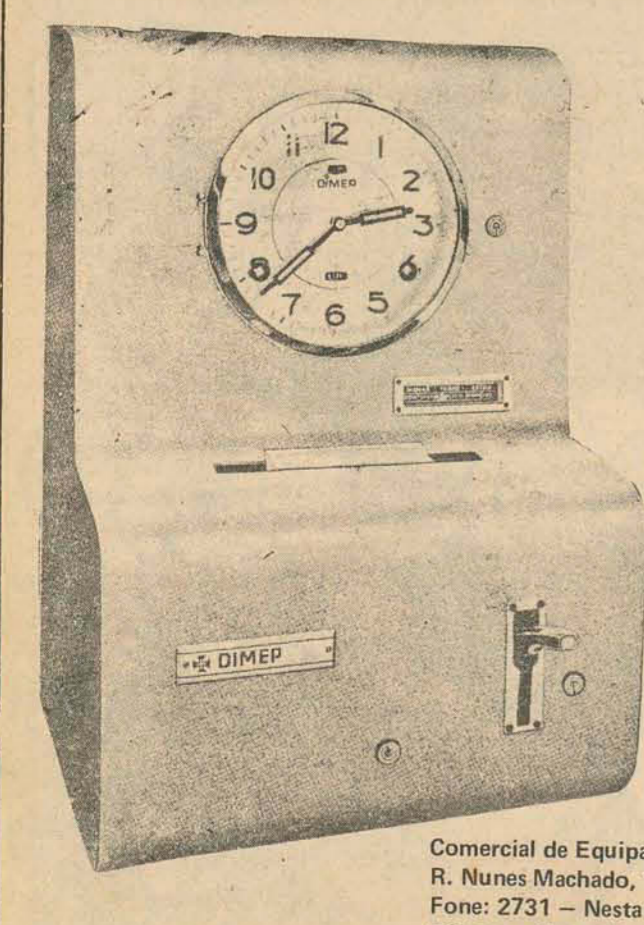
VAI SER SENSACIONAL

O ESTADO ANUNCIE

FONES: [4139 3022]

ALUGA-SE

(Leia página 7)



RELOGIOS TAGUS DIMEP

de ponto, vigia, decorativos para copa, cozinha, sala, escritório, a pilha, corda e elétricos, em diversos modelos. Com garantias de 5 anos. Assistência técnica autorizada pela fábrica.

Fotocopiadora e Eletrostática, gravadora Eletrônica de Stencil, etc.

.X.X.X.X.

Móveis de aço e estofados em geral. Pastas suspensas e material de consumo em geral.

Assistência técnica com exclusividade autorizada pela fábrica:

Comercial de Equipamentos Ltda
R. Nunes Machado, 17
Fone: 2731 - Nesta
Oferece pelos melhores preços.

RESOLVEMOS O SEU PROBLEMA

COM

Falta de Máquinas - alugamos e vendemos

Falta de Datilógrafo - datilogramos

Renovação de Máquinas - avaliamos e trocamos

Máquinas c/Defeitos - consertamos.

Basta chamar 3359

Tiradentes nº 12 - Cx. Postal 412 - Fpolis

CASA ELIANE

Síntese

BRUSQUE

O diretório municipal do MDB estará inaugurando a sua sede nesta cidade em solenidade marcada para às 15 horas de amanhã e que terá a presença de grande número de líderes partidários. As instalações oposicionistas ficam na rua Rui Barbosa, no. 36, devendo a inauguração ser prestigiada pelo deputado federal Pedro Ivo Campos e pelos deputados estaduais Delfin Peixoto, Ivan Rodrigues, Antônio Menezes Lima e Manoel Victor Gonçalves, além de líderes locais, tendo à frente o presidente do diretório municipal, Sr. Walter Aichinger.

JOINVILLE

Muros de proteção contra a erosão no Rio Cubatã e obras de dragagem dos rios Cachoeira, Aguias Vermelhas e Piraí, serão os serviços executados em Joinville como resultado de convênio celebrado entre o 14o. Distrito Federal do Departamento Nacional de Obras e Saneamento e a Prefeitura Municipal. A dragagem do rio Cachoeira já foi iniciada, marcando o começo dos trabalhos que têm prazo de conclusão para 24 meses.

O custo das obras, que deverão estar concluídas em dois anos, está fixado em Cr\$ 260 mil, participando o Dnos com Cr\$ 160 mil e a Municipalidade com o restante.

SANTO AMARO

A Câmara Municipal de Santo Amaro encaminhou um telegrama à Companhia Catarinense de Telecomunicações, reivindicando a ligação telefônica do município com a Capital do Estado.

Ao apresentar a proposição do envio do telegrama durante a última sessão, o vereador Estevam Schlindwein falou a respeito dos maiores problemas que Santo Amaro vem enfrentando em seu processo de desenvolvimento, qualificando a carência do meio de telecomunicação com Florianópolis como sendo falta de apoio e interesse das autoridades pela região.

O teor da mensagem enviada à Cotesc é o seguinte: "A Câmara Municipal, mais uma vez, reivindica a ligação telefônica com Florianópolis, por estar a população cansada e envergonhada em responder aos viajantes e turistas a inexistência de uma ligação telefônica, que vem causando sérios problemas ao nosso desenvolvimento". Presidente da Câmara Municipal de Santo Amaro.

CANELINHA

O prefeito Arthur Jachowicz retornou de Brasília anunciando que o Tribunal de Contas da União vai tomar providências no sentido de solucionar o problema do fundo de participação que está suspenso há um ano e meio. Disse o titular do Executivo de Canelinha que o fundo é a principal arrecadação do município e que esses motivos foram explicados ao presidente Mendes Sã, do T.C.U. que juntamente com o procurador Luiz Otávio Gallotti revelou o motivo pelo qual foi suspenso o fundo e prontificando-se em atender a reivindicação do município.

Ainda em Brasília, o sr. Arthur Jachowicz assinou convênio com o Ministério da Educação e Cultura objetivando a construção de duas escolas na região.

O silêncio e a tranquilidade noturna dos moradores da Rua 15 será quebrado nos próximos meses, durante 45 dias, a fim de que a Prefeitura substitua o paralelepípedo pelo asfalto. Enquanto a cidade dorme, a Rua 15 se transforma, acompanhando o progresso.



Asfalto chega logo na Rua 15

Blumenau (Sucursal) — A rua 15 de Novembro vai ganhar asfalto dentro dos próximos meses. A informação foi prestada pela Urbanizadora de Blumenau que está realizando visitas aos proprietários de imóveis ao longo desta via, visando colher assinaturas para o contrato que permitirá a execução da obra. O preço estipulado por metro quadrado é de Cr\$ 18,80. A única dificuldade que está ocorrendo é que muitos proprietários de imóveis não residem na cidade mas a maioria já assinou a lista.

Os contatos já foram feitos com a firma Triângulo que executará a obra em 45 dias, somente à noite para evitar compli-

cações no trânsito, já que a rua 15 é a principal artéria de Blumenau. Segundo revelações do engenheiro Vitorino Ávila Filho, que esteve em Curitiba inteirando-se dos problemas que ocorreram quando do asfaltamento das principais ruas daquela cidade, a camada de asfalto será de 7 centímetros incluindo a regularização do leito, a base e uma capa asfáltica, tudo isso depositado sobre os paralelepípedos já existentes.

Explicou o Sr. Vitorino que os paralelepípedos não trarão problemas no futuro porque a firma Triângulo já realizou trabalho idêntico na rodovia Jorge Lacerda com excelentes resultados.

Governo dá isenção do S. Educação

Cinco empresas tiveram seus certificados de isenção do salário educação aprovados pelo Conselho Estadual de Educação. A isenção tem base na lei 4 440 de 27 de outubro de 1 964, regulamentada pelo decreto 55 551 de 12 de janeiro de 1 965, que dispensa as empresas do recolhimento de 1,4% ao Inps, relativa ao salário—educação, obrigando-as, todavia, a manterem bolsas de estudos em escolas que possuam convênios com empresas. Lages Reflorestamento; Olinkraft Celulose e Papel Ltda.; Empresa Marcato S/A Indústria e Comércio, de Jaraguá do Sul; Empresa Mineração Santa Catarina, de Urussanga e Textil A.M. Schmals de Joinville, foram as empresas beneficiadas.

Clubes 4-S melhoram a agricultura

Doze clubes 4-S dos municípios de Concórdia e Ipirá construíram 39 quilômetros de terraços para conservação do solo e aplicaram 380 toneladas de calcário e fertilizantes em lavouras de milho e soja.

O trabalho, que faz parte do primeiro ano de trabalho que se encerra, foi realizado por 270 jovens rurais que desenvolveram projetos individuais nas culturas de milho e soja e na criação de suínos, enquanto outras 176 jovens construíram 7 680 metros quadrados com hortas além de promoverem melhoramentos sanitários dentro dos projetos de educação alimentar e sanitária.

Ainda dentro dos trabalhos que estão sendo orientados por uma equipe de técnicos da Acares, 190 jovens estão executando o projeto de reflorestamento mediante o plantio de 70 mil mudas em forma de laminados.

BRs voltam a debates na AL

O líder governista Evaldo Amaral voltou a defender ontem na Assembléia a necessidade da completa implantação da rodovia BR-282, acentuando que a integração entre o Oeste e o Litoral catarinense só estará concretizada no momento em que aquela estrada, prosseguindo seu traçado em Lages, chegar até Florianópolis. Foi o terceiro pronunciamento consecutivo do parlamentar em torno do assunto, sendo que no primeiro, feito na última terça-feira, o Sr. Evaldo Amaral propôs a movimentação das classes produtoras, das lideranças políticas e da opinião pública em geral no sentido de sensibilizar as autoridades federais a obedecer o traçado original da rodovia.

Ontem o líder governista leu da tribuna "para que constasse dos anais da Casa", um comentário do jornalista Marçilio Medeiros, filho, de O ESTADO, "em que

com propriedade e correção é abordado esse problema da integração catarinense e da necessidade da ligação direta entre a Capital catarinense e o Planalto". Disse o Sr. Evaldo Amaral que assim como a imprensa, os demais setores de influência devem levantar sua voz em favor da BR-282 e seu traçado original.

O parlamentar defendeu ainda a oportunidade de um movimento em paralelo visando a implantação da BR-475, que parte de Lages em direção a Tubarão. Esclareceu que há possibilidade de as ligações Lages-Florianópolis e Lages-Tubarão serem tratadas em conjunto "pois se autoridades do setor rodoviário estão admitindo a possibilidade de as duas estradas obedecerem um mesmo traçado até determinada altura, dividindo-se daí em diante para as cidades visadas".

Prefeito reassume e vereadores renunciam

Lebon Régis (Sucursal de Caçador) — Os seis vereadores que votaram a favor da cassação do Prefeito Virgílio Altino de França informaram ontem que estão dispostos a renunciar o mandato se o Chefe do Executivo reassumir o cargo hoje. O juiz Anselmo Cerolo concedeu ao prefeito a liminar do Mandado de Segurança que impetrou na Comarca de Santa Cecília,

determinando que reassumisse a prefeitura, substituindo o Vice-Prefeito Maximino Tibes de Moraes, irmão do Presidente da Câmara Municipal.

Por sua vez, o Sr. Virgílio França declarou que se valerá da decisão judicial para retornar ao posto, o que deverá acontecer hoje de acordo com o despacho do juiz.

TV alemã documenta a Blumenau de hoje

Blumenau - (Sucursal) - Encontra-se em Blumenau realizando reportagem sobre o Vale do Itajaí uma equipe da TV Zweites Deutsches Ferusehen, da cidade alemã Mainz. A equipe, que é chefiada pelo jornalista Gunther Geisler, conta com o cinegrafista Pierr Absi, o técnico de som Gunther Holz e o produtor Roland Henze, este último residente na Guanabara. A reportagem atingirá todo o Vale do Itajaí e, ontem, foram iniciadas as primeiras tomadas em Blumenau que incluem aspectos urbanos da cidade e a colonização alemã. As filmagens prosseguem hoje, de acordo com o roteiro elaborado pelo produtor Roland Henze. Falando a O ESTADO, os visitantes informaram que a reportagem sobre a colonização alemã em Santa Catarina foi provocada pelos constantes contatos entre os prefeitos de Blumenau e de Mainz e pela divulgação dada pelo jornal Braunschweiger. Outro fato que despertou a direção da emissora para mostrar o progresso da

cidade catarinense é a aproximação de mais um aniversário de fundação da cidade, no próximo dia 3 de setembro.

MODERNIZAÇÃO

A Companhia Têxtil Hering anunciou para o final do próximo mês a instalação do computador eletrônico que encomendou em março deste ano, para racionalizar os serviços administrativos e atender a crescente demanda de produtos ao exterior. Para a execução do serviço de instalação do aparelho, a empresa realizou concorrência pública, saindo vencedora a firma Bourroughs, dos Estados Unidos, cujos representantes estiveram em Blumenau e indicaram à empresa Hering o computador de tipo B-3 500 com 96 K de memória.

O computador também permitirá operações à distância podendo ser ligado ao terminal TC-500 e processar em Blumenau todo o movimento contábil de seu parque fabril do Nordeste, a Tecanor.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA RESENHA DE JULGAMENTOS

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão ordinária de quinta-feira, 15 de junho de 1972, julgou os seguintes processos:

- 1) Agravo de Petição no. 2 582, de Orleans, agrte, o INPS e agrdo. Hercílio Martins. Relator: Des. ALVES PEDROSA. Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.
- 2) Agravo de Petição no. 2 832 de São Joaquim, agrte. Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e agrdo. Liberalino Nunes Pereira. Relator: Des. ALVES PEDROSA. Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para excluir da condenação a multa de 25%. Custas "ex lege".
- 3) Agravo de Petição no. 2 566 de Orleans, agrte o INPS e agrdo. Antônio Saul Gomes. Relator: Des. MAY FILHO. Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo, para que prevaleça o cálculo de fls. 101 e 102. Custas na forma da lei. Acórdão assinado na sessão.
- 4) Agravo de Petição no. 2 694 de Criciúma, agrtes. o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-officio", e o INPS e agrdo. Adílio dos Reis. Relator: Des. MAY FILHO. Decisão: Por votação unânime, dar provimento aos agravos. Custas na forma da lei. Acórdão assinado na sessão.
- 5) Agravo de Petição no. 2 323 de Joinville, agrte. Madeireira Santana Colonizadora e agrda. a Fazenda Estadual. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pela agravante.
- 6) Agravo de Petição no. 2 606 de Orleans, agrtes. o Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o INPS e agrdo. Euclides Albino de Araujo. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, negar provimento aos agravos. Custas "ex lege" Acórdão assinado na sessão.
- 7) Agravo de Petição no. 2 735 de Orleans, agrtes. o Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o INPS e Valdir Leonel e agrdos. Valdir Leonel e o INPS. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência, a fim de que o acidentado, seja submetido a novo exame médico. Custas a final.
- 8) Agravo de Petição no. 2 781 de São Joaquim, agrtes. Madeireira Marcellinense S/A e agrda. a Prefeitura Municipal de São Joaquim. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pela agravante.
- 9) Agravo de Petição no. 2 787 de Orleans, agrtes. o Dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e o INPS e agrdo. Alvim Francisco Ramos. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final. Acórdão assinado na sessão.
- 10) Apelação de Desquite no. 3 465 de Concórdia, apte. o Sr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Ivo Arend e Edi Arend. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados. Acórdão assinado na sessão.
- 11) Apelação Cível no. 8 367 de São Joaquim, aptes. Justino da Silva Cardoso e s/m e apdos. Pedro Camilotti, Abram Kacmann e s/m. Relator: Des. MAY FILHO. Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.
- 12) Apelação de Desquite no. 3 719 de Concórdia, apte. o Dr. Juiz de Direito "ex-officio", e apdos. Joaquim Bedin e Amália Segalin Bedin. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados. Acórdão assinado na sessão.
- 13) Apelação de Desquite no. 3 773 de Joinville, apte. o Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, "ex-officio", e apdos. Rolf Ehart e Erna Ehart. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final. Acórdão assinado na sessão.
- 14) Apelação de Desquite no. 3 780 de Joaçaba, apte. o Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, "ex-officio", e apdos. Milton Teodoro e Adelaide da Silva Teodoro. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados. Acórdão assinado na sessão.
- 15) Apelação Cível no. 8 158 de Braço do Norte, apte. o Dr. Juiz de Direito, "ex-officio", e apdos. o Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Estado de Santa Catarina e Sebastião Serafim e sua mulher. Relator: Des. ALVES PEDROSA. Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte, à apelação, para incluir na condenação os juros compensatórios e a correção monetária. Custas na forma da lei.
- 16) Apelação Cível no. 8 353 de Concórdia, apte. Com. e Ind. Transportes Biezus S/A e apdo. Ignes da Silva Souza. Relator: ALVES PEDROSA. Decisão: por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final. Acórdão assinado na sessão.
- 17) Apelação Cível no. 8 331 de Florianópolis, apte. Garibaldi de Souza e apdo. o Estado de Santa Catarina. Relator: Des. MAY FILHO. Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas a final. Acórdão assinado na sessão.
- 18) Apelação Cível no. 8 340 de Itajaí, aptes. Dutra & Cia. e apdo. Alberto Garcia. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante. Acórdão assinado na sessão.
- 19) Apelação Cível no. 8 479 de Turvo, apte. Oscar Putsch e apdos. Martinho João de Oliveira e outros. Relator: Des. IVO SELL. Decisão: Por votação unânime dar provimento à apelação, para julgar procedente a ação. Custas pelos apelados.

O ESTADO ANUNCIE

FONES: 3023 4130

FIRMA DE AMBITO NACIONAL PRECISA-SE

- 2 AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — PAGAMOS SALÁRIO FIXO
- 5 VENDEDORES — PAGAMOS SALÁRIO FIXO MAIS COMISSÕES
- 10 COBRADORES — PAGAMOS SALÁRIO FIXO COMISSIONADO

EXIGIMOS BOA APRESENTAÇÃO, NÍVEL MÉDIO OU UNIVERSITÁRIO.

OS CANDIDATOS DEVEM COMPARECER AO NOSSO DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO MUNIDOS DE DOCUMENTOS E UMA FOTOGRAFIA 3 X 4 NA RUA JERÔNIMO COELHO No. 325 — EDIFÍCIO JULIETA — CONJUNTO 307, NO HORÁRIO COMERCIAL.

SECRETARIA DOS SERVIÇOS PUBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES COTESC

AVISO AOS USUÁRIOS

A COTESC comunica aos seus usuários que a partir desta data poderão liquidar suas contas nos Bancos escolhidos.

Florianópolis, 15 de junho de 1972 A DIRETORIA

PEDREIRA

BRITA - ATENÇÃO CONSTRUTORES

ACOMPANHANDO O CRESCENTE DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA, PRINCIPALMENTE NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL, A PEDREIRAS BARREIROS INDÚSTRIA E COMÉRCIO, COLOCA A DISPOSIÇÃO DE SEUS CLIENTES MAIS UM CONJUNTO DE BRITAGEM PARA PRODUÇÃO DE BRITA DE No.S. 1,2,3,E AINDA PÓ DE PEDRA. POSSUI ESTES TAMANHOS EM PERMANENTE ESTOQUE E FORNECE TAMBÉM NOS TAMANHOS DESEJADOS.

VENDAS E CARREGAMENTOS: RUA JARDIM CIDADE — FLORIANÓPOLIS — BARREIROS

O ESTADO ANUNCIE FONES: 4139 3022

ALUGA-SE

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

Escrever, Somar, Calcular e Contábeis, Manuais, Elétricas e Eletrônicas a marca de sua preferência. CASA ELIANE — Rua Tiradentes, 112 — fone 3359.

UM NOME EM CARTAZ!



SCATA PROPAGANDA PAINÉIS E CARTAZES EM Sª CATARINA

R. ITAJAI, 1691 FONE: 22-1457 BLUMENAU - SC

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO
VAI SER SENSACIONAL

PROCURA-SE

Empresa procura casa grande com muitas dependências, situada no centro, para alugar. Contato com o Sr. Luiz pelo telefone 3795.

AGRADECIMENTO E CONVITE MISSA DE 7º DIA

A família do inesquecível Gustavo Antônio de Oliveira, ainda consternada com seu falecimento, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas, bem como a todos que compareceram ao seu sepultamento.

Outrossim convida parentes e pessoas amigas para a missa de 7o. dia que será celebrada dia 16 (sexta-feira) às 18h15m na Catedral Metropolitana.

S. Francisco abre o porto

Joinville —(Sucursal) — A presença de três navios, de bandeiras estrangeiras, executando operações de embarque de produtos catarinenses, representa a nova fase de desenvolvimento que vem sendo constatada no Porto de São Francisco do Sul, ao norte do Estado.

O "Alpin A", da Suíça, está embarcando seis mil toneladas de ração de soja e algodão, fornecidas pela Sanbra — Sociedade Algodoeira do Nordeste do Brasil, que iniciou operações há pouco mais de um ano, com movimento mensal superior a 20 mil toneladas, destinadas a vários países europeus. O cargueiro alemão "Ludmilla" conclui o carregamento de grande quantidade de madeira para ser comercializada no mercado da Alemanha e nações vizinhas, enquanto o "Cordillera", do Chile, está carregando erva mate, procedente da Federação das Cooperativas de Santa Catarina, sediada em Mafra, e Companhia Jordan de Joinville, além da Cooperativa Paraná Agropecuária Agro-Maté. A exemplo do "Alpin A", o "Cordillera" realiza viagens regulares todos os meses, representando nova conquista para São Francisco do Sul, tendo em vista que no ano passado, o escoamento era feito através dos portos paranaenses, notadamente Antonina e Paranaíba.

UM PORTO ESQUECIDO
Incrustada na Baía de Babilonga, a cidade de São Francisco do Sul possui um dos melhores — senão o melhor — portos naturais do Brasil. Ao mesmo tempo, mantém uma paisagem de relíquias históricas, com a preservação de construções do Século XVI, quando os primeiros colonizadores descobriram o território catarinense.

Permitindo que navios de até 27 pés de calado façam suas manobras de atracamento, na maioria das vezes sem a necessidade de um píer, cuja atuação é imprescindível em quase todos os portos brasileiros, o porto somente agora começa a merecer atenção maior dos poderes constituídos.

Relegado a segundo plano pelas autoridades federais e estaduais durante longos anos, constituiu-se, ao longo deste período em tema preferido para os comícios políticos em fonte de sucesso eleitoral. Tudo, entretanto, não passava das tradicionais promessas eleitorais, deixando a população desacreditada do poder público.

Como as coisas mudaram no panorama nacional e estadual, sofreram há uns 18 meses alteração na histórica cidade.

Dispensando o auxílio estadual de 300 mil cruzeiros para a cobertura dos rotineiros "déficits", o porto de São Francisco, a

partir da administração do Almirante Hugo Guimarães, passou a ter "superavit". No ano passado o lucro foi de cem mil cruzeiros.

O administrador é de opinião que o porto representa o que de melhor existe em sistema de atracamento de grandes navios, "mesmo sem as dragagens tantas vezes prometidas e nunca realizadas, com prorrogações sucessivas de soluções emergentes.

Atualmente, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis realiza estudos nos portos de São Francisco do Sul e Itajaí, com vistas a torná-los membros da Sociedade de Economia Mista que levaria o nome de "Docas de Santa Catarina".

Este projeto caracteriza uma nova aspiração para a comunidade de São Francisco, pois as operações seriam facilitadas, além de reduzir o sistema burocrático no tocante ao embarque de muitos produtos.

AS ESPERANÇAS

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis vai instalar, até 1973, três novos guindastes, com capacidade de 3,2 toneladas cada um, facilitando o embarque e dinamizando as atividades do porto. Um novo plano da rede de distribuição de energia elétrica igualmente será executado de imediato. Da mesma forma, espe-

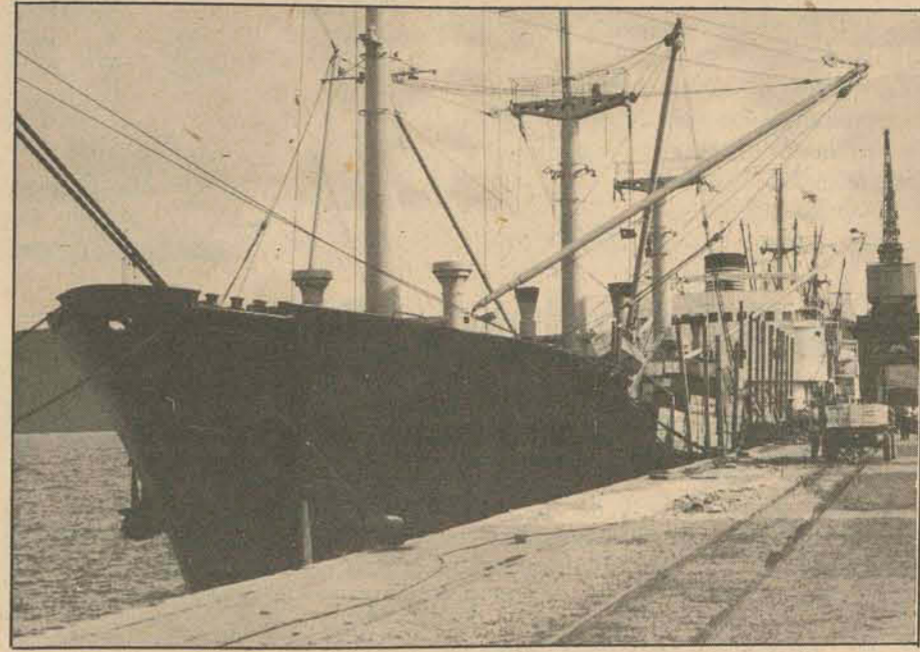
ra-se a construção de novos armazéns para atender a atual demanda.

As esteiras, instaladas há um ano, possibilitaram a exportação pelo porto de São Francisco, ampliando o mercado de trabalho e melhorando o nível de vida da população.

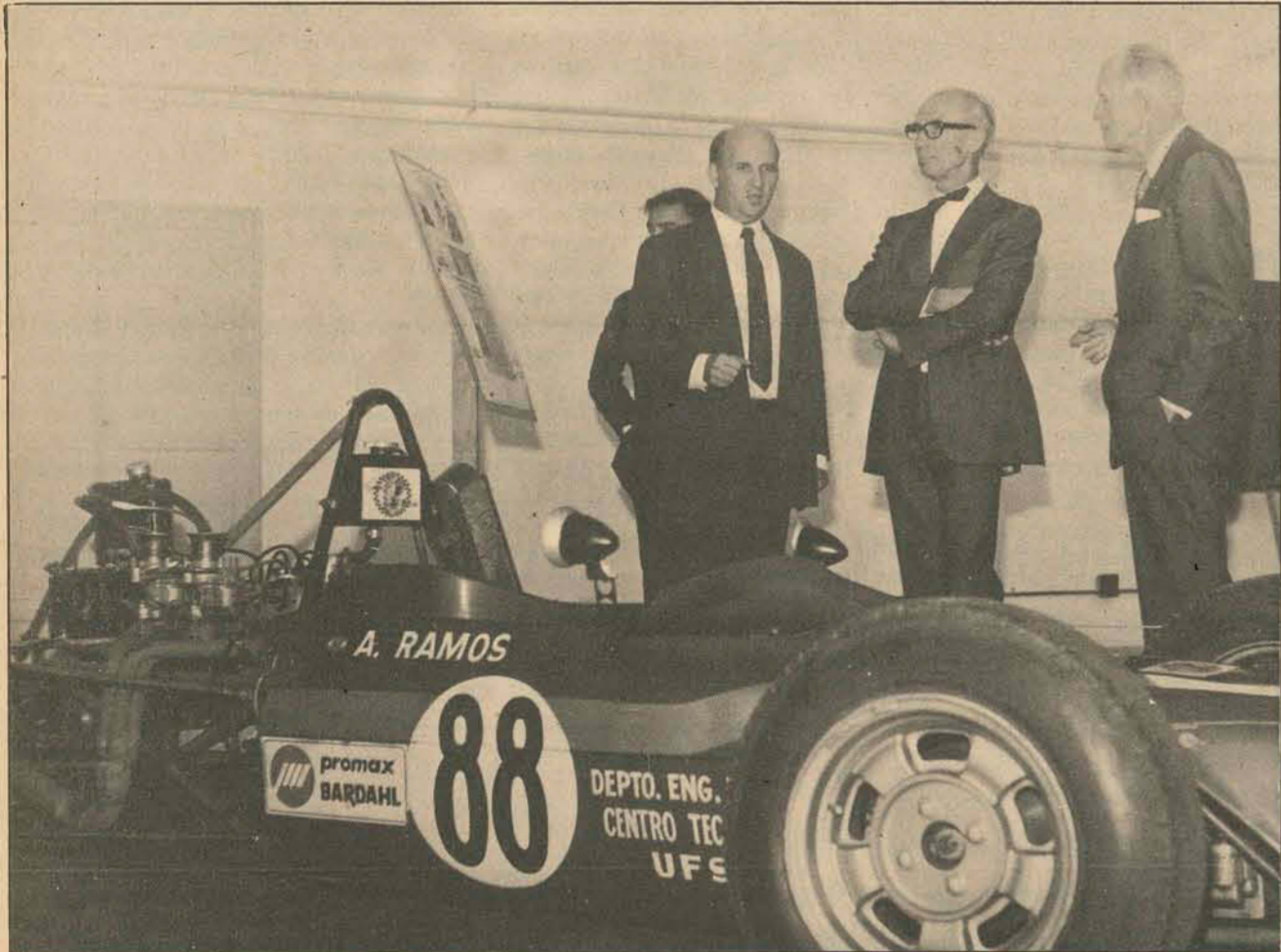
O administrador, Almirante Hugo Guimarães, insiste na consecução de verbas para a construção de novos armazéns, pois os dois existentes não comportam o movimento. Outro objetivo, considerado fundamental, refere-se à expansão do cais, concretizável após os estudos que serão feitos pelo Dnpvn.

Essas esperanças encontram no proprietário do Barco Carijó, que realiza viagens turísticas pela Baía de Babilonga, a certeza de que os objetivos serão alcançados algum dia, pois os comandantes dos navios estrangeiros qualificam o porto "como um dos mais privilegiados do mundo".

Enfatizando que nunca esmorecerá na conquista de melhores condições para o porto, o Sr. Cristiano da Costa Pereira diz completando: "São Francisco do Sul ainda há de ser o maior porto de Santa Catarina, nem que, para isso, eu tenha que encabeçar campanhas e acabar velho e alquebrado, mas tendo ao menos o prazer de ver um antigo sonho realizado".



O carregamento de navios que nos últimos dias tem movimentado o porto de São Francisco do Sul trouxe um novo alento à cidade. Ração de soja e algodão embarcam no navio suíço "Alpin A", enquanto que o cargueiro alemão "Ludmilla" leva grande quantidade de madeira para os portos europeus. São Francisco tem um dos melhores portos do Brasil, mas permaneceu durante muitos anos praticamente entregue à própria sorte e à esperança imredoura dos franciscenses



O cientista alemão A. Boettcher, que ontem visitou a Ufsc, quer mais prática e menos teoria no ensino superior.

Cientista quer mais prática que teoria

As Universidades Brasileiras, de uma maneira geral, dedicam demasiada carga horária de aulas teóricas, em prejuízo das aulas práticas, contrastando com o sistema de ensino ministrado na Alemanha e em outros países.

A manifestação é do cientista alemão A.Boettcher, durante reunião mantida na manhã de ontem, na Reitoria, com autoridades universitárias, que debateram alguns problemas relacionados com o ensino e a pesquisa.

O Professor Acácio Santiago fez uma exposição, abordando dados históricos da Universidade e a implantação da Reforma Universitária, detendo-se em apreciar a estrutura didático-administrativa.

Revelou o cientista que nas Universidades que conhece há uma excessiva preocupação pela teoria, colocando-se o estudo prático apenas nos últimos anos de estudos acadêmicos.

—A prática deve começar cedo para que os estudantes se conscientizem da atividade profissional que pretendem desenvolver e tomem contatos com os equipamentos e aparelhos a serem utilizados quando saírem da Universidade

— destacou.

Para o Professor A. Boettcher "o Brasil precisa estimular e dar ênfase à ciência aplicada, uma vez que a ciência pura, também necessária aos programas de ensino e pesquisa, não traz os benefícios imediatos ao meio".

O visitante, que é coordenador do convênio mantido entre o Instituto de Pesquisas Nucleares de Julich e a Comissão Nacional de Energia Nuclear, dentro de um acordo amplo e global estabelecido com o Conselho Nacional de Pesquisas, explicou que a vinda ao Brasil da missão especial prende-se à execução de planos de expansão técnico-científica entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

Acrescentou que a Universidade Federal de Santa Catarina poderá também, promover trabalhos de pesquisa e intercâmbio tecnológico, bastando que cumpra as diretrizes e regulamentos do convênio definido.

LABORATÓRIO EM FLORIANÓPOLIS

O Professor Boettcher ofereceu, durante o encontro, sugestões ao plano do Professor José Américo Bernardes, com o fim de montar e por em funcio-

namento um Laboratório de Radioisótopos, no Hospital de Caridade, incluído em convênio entre a Ufsc e a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Esse Laboratório, quando instalado, permitirá que a Universidade Federal de Santa Catarina ingresse no campo da Medicina Nuclear. Os estudos estão em fase adiantada, faltando, tão somente, um aparelho Cintilador e um Renaltron, que podem ser adquiridos na Alemanha Ocidental ou nos Estados Unidos.

O cientista nuclear abordou, ainda, problemas ligados à pesquisa nuclear no Brasil, esclarecendo que "existem organismos eficientes em São Paulo, Minas Gerais e Guanabara".

— O Brasil — disse — é naturalmente ativo no setor de energia nuclear, pois poderá expandir os recursos naturais de urânio com sucesso industrial e tecnológico.

O Professor A. Boettcher retorna hoje ao Rio, de onde partirá para a Alemanha. Veio a Florianópolis para visitar a Ufsc e conhecer os projetos de pesquisas no campo de Pós-Graduação.

Prosssegue campanha do operário em SC

Vários trabalhadores de todo o Estado já se inscreveram na Campanha Operário Padrão de 1972, que está sendo promovida pelo Departamento Regional do Sesi. O vencedor do concurso deste ano receberá um prêmio em dinheiro, cujo valor ainda não foi divulgado, diploma e medalha, bem como viagem e estadia na Guanabara para concorrer à fase final do certame que é de âmbito nacional.

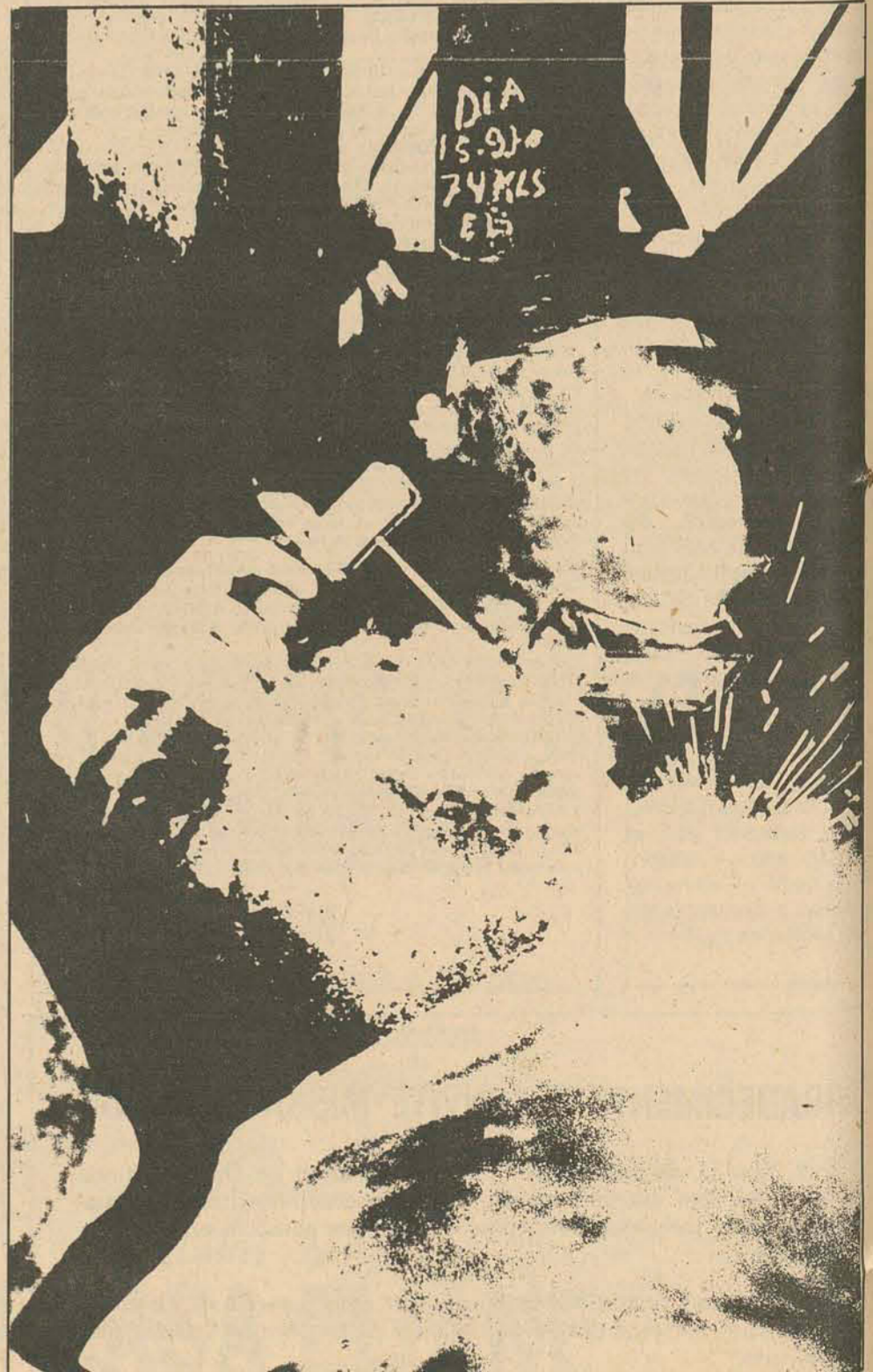
O programa elaborado para a final no Rio de Janeiro tem a coordenação do Sesi e do jornal O Globo além do concurso oficial, que se dará na presença de autoridades do Ministério do Trabalho, proporcionará aos participantes uma série de visitas turísticas aos principais pontos de atração do gênero na Guanabara. O primeiro colocado na fase nacional receberá a medalha Roberto Simonsen e o diploma Irineu Marinho. Após a eleição, todos os representantes dos Estados no concurso viajarão para Brasília, onde serão homenageados no Centro Social do Sesi em Taguatinga pelas classes empresariais. A Campanha Operário Padrão há vários anos vem sendo realizada em todo o País, sendo que por diversas vezes os candidatos catarinenses conquistaram as melhores posições. Fonte do Sesi catarinense declarou que o concurso não poderia ter recebido colaboração melhor nem espontânea da que está recebendo este ano no Estado. Ressaltou que o empreendimento de ano a ano vem alcançando surpreendentes resultados no seu alcance social, representando a consciência de trabalho que anima os trabalhadores e os empresários de

Santa Catarina na construção do desenvolvimento estadual. "Não se distingue apenas o trabalhador de melhor comportamento, mas aquele que reúne todas as qualidades positivas de um bom operário, imbuído das suas responsabilidades e do significado do seu trabalho no contexto social em que vivemos", disse. "Por outro lado, acrescentou, é um movi-

mento que congraça empregados e patrões dentro de sadios estímulos à compreensão e vivência da solidariedade e paz social entre todos".

O Sesi em Santa Catarina tem divulgado no decorrer da campanha Operário Padrão de 1972 ser "princípio assente que o êxito de uma empresa depende do trabalho integrado dos seus dirigentes, téc-

nicos e operários; desta harmonia depende o sucesso da relação capital—trabalho, meta maior do Sesi. É exatamente isto o que se busca avaliar no momento em que desenvolvemos em todo o Estado esta campanha, cuja receptividade nós indica de forma positiva que os objetivos da campanha estão sendo plenamente atingidos."



As qualidades do operário em julgamento dirão se ele representa um padrão.

Um animal doméstico de nome peixe

AJB - 15 Os pescadores amadores são favoráveis ao fim da pesca comercial na Amazônia: foram os profissionais que "destruíram" toda a fauna dos rios do Sul, inclusive o Paraná, antes riquíssima. O Senador Flávio de Brito é a favor da pesca comercial: "É tão necessária ao homem amazonense quanto o oxigênio que respira."

Segundo o ditado que diz "Quando dois brigam os dois perdem a razão", tanto os amadores como o Senador estão errados. Certos estão os 20 técnicos da Sudepe que, reunidos em fins de maio, defenderam um controle rígido dos recursos pesqueiros dos rios e a criação mais intensa de peixes em rios e açudes, dando subsistência aos profissionais e grandes pescadores aos amadores.

Uma conclusão dos técnicos: com uma pesca bem controlada nos rios e uma criação mais metódica de peixes em açudes, represas e lagoas, o Brasil pode conseguir um volume de pescado muito superior ao que consegue agora com a pesca em 8.500 quilômetros de mar de 200 milhas. O Brasil pode criar peixes como se fossem animais domésticos.

O FIM DO SONHO

O que os amadores temem é uma invasão indiscriminada dos rios e igarapés amazônicos, os profissionais usando dinamites, cipós tumbós e produtos químicos para envenenar os peixes, dizimando tudo e depois indo embora, como fizeram no Paraná.

Atualmente, a pesca amadorística na Amazônia é posta quase como um sonho. Quem sabe pescar bem, consegue ferrar maravilhosos exemplares nos remansos e em águas mais rápidas. São as matrinhãs aniscas, que o pescador apanha escondido, com um corido habilmente manejado.

São as cachorras, peixes de grande tamanho e com dentes terríveis, parecidos com os do tigre de dentes de sabre. A isca para as cachorras são piranhas inteiras, que elas abocanham e destroçam com seus safanões imensos. E mesmo apanhando grandes cachorras o pescador às vezes sai insatisfeito, pois o objetivo, iscando o anzol com a piranha, era uma presa mais cobiçada ainda: o tucunaré.

Atualmente, há safaris para a pesca amadorística em determinados pontos da Amazônia. Partindo de São Paulo, os pescadores vão primeiro de avião e depois de canoa até os mais profundos igarapés. E não há um que não volta contando (e documentando, para não dizerem que é "mentira de pescador") façanhas incríveis.

Para o profissional (não esses fazem devastações como a do Paraná, mas o bom profissional amazonense), a pesca está muito longe de ser um paraíso. Ele não tem os equipamentos nem o tranqüilidade social do amador. E há um paradoxo: quando há peixes demais, sua vida piora.

Em julho, com a vazante do Amazonas, os peixes chegam em quantidades incríveis, na superfície dos rios, lagoas e igarapés rasos. Um lance de rede pode capturar até cem mil exemplares. Então cada amazonense é um pescador, e basta um saco feito de cipó para apanhar quantos peixes quiser.

A quantidade é tão grande que a venda já não se faz por quilos, mas por centos ou dezenas. Os barcos carregados enchem os portos e frigoríficos de Belém e Manaus, as quantidades perdidas são incríveis, e muitos já chegam estragados. O profissional passa mal, devido à queda de preço.

Quando os rios enchem, os peixes desaparecem nas grandes águas, e o trabalho profissional se torna a-

ventura. Gasta tudo em mantimentos, gelo, equipamentos, e parte para viagens de 20 ou 30 dias, procurando os cardumes. Se fracassa, arruína-se.

Mas quando a pescaria é boa, um bom lance de rede pode capturar de 30 a 50 mil curimatas, jaraquis e outros peixes. Há também o cubio, peixe pequeno, de 150 gramas, a piramatuba, um bagre de dois a quatro quilos e as sardinhas de água doce. Outras espécies menos abundantes têm maior valor comercial, como é o caso dos tucumarés, cará-açu, apaiari e o próprio pirarucu.

O PRINCÍPIO DA CRIAÇÃO

As recomendações dos técnicos da Sudepe na reunião de agora são estas, em relação a todos os rios brasileiros: controle rígido de preservação do potencial pesqueiro das bacias e cursos fluviais; a transformação de algumas lagoas em reservas para as espécies; a criação de colônias de pescadores profissionais; e o aproveitamento geo-econômico das bacias hidrelétricas como estações de piscicultura.

Em algumas dessas bacias — como, por exemplo, Três Marias, em Minas Gerais — diz-se que "dourado é peixe que se apanha com cacete". Lá a piscicultura já existe há muito tempo, e quando o nível da água baixa com a abertura das comportas, os dourados e outros peixes realmente aparecem na água rasa, podendo ser mortos com pau.

Segundo os mesmos técnicos, a piscicultura já é hoje, no Brasil, um fato consumado e em grande expansão. A produção do ano passado, nos açudes do Nordeste, foi de mais de 12 milhões de quilos. Os peixes são criados numa ação conjunta do DNOCS Sudepe, Sudene e outros órgãos.

O aproveitamento das represas hidrelétricas como estações de piscicultura já está previsto em lei desde 1927: o decreto 2.250 dizia, em seu artigo 16, que todos quantos represassem águas de rios ou córregos eram obrigados a construir escadas para os peixes subirem e assim cumprirem seus ciclos biológicos.

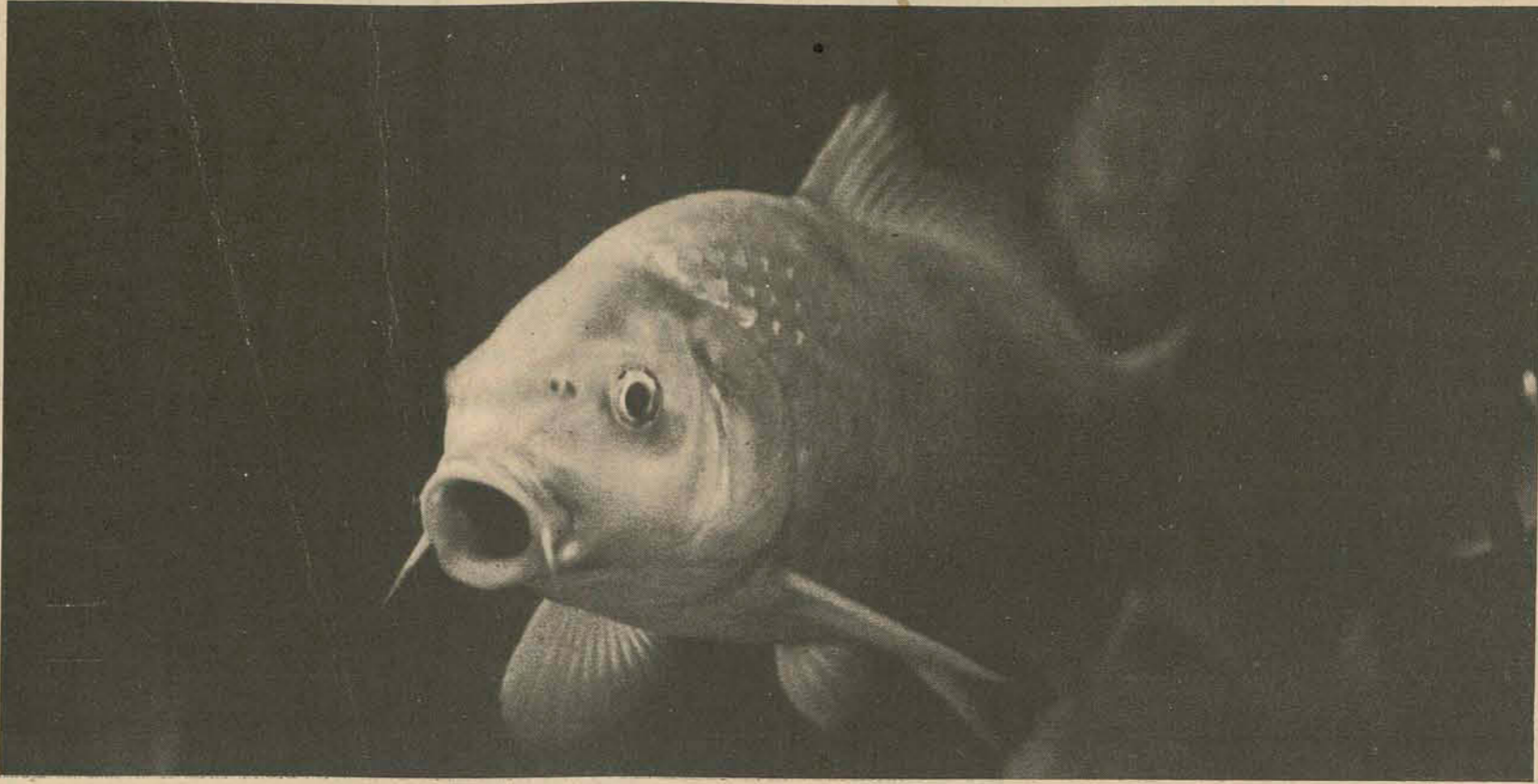
Em 1938, uma lei determinou que as represas tivessem, como complemento obrigatório, obras que permitissem a conservação da fauna fluvial, "seja facilitando a passagem dos peixes, seja instalando estações de piscicultura".

Atualmente, a Sudepe tem uma portaria obrigando a construção de estações ou postos de piscicultura junto às barragens. As concessionárias são obrigadas a equipar, operar e manter em funcionamento as estações de piscicultura.

Com o mesmo objetivo, há leis obrigando ao reflorestamento das margens e a participação nos trabalhos de pesquisa em benefício da piscicultura. Esse aspecto estava sendo descurado pelas represas mineiras, de tal maneira que, ano passado, houve quem falasse no "fim do Rio São Francisco". Mas já foi iniciado um grande programa de reflorestamento, na região de Três Marias.

Segundo os levantamentos atuais, a pesca brasileira de água doce se processa de forma econômica nas bacias dos rios Amazonas, São Francisco, Paraná, Uruguai, Paraguai, Araguaia, Tocantins e nos açudes do Nordeste. Em conjunto, produzem 130 mil toneladas, das quais 50 mil são do Amazonas.

A Sudepe já tem classificadas 1.700 espécies de água doce, das quais 900 pertencentes à bacia amazônica. Mas na pesca comercial e esportiva apenas 30 dessas espécies se destacam, principalmente a piramatuba, exportada em forma de filé para os Estados Unidos.



O aproveitamento das represas construídas para hidrelétricas é uma das idéias em curso para fortalecer os processos nacionais de piscicultura. Os levantamentos indicam que a pesca brasileira de água doce é econômica nas bacias dos rios Amazonas, São Francisco, Paraná, Uruguai, Paraguai, Araguaia, Tocantins e nos açudes do Nordeste, que produzem, em conjunto 130 mil toneladas, sendo 50 mil do Amazonas.



o.s. Propague

VOCÊ GANHOU A LAGOA MAIS LINDA DO MUNDO. E UM MAR IMENSO.

Em breve você poderá ser um dos felizes proprietários do Edifício Cidade de Lages. Imagine que privilégio. Abrir as janelas de seu apartamento para a mais linda paisagem do litoral sul. E saber que estas janelas são de um edifício projetado por Oscar Niemeyer, o melhor arquiteto do mundo.

A. GONZAGA S.A.
engenharia e incorporações imobiliárias

EDIFÍCIO CIDADE DE LAGES LAGOA DA CONCEIÇÃO-ILHA DE SANTA CATARINA

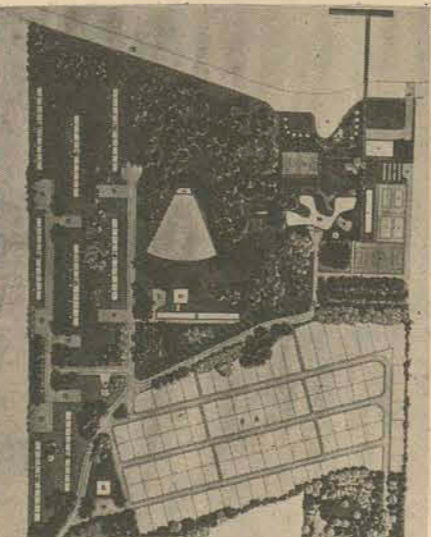
DE DEUS FEZ A CONCEIÇÃO. SEM DÚVIDA ALGUMA A LAGOA MAIS LINDA DO MUNDO.



A Lagoa é um caso à parte. Uma esnobada da natureza. Muito sol. Um mar imenso. Dunas muito brancas. Morros e um vale cobertos de vegetação agreste. A Lagoa da Conceição tem baleiras, coca, tarrafa, arrastão. E pescadores. Caldo de camarão e siri recheado. Comidas famosas regadas à caipirinha de caninha crioula e limão galego.

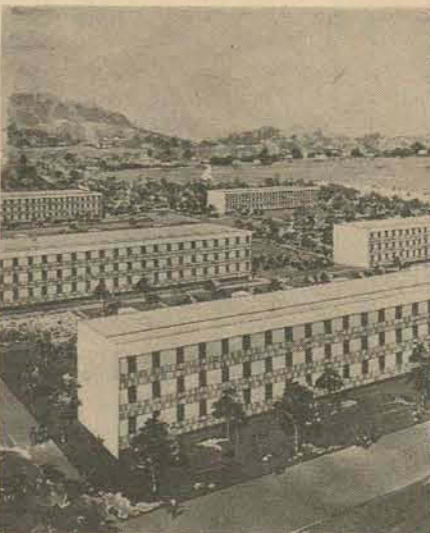
O QUE FALTAVA NA LAGOA, O CIT TEM.

O Centro Internacional de Turismo é o maior empreendimento turístico catarinense. Terá blocos de apartamentos em superquadras como as de Brasília. Espaços ajardinados entre os edifícios. O LIC - Lagoa late Clube. Mini-mercado. Motel. Restaurantes. Postos de serviço. Trapiche. Hórto. Rampa para barcos. Centro hípico. Centro de artesanato. Concha acústica. Cinema ao ar livre (Drive in). Lanchas para passeio e esqui aquático. Play grounds. Piscinas. Campos para os mais diversos esportes. Enfim, o que a natureza omitiu Oscar Niemeyer colocou em seu projeto para a Lagoa da Conceição.



OS PRIVILEGIADOS - serão 30. É fácil você ser um deles.

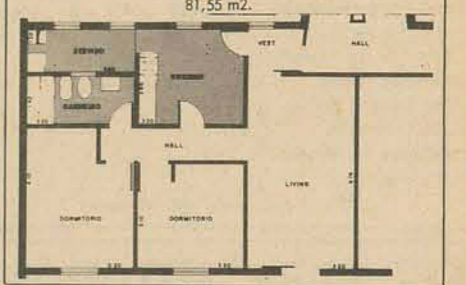
A Lagoa tem tudo. Mas faltava um lugar para você veranejar. Para descansar. Passar as férias. Aproveitar todas essas maravilhas. Então veio o Edifício Cidade de Lages. Com apartamentos modernos (veja planta ao lado).



Arejados. Bem acabados. Com um ou dois quartos e demais dependências. Projetados por Niemeyer. Só para trinta. Trinta privilegiados. Trinta famílias que logo estarão gozando as delícias da Lagoa da Conceição e do Centro Internacional de Turismo.

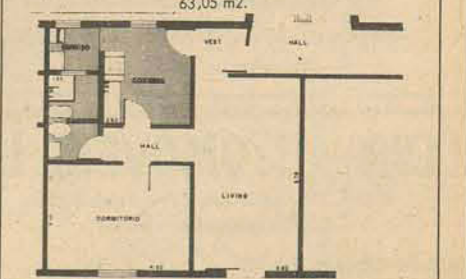
O APARTAMENTO CUSTA POUCO. E O ESPETÁCULO É DE GRAÇA.

Apartamento tipo A - Living, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. 81,55 m².



Seu apartamento no Edifício Cidade de Lages é financiado, sem reajuste e sem correção monetária. O preço é fixo mesmo. Você sabe quanto e até quando pagará. A escritura vem junto com as chaves, sem hipoteca. Converse com um de nossos vendedores. Ele terá um plano de pagamento dentro de seu orçamento.

Apartamento tipo B - Living, um quarto, cozinha, banheiro e área de serviço. 63,05 m².



C. RAMOS S.A.

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 Fpolis. - 6381 Estreito.

VOLKS 1966	Verde
VOLKS 1967	Verde Caribe
VOLKS 1967	Branco
VOLKS 1967	Vermelho Grená
VOLKS 1967	Azul Real
VOLKS 1968	Bege
VOLKS 1968	Vermelho Grená
VOLKS 1969	Branco
VOLKS 1969	Branco
VOLKS 1969	Vermelho Cereja
TL - 2 1971	Verde
VARIANT 1970	Vermelho Cereja
VOLKS Sedan 4 Portas 1970	Azul Pavão
KOMBI 1960	Verde Areia
KOMBI 1967	Verde Caribe
KOMBI 1968	Cinza Moderno
KOMBI 1969	Branco Lotus
KOMBI 1969	Cinza
TL E VARIANT TODAS AS CORES	

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 36 MESES



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VOLKS - 1970	Azul Diamante
VOLKS - 1970	Bege Claro
VOLKS - 1970	Vermelho Cereja
VOLKS - 1970	Bege Claro
VARIANT - 1970	Vermelho Cereja
CORCEL CUPÊ - 1969	Vermelho
GALAXIE LTD - 1969	Grená
VOLKS - 1969	Branco Lotus
VOLKS - 1969	Azul Cobalto
VOLKS - 1968	Vermelho Cereja
VOLKS - 1968	Azul Real
VOLKS - 1967	Branco Pérola
KOMBI - 1967	Branco Pérola
AÉRO WILLYS - 1964	Azul Crepúsculo

POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359.
Florianópolis.

AUTO VIAÇÃO S. CRISTOVÃO

End: R. Marechal Floriano Peixoto, 121
Fones: 2031 e 2327

Criciúma	Santa Catarina
HORÁRIOS	
De Criciúma para:	
FLORIANÓPOLIS:	às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 19,00 - e C. Leito: às 3,30 horas.
TUBARÃO:	às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 18,00 - 19,00 - e C. Leito: 3,30 horas.
LAGUNA:	às 0,20 - 8,20 - 18,00 - e Carro Leito às 3,30 horas.
ARARANGUÁ:	às 7,00 - 12,30 - 14,30 - 17,00 - 19,15 - 23,00 - 24,00 - 1,15 e Carro Leito às 2,30 horas.
SOMBRIO - VILA SÃO JOÃO - OSÓRIO E	
PORTO ALEGRE:	às 1,15 - 7,00 - 12,30 - 23,00 - e C. Leito às 2,30 horas.

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

1.- FUSCÃO - Verde Guarujá - OKM	1972
1.- FUSCÃO - Azul Pavão - OKM	1972
1.- FUSCÃO - Amarelo Colonial - OKM	1972
1.- FUSQUINHA - Azul Diamante - OKM	1972
1.- CORCEL - 4 Portas - Turquesa Royal	1971
1.- "TL" - Azul Diamante	71/72
1.- KARMAN GHIA - Vermelho Montana	1970
1.- FUSCÃO - Bege Claro	1970
1.- VOLKSWAGEN - Bege Claro	1969
1.- VOLKSWAGEN - Bege	1968
1.- VOLKSWAGEN - Verde Caribe	1968
1.- KOMBI - Vermelho e Branca	1968
1.- RURAL WILLYS - Azul e Gelo	1966
1.- VEMAGUETE - Amarelo Acaapulco	1966

SOB PEDIDO QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL
BAIXO DA TABELA.

IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS - ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS: RUA FELIPE SCHMIDT, 85 - RUA JOÃO PINTO 40 - FONES 2777 e 2765.



IPIRANGA AUTOMÓVEIS

R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Kombi motor Zero KM	66
1 Kombi	61
Volks Sedan	70
Volks	65
Volks	64
Corcel Luxo 2 portas	70
Volks 4 portas	69
Volks Sedan	69
Volks Sedan	68

NÓS PAGAMOS, MAIS PELO SEU CARRO.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA - VENDA - TROCA

Carros inteiramente revisados

End. Rua João Pinto, 21

Fone 4291

Opala Especial	71
Fuscão OK	72
Fuscão	71
Volks	68
Volks	65
Volks	63
Gordini	64
Gordini	63
Kombi	62
Kombi	61

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 - Florianópolis

Comércio em geral de automóveis - compra - vendas

Troca - Financiamento

Fuck	1960
Fuck	1962
Fuck	1963
Fuck	1964
Kombi	1963
DKW Belcar	1967
Rural Willys	1964
Itamaraty	1966

NOVACAP VEÍCULOS

R. Fúlvio Aducci, 640

Opala Coupê E.	OK
Opala Coupê	OKM
Corcel Coupê Luxo	1969
Aero Verde	1967
Aero Vermelho	1965
Aero Creme	1964
Fuck Azul	1968
Jangada	1964

A sua casa pode ficar tão bonita como aquela da revista de decorações. Basta revesti-la com

MARMOTEX

informe-se na HDREL, pelo fone 2.001, Rua Jerônimo Coelho, 325.

RODOVIARIA EXPRESSO

BRUSQUENSE S.A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para
BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas.
Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 e 18,00 horas.
Nova Trento, às 07,00 - 13,00 e 18,00 horas.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul
às 04,30 - 10,00 e 16,30 horas
Rio do Sul à Florianópolis
às 04,30 - 10,00 e 14,00 horas

EMPRESA AUTO

VIAÇÃO CATARINENSE PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS

Para BLUMENAU DIRETO - 8,00; 12,00; 18,00 horas.
Para Blumenau via BAL. Camboriú e Itajaí: 6,00; 7,30; 8,30; 10,00; 11,30; 12,00; 15,00; 15,30; 16,30; 17,30; 18,30; e 21,30 horas.
Para Jaraguá do Sul: 6,00; e 16,45 horas.
Para MAFRA - Via Corupá, São BENTO DO SUL e RIO NEGRINHO - 6,00 horas.
Para Joinville DIRETO - 19,30 horas.
Para JOINVILLE - Via Bal. Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha: 5,30; 9,00; 13,30; 14,30; 16,30 horas.
Para Joinville - Via Bal. Camboriú e Itajaí: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00 e 17,00 horas.
Para São Francisco do Sul - 17,15 horas.
Para CURITIBA: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00 horas. (e 19,00 horas horário suplementar durante o verão). A pioneira no transporte coletivo do Estado informa que mantém regular serviço de encomendas para as cidades supra mencionadas e serviço de redepacho para todo o Brasil. Oferece também modernos e confortáveis ônibus para execução de viagens especiais para qualquer parte do país e exterior.
Informações e vendas em nossa agência à Avenida Hercílio Luz ou pelo Fone 22-60. No Estreito Rua Cel. Pedro Demoro Fone 64-02.

REUNIDAS S.A.

A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ONIBUS com PARTIDAS DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS
PARA: PORTO UNIÃO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Mafra - Canoinhas e PORTO UNIÃO.
As 19,30 horas.
Com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELÂNDIA - PATO BRANCO - FRANCISCO BELTRÃO e CAÇADOR.
PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOAÇABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECÓ - São Carlos - Palmitos - Mondaié e SÃO MIGUEL DO OESTE.
As 19,00 horas.
PARA: LAGES passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES.
As 5,00 - 13,00 e 21,00 horas.
PARA: ANITÁPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Rancho Queimado e ANITÁPOLIS.
As 15,30 horas, menos aos domingos.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA: Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gaurama - Viadutos - Erechim e Irai, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDESTE PARANAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO.
ONIBUS PARA: VIAGENS ESPECIAIS E EXCURSÕES VENDAS E INFORMAÇÕES:
Em nossa Agência Rodoviária
Av. Hercílio Luz
TELEFONE 3727.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES CIRURGIÃO PLÁSTICO

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

BANCA ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS JURÍDICOS

ADVOGADOS: PROF. HENRIQUE STODIECK A. H. BULCÃO VIANA ADERBAL G. DA ROSA

ASSUNTOS: Trabalhistas, Administrativos, Sindical, Previdenciário, Comercial, Civil e Penal. Pareceres e acompanhamento em Instâncias Superiores.
ENDEREÇO: Praça XV Conj. 305/306 - Tel. 2246. CPFs: 002.627.499 - 006.649.799 - 002.660.869

ADVOGADOS

DR. EVILASIO CAON

OAB-SC 0165 - CPF 007896239

DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO

OAB-SC 2338 - CPF 18282079.

Rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux, Conj. 5

Fones 4515 e 4219

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro da Câmara Federal (1966-1968)
ADVOGADO E ECONOMISTA
Registros OAB-SC 1.231, CREP - 7a REGIÃO 0128, CRC 0739, CPF - 006645709. Escritório de advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO. I. Renda, IPI, ECM, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS. FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES E DIVISÕES DE EMPRESAS Rua dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - Conj. 85/86, Fone: 4731 Florianópolis - SC.

DRS. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO

- ADVOGADOS -
Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis Trabalhistas e Criminais
Rua Cel. Pedro Demoro, 1.548 - Fone 6352 ESTREITO - FLORIANÓPOLIS.

DR. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praca XV. 1o. andar - Sala 108

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"

ZYH-60 - 1250 Khz - ondas medias - 240 ms. LAGUNA.

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA

(CPF - 001844209)
Pareceres e Consultas Jurídicas

G. A. SILVEIRA LENZI

(CPF - 001948329)
Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho
Atendimento ao Interior
Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362
Telefone 2511 - Florianópolis

ADVOGADOS

PROF. WALDEMIRO CASCAES
PROF. OSNI DE MEDEIROS REGIS
PROF. MÁRIO CLIMACO DA SILVA
DR. RICARDO MACIEL CASCAES
DR. PEDRO DITTRICH JUNIOR

CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS.

Ed. Jorge Daux - Conj. 4 (Sobreloja)
Rua dos Ilhéus, 22 - Fone 43-03
Expediente: das 9,30 às 11,30 e das 15 às 17,00 horas.
CPF's.: 083136449, 000100491, 002671129, 082606219 e 001943529.

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

MARIC HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 25 - Fone 2962

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em-hospedá-lo
Apartamentos - Suítes - Pátio para estacionamento
bar musical
Telefone 3286. - 3638 - rede interna
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis.

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telefônico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

HOTEL BRUGGEMANN

Agora totalmente remodelado.
70 novos aptos. e 50 quartos.
Garagem e estacionamento para 100 veículos.
Ampla sala de estar com televisão.
Rua Santos Saraiva, no. 300 - CX. P., D-81 e D-82
Fones 6230 e 6665.
Estreito - Florianópolis.



HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3851 - 2.ª. J. R. L.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUITES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÃO
TELEFONE - RÁDIO TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
COMODIDADE CENTRAL - BANHEIRA - SERVIÇO DE LIMPEZA - HOSPI...



Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES VEÍCULOS USADOS

SINCA TUFÃO BRANCO POLAR	1965
DODGE DART SEDAN BRANCO/PRETO	1970
DODGE DART SEDAN BRANCO/PRETO	1971
ESPLANADA OURO CHINÊS	1969
CORCEL CUPÊ LUXO, AMARELO	1970
KARMANN GHIA TC VERMELHO	1971
VOLKSWAGEN SEDAN VERMELHO	1966
VOLKSWAGEN SEDAN CINZA	1966
OPALA SEDAN VERMELHO 4 cilindros LUXO	1971
OPALA SEDAN TOPÁZIO 4 cilindros LUXO	1971
OPALA VERMELHO 6 cilindros	1969
VARIANT BRANCO LOTUS	1971
DODGE DART CUPÊ AZUL	1972
DODGE DART CUPÊ VERDE	1972

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RUBENS ALVES

Rua São José 426
Balneário - Estreito
Fone: 6645 e 6687

1 - Corcel cupê luxo - Verde Patropi	OK
1 - Corcel cupê stander - Vermelho Cadmium	OK
1 - Dodge Dart cupê - Verde/Vinil	OK
1 - Opala 4 p luxo - Verde/vinil	1970
1 - Opala 4 p stander - Vermelho	1970
1 - TL - branco	1971
1 - Variant branco	1971
1 - Galaxie 500 - vermelho	1969
1 - Volks 1300 - vermelho	1970
2 - Volks 1300 - branco e vermelho	1969
1 - Volks 1300 - vermelho	1968
1 - Volks 1200 - cinza	1966
1 - Vemaghet - Azul	1967
1 - Pick-Up - verde patropi	1972
1 - Rural Luxo - vermelho/branco	1970
1 - Rural Luxo - cinza/branco	1968
2 - Kombi - Branco	1969
1 - Volks - azul	1967



REVENDEDOR AUTORIZADO

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS A VENDA
Koesq Comércio de Automóveis

KOERICH
Rua Almirante Lamego 109

Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1300 V Vermelho	70/71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Verde Folha	69
Sedan 1300 Azul Cobalto	69
Sedan 1300 Verde Caribe	68
Sedan 1300 Azul Real	68
Sedan 1200 Cinza Prata	65
Sedan 1200 Branco Pérola	65
Sedan 1200 Verde Amazonas	65
Sedan 1200 Branco Pérola	61
Kombi Verde Caribe	67
Kombi Azul Pastel	68
Kombi Branco Pérola	69
Kombi Bege Claro	70
Kombi Bege Claro	71
Sedan 4 Portas Branco	69
Sedan 4 Portas Branco	70
TL 2 Portas Azul Diamante	71
TL 2 Portas Branco	71
Variant Branco Lotus	71
Variant Vermelha	71
Karmanghia Branco Lotus	66
D.K.W. Branco	65

Financiamento até 36 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Atendendo a Rua Almirante Lamego, 170
FONES: 4673 - 2952

Opala Especial Cupê Caramelo Met./Teto Bege	1972
Opala Especial Cupê Branco Everest	1972
Dodge Dart 4P Branco/Teto Preto	1970
Dodge Dart 4 P Amarelo/Teto Preto	1970
VW TL 2P Azul Pavão	1972
VW TL 2P Azul Diamante	1971
VW 1500 (FUSCÃO)	1970
Aero Willys	1966
Opala 4P Branco Polar	1970

LANCHAS e Turbina
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS.
Financiamentos até 36 meses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala Coupê Especial Branco	1972
Volks 1500 Laranja	1972
Volks 1300 Verde Iguaçu	1972
Corcel Branco com vinil	1971

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

DR. SERGIO DE CARVALHO

Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.
OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (Baixa Estatura)
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DRA. LÉA S. DA NOVA

Ginecologia e Obstetrícia
Atende diariamente no consultório Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina Sala 12 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 358 - Florianópolis -

DRA. MOEMA DESJARDINS

CRM-SC 820 CPF 029727279
CLÍNICA PARA SENHORAS

Com residência em ginecologia e obstetrícia na Santa Casa de Perto Alegre pela UFRGS. Ex-estagiária do Hospital dos Servidores do Rio Grande do Sul. Cursos de especialização na Maternidade Escola da Universidade do Rio de Janeiro.
Consultas diariamente das 15 às 18 horas.
A rua dos Ilhéus, 8 Conj. 114 fone 36-83 Ed.
Aplub.
Proximamente em novas instalações no Centro Executivo Miguel Daux - 1o. andar s/104, rua Anita Garibaldi esq. rua Saldanha Marinho.

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM - 583-SC - CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade - Espf Laranjeiras
Clínica de Senhores - Pré-Natal - Preparação - Psico
Profílica Para Maternidade - Citologia
Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente.
Consultório - Ed. APLUB - sala 76 - 7o. andar.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia
- Tratamento da Acne Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPILAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Jubeta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

POLICLÍNICA E PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICOS

Clínica geral, cirurgia, endodontia, periodontia, radiologia, odontopediatria, anestesia geral.
Rua Felipe Schmidt 25 - Ed. Zahia 2o. andar - fone 3568
CLÍNICA NOTURNA

CLÍNICA DENTÁRIA

DIURNA - NOTURNA

Dr. JARBAS J. PRUDÊNCIO

CIRURGIÃO DENTISTA

PROTESE: Pontes fixas e móveis sem grampos Coroas (Jaquetas) de porcelana.

CLÍNICA GERAL - Adultos e Crianças

Horário: 8 às 12 e das 14 às 21 horas

Atende com hora marcada

Fone 4135 - Rua Nunes Machado, 14 esquina com rua Tiradentes - Edifício Tiradentes, 3o. andar - Sala 34.

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO/SC - 315

Ortodontia (Correção de Dentes)

Clínica Geral

HORÁRIO

das 8 às 12 e das 14 às 19 horas
Galeria Comasa - 9o. andar - conj. 904
Florianópolis.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia 13.

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL

HIDREL: R: Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001

JOALHERIA E OTICA SILVESTRE

O maior sortimento de jóias e relógios. Especializada no aviamento da receita do seu oculista. Rua João Pessoa, 16 - Criciúma - SC.

Rosana Magazine

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

Rua Felipe Schmidt, 21 - Subsolo
FLORIANÓPOLIS - S. CATARINA

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade de prazo de entrega, março de 1972, com as mensali-dades acima sem entrada, financiado em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE - ED. VENEZA - ED. AUGUSTO (PRONTO) - ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) - ED. VILA RICA - ED. PASSEIO - ED. TANGARÁ - ED. MÚRICI - ED. DOM. IGNÁCIO - ED. ARAUCÁRIA - ED. PERNAMBUCO - ED. DUCA DE LACERDA -

- Para informações e vendas A Vencedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 - 1- andar - Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 - Curitiba.

Horário das 3 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis á R. Deputado Edú Vieira, 24 - Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A

Rua Conselheiro Mafra, 28 - Fone 31-17

Opala - Branco Polar	70
Opala - Branco Lotus	70
Opala - Bege Esporte	69
Opala - Verde Antigo	69
Opala - Bege Esporte	69
Opala - Verde Antigo	69
Karmanghia - Vermelho Cereja	69
Volkswagen - TL - Branco Lotus	71
Volkswagen - TL - Azul Diamante	71
Volkswagen - 4 Portas - Branco Lotus	70
Volkswagen - Preto	69
Variant - Branco Lotus	70
Aero Willys - Cinza Tang	68
Regente - Branco Polar	68
DKW - Cinza	62
Corcel - Bege Marumbi	69
Dodge - Azul Universal	69
Simca - Palhinha com Verde	69
Chevrolet-Camionete - Verde e Gelo	59
Chevrolet-Caminhão - Azul Marfim	60
Chevrolet-Caminhão - Azul e Preto	62

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS

R. Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline - Loja 7
VENDAS
CASAS

ITAGUAÇU - SEM HABITE-SE

Com 3 dormitórios - 2 salas - cozinha - 3 banheiros - dependência de empregada completa - garagem para 4 carros - lavanderia.

ESTREITO

2 pavimentos - com 3 dormitórios - 2 salas - cozinha - dependência de empregada - garagem.

CONSTRUÇÃO DE CASAS COM TERRENOS TAMBÉM FINANCIADOS

Construimos sua casa à sua vontade, estilo e metragem, na TRINDADE, totalmente financiada, inclusive terreno. Você paga somente após receber as chaves.

BARREIROS

CASAS FINANCIADAS
Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - banheiro - área de serviço - terraço.

SÃO JOSÉ - CASAS FINANCIADAS

Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - área de serviço - terraço.

APARTAMENTOS

CENTRO - EDIFÍCIO CESAR SEARA
Com 3 dormitórios - amplo living - 2 banheiros - armários embutidos em todas as dependências - azulejo decorado na cozinha e banheiros - dependência completa de empregada - sacada - área de serviço - garagem.

CENTRO - EDIFÍCIO JAQUELINE

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro social e de empregada - sacada - área de serviço.

ITAGUAÇU - EDIFÍCIO ITAGUAÇU

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

CENTRO - EDIFÍCIO SÃO FRANCISCO

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

ESTREITO - EDIFÍCIO CISNE BRANCO

Com 1 ou 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

TERRENOS

CENTRO
Rua José Boiteux - 300 metros quadrados.
ITAGUAÇU
Lote medindo 410 metros quadrados - próprio para construção imediata.

FAZENDA EM BIGUAÇU

Com 6 milhões de metros quadrados - 5 casas para trabalhadores - engenho de serra - produção de abacaxi e bananas - terras para produção de arroz.

BARREIROS

10 lotes - medindo cada um 360 metros quadrados.

JARDIM ATLÂNTICO

Excelente lote - 290 metros quadrados.

ENTREGUE-NOS O ABORRECIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE SUA NOVA RESIDÊNCIA. UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCÊ.

CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

RESIDÊNCIAS E LOTES

LOTES - Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Salles, n. 37 - Fone 2981.

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"

ZYH-60 - 1250 Khz - ondas medias - 240 ms.
LAGUNA.

O ESTADO

ANUNCIE

FONES: [4139
3022

CONSULTE NOSSOS PREÇOS DE FABRICA PARA PARQUET - AZULEJOS DECORADOS - ETERNIT

ELETRICIDADE

HIDRÁULICA

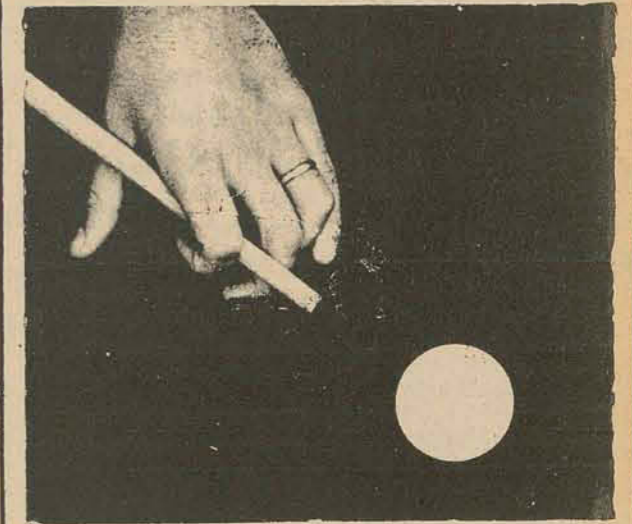


TECNOMAT

Pial - Deca - Sylvânia - Tigre - Corona - Tupy

R. Felipe Schmidt, 39-A - Fone: 3658
Florianópolis - Santa Catarina

Artigo da Semana:
TINTA PLÁSTICA: Cr\$ 14,00 O GALÃO



Tacada certa!

Ouvir na Rádio Guarujá às 13 horas
Walter Souza

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

HORÁRIOS - PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS

a Porto Alegre: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - Carro leito às 22,15 horas.

a Araranguá: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

a Criciúma: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 14,45 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Imaru: 14,45.

a Imbituba: 6,30 - 7,00 - 10,00 - 14,00 - 17,00 - 17,15 - 18,00.

a Laguna: 4,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00.

a Lauro Muller: 6,00 - 14,30.

a Tubarão: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 10,00 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 14,45 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Sombrio: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

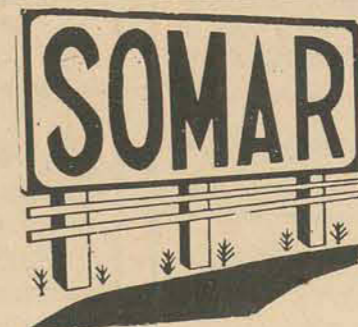
Hotel Royal

A convite do Governo do Estado, são hóspedes do Hotel Royal, S. Excia o Governador do Paraná e membros da comitiva.

KREMER & CIA LTDA

Fábrica de Esquadrias e Madeiras em geral
Matriz - São Pedro de Alcântara
Filial: R. Max Schramm 976 - Estreito - Fpolis - SC
fone 6583

Madeiramento de Pinho e Lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tino vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VÍDIAS. A única na praça Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.



Somar painéis Publicidade Ltda.
Rua João José Cabral, 284 - Estreito
Rua Dib Cherem, 1301 - Capoeiras fone 6385
Florianópolis - Santa Catarina

PAINÉIS PARA TODO O ESTADO

A melhor propaganda - Pelo menor preço - COLOCAÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS - Assistência Permanente.

SOMAR SEUS LUCROS É NOSSA META

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se, situada em SÃO JOSÉ - Na rua Bianchini à Beira mar ótimo acesso para veículo. Tratar pelo fone 3022 - Sr. Pedro. - Preço Cr\$ 15.000,00.

APARTAMENTO:

Transfere-se contrato com BNH. Ver e tratar à r. Duarte Schutel, 38.

ALUGA-SE

Apartamento com 3 quartos e demais dependências, inclusive garagem, no Edifício Jorge Daux. Tratar pelos fones: 47-07 e 47-08

ALUGA-SE APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento sito à r. Rafael Bandeira no. 43. Tratar no local.

ALUGA-SE CASA.

Aluga-se uma casa de alvenaria com quatro quartos, garagem e demais dependências à rua Frei Caneca no. 108. - Agronomia. Tratar à rua Alente. Lamego - 196 - Apto. 12

VENDEDOR PRACISTA

A S/A. TUBOS BRASIL ESTÁ NECESSITANDO DE UM VENDEDOR PRACISTA PARA A GRANDE FLORIANÓPOLIS, QUE RESIDA NA ÁREA DE ATUAÇÃO E QUE POSSUA:
- CURSO GINASIAL COMPLETO
- CONDUÇÃO PRÓPRIA
- BOA APRESENTAÇÃO
- MENOS DE 35 ANOS.
OS CANDIDATOS QUE ATENDAM AOS ÍTENS ACIMA, PODERÃO APRESENTAR-SE NO DIA 19 DO CORRENTE, APÓS ÀS 16 HORAS, À RUA JERÔNIMO COELHO, 325 - 2o. ANDAR - SALA 201, PARA ENTREVISTA.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

TOMADA DE PREÇO

A Associação de Pais e Mestres do Instituto Estadual de Educação, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas para construção de uma área esportiva, até o dia 30 do mês de junho do corrente ano.
O Edital encontra-se afixado na Portaria do Instituto Estadual de Educação, à Avenida Mauro Ramos, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias da planta para a construção.

Florianópolis, 15 de junho de 1972.
NILTON SEVERO DA COSTA
Diretor Geral

EDITAL

O Doutor RID SILVA, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no mo dia 16 de junho do corrente ano às 10 horas, o porteiro dos auditórios deste Juízo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e o maior lance oferecer sobre Cr\$ 5.960,00, valor dos bens abaixo descritos, penhorados a WALTER SANTOS FARIAS e s/mulher, nos autos da Ação Executiva que lhe move o Banco Nacional do Comércio S/A. -
"Três medalhas de ouro trabalhadas; Duas medalhas de ouro menores; Um cordão de ouro trançado; Uma medalha chapeada de ouro c/santo; Três cordões chapeados; Cinco cruces de ouro com rubis e safiras; Três alfinetes de ouro com rubis p/ gravatas; Quatro cordões chapeados; Duas alianças de ouro 18K.; Uma aliança de ouro branco c/safiras; Três pulseiras chapeadas; Cinco anéis de ouro p/ professores; Nove correntes chapeadas; Quarenta anéis de ouro branco c/pérolas; Dois anéis p/ginasianos c/safiras brancas; Um anel de ouro c/pérola; Nove anéis de ouro e ouro branco c/crianças; Cinco pregadores de ouro p/crianças; Três pulseiras chapeadas p/crianças; Três cruces de ouro; Três pares de brinco de ouro tipo bolas; Nove pares de brinco de ouro p/crianças; Uma pulseira tipo chapa de prata; Seis medalhas chapeadas, c/santos; Três medalhas chapeadas grandes; Quatro figas de massa; Duas pulseiras de ouro tipo bolinhas; Uma figa chapeada grande; Duas figas de massa grande; Dois relógios chapeados Corvanin; Um relógio imitação Omega; Um relógio de ouro Plaza, p/senhora; Um relógio de ouro Hermin p/senhora; Um relógio de ouro Hermin c/pulseira chapeada; Dois relógios chapeados Lincoln p/ senhora; Um relógio chapeado marca Lincoln, p/bolso; Um relógio chapeado Bolid de mesa e um relógio chapeado Caporal, de bolso".
Não havendo licitantes na data mencionada, fica designado o próximo dia 26 de junho, às 10 horas, para o leilão, dos bens acima descritos, a quem mais der e o maior lance oferecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que, será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos nove dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e dois. Eu, Jair Borba, Escrivão o subscrevo. -

Ass.: JUIZ DE DIREITO

CELESC

CONCURSO PARA OCUPAR O CARGO DE ASSISTENTE SOCIAL (uma vaga)

Requisitos essenciais do Concurso, que devem ser comprovados no ato da inscrição do candidato:

1. - Estar habilitado legalmente para o exercício da profissão de Assistente Social;
2. - Apresentação do "Currículo Vitae", com comprovação;
3. - A inscrição realizar-se-á na CELESC - Rua José da Costa Moellmann, na Secretaria da Diretoria Executiva, com a Assistente Social D. Rosa Chaves, somente das 9,30 às 11,30;
4. - A Banca será constituída por professores da Faculdade de Serviço Social;
O Concurso constará das seguintes provas, relativas às atribuições do cargo:
1) Apresentação de um trabalho técnico, propondo a implantação de Serviço Social;
2) O trabalho deverá ser apresentado, por escrito, datilografado em 2 (duas) vias, entregue em envelope lacrado e identificado, até o dia 15 de julho;
3) Prova teórica, que constará da resolução de questões objetivas ou de dissertação, versando sobre assuntos do seguinte programa:
A) Serviço Social: evolução histórica e conceito atual;
B) Desenvolvimento e organização de comunidade D.O.C.; conceitos fundamentais; princípios; processos e técnicas;
C) Relações entre os diversos processos e técnicas do Serviço Social.
As notas serão atribuídas de zero (0) a dez (10). Ao trabalho escrito será atribuída a nota seis (6) e à prova teórica a nota quatro.

AVISO

Encontra-se extraviado o Certificado de Registro de Veículo pertencente ao automóvel Ford-Corcel, licença AA-2789, motor no. 9-038493 e chassis no. 9234600857, segurado à Campanha União de Seguros Catarinense de Crédito, financiamento com alienação fiduciária à Campanha Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento S/A, de propriedade de Luiz Magno Bahia Spinola Bittencourt, do qual foi requerida segunda via ao Detran SC, pelo que fica inválido o original do referido Certificado. Florianópolis, 12 de junho de 1972.

Luiz Magno Bahia Spinola Bittencourt

BESC - TURISMO S.A.

CGC/MF no. 82.510.785/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 23 de junho, às 10 (dez) horas, na sede social sita à Rua Felipe Schmidt, Edifício Comasa, 3o., Conj. 307, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Aumento do capital social em dinheiro de Cr\$100.000,00 para Cr\$400.000,00
- 2) Alteração estatutária (artigo 5o.);
- 3) Eleição de cargo vago de diretor;
- 4) Assuntos gerais.

Florianópolis, 13 de junho de 1972

Cyro Gevaerd, Presidente

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Mercedes Bens, cor azul e preta, placas AW-0682, chassis no. 344.033.1501.7085, motor no. 34.491.214.990, pertencente ao sr. Rubens Alves.

DISCOS - MINI K-7

ESTEREOFONES - CAIXAS ACÚSTICAS
Discos: Sucessos nacionais e internacionais. Variedade selecionada de discos alemães e regionais (bandinhas). O "disco da semana" é um tremendo barato. - Últimas novidades em FITAS VIRGENS e GRAVADAS MINI K-7: Chromoxid (óxido de cromo). Você, também, pode GRAVAR as músicas de seu agrado. - NOVA LINHA de ESTEREOFONES, SONOFLETORES (caixas acústicas) para toca-discos, rádios portáteis, gravadores, etc. Instalação de MÚSICA AMBIENTE.

SUALIVRARIA LTDA.

o melhor som da cidade
Rua 15 de Nov. 1340 - C.P. 674 - Fone: 22-1375 - Blumenau (SC).

VENDE-SE CÃES

Vende-se cães Pastor Alemão, da raça Manfã Preta, com a idade de um mês. Tratar à Praia das Palmeiras, 342 - Itaguaçu.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente ao Sr. Carlos César Corrêa.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, cor Verde Folha, ano 1969, Placas AA-5186, motor no. BF-258.181, chassis B9-589952, pertencente ao sr. Luiz Dilnei Nunes Serafim.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Mercedes Bens, Placas AW-0009, motor no. 344.991.1400.1470, Chassis no. 345.003.1400.1339, cor Amarelo e Preto, pertencente ao sr. Rubens Alves.

CULTURA

a melhor

programação

MERCADO IMOBILIÁRIO

A. GONZAGA S.A. - RUA DEODORO, 11 - CRCI Nº 74 - FONES: 3450 (VENDAS) - 3795 (ALUGUÉIS)



RESIDENCIA - CONTINENTE

RUA ABELARDO LUZ

Residência alvenaria 143,55 m2. em terreno de 360 m2. Com amplo living, 4 dormitórios, banheiro social completo em cores, copa, cozinha, dependência comp. p/empreg., escritório, garagem e churrasqueira. Cr\$ 120.000,00. Aceita-se contra-proposta. Urgente.

AV. ALMIRANTE TAMANDARÉ

Residência NOVA alvenaria 120 m2. em terreno de 372,60 m2. com varanda, living, sala de jantar, 2 dormitórios, banheiro social completo, cozinha, escritório/quarto, garagem. Cr\$ 95.000,00 facilitados. Aceita-se apto. 2 quartos até Cr\$ 65.000,00.

COQUEIROS

Belíssima residência NOVA alvenaria 150 m2. em terreno de 600 m2. com amplo living L, 3 dormitórios, banheiro social completo com azulejos decorados até o teto, cozinha c/azulejos decorados até o teto, e pisos de ladrilhos vitrificadas, dependências completas p/empregada. Forro lage. HABITE-SE vence em junho. Cr\$ 125.000,00 - Urgente.

RUA PROF. BAYER FILHO

Residência NOVA alvenaria 2 pavimentos c/lage de 365 m2. em terreno de 340 m2., com living, varanda, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos c/azulejos decorados até o teto (sendo 1 privativo), cozinha, copa c/armários embutidos, dep. comp. p/empregada, lavanderia, garagem p/3 carros e 2 salas c/instalação sanitária no térreo. Acesso externo escada de mármore. Cr\$ 281.941,51 sendo financiado IPESC (865,00/mês) - Cr\$ 220.000,00 ao proprietário (condições a combinar).

RUA DR. TAVARES SOBRINHO

Residência alvenaria 113,50 m2. em terreno de 360 m2. Com 2 varandas, living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social completo, área serviço, dependência comp. p/empregada e garagem fechada. Cr\$ 80.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO PRAIA DA SAUDADE

Apartamento novo com 67,59 m2. com living, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, área serviço e WC empregada. Cr\$ 46.400,00 a combinar.

CAPOEIRAS

Residência NOVA alvenaria SEM HABITE-SE com 82,81 m2. em terreno de 300 m2 (esquina), com amplo living, 2 dormitórios, copa, cozinha c/azulejos coloridos e pisos c/ladrilhos vitrificadas, banheiro social completo c/azulejos coloridos, garagem. Nos fundos: construção alvenaria 4,50 X 2,50 m. Cr\$ 50.000,00 - urgente. Sistema Financeiro.

TERRENOS

RUA ARACY VAZ CALLADO

Lote com 18,77 m. de frente por 24,35 m. com a Rua Felipe Neves, lado direito 22,35m. e profundidade de 8,87 metros, área 305,42 m2. Cr\$ 26.000,00 a combinar.

RUA FÚLVIO ADUCCI

Lote com 28 m. frente p/Rua 14 Julho e 26 m. frente p/Rua Fúlvio Aducci, 26 m. nas laterais. Área 728 m2. Cr\$ 25.000,00 a combinar.

RUA ALMIRANTE ALVIM

Lote com 13 m. frente por 46 m. profundidade. Área 598 m2. Cr\$ 100.000,00 - facilitados.

RUA LACERDA COUTINHO

Lote com 12 m. frente por 27 m. profundidade. Área 324 m2. Cr\$ 90.000,00 à vista.

PRAIA DO FORTE - JURERÉ

Lote com 15 m. frente por 30 m. profundidade. Área 450 m2. Cr\$ 4.000,00 à vista.

CACUPÉ

Lote com 26 m. frente para o mar e fundos até o morro. Cr\$ 25.000,00 facilitados.

BOM ABRIGO

Lote com 14 m. frente por 30 m. profundidade. Área 372,90 m2. Frente P/Praia Bom Abrigo ao lado Bar esquina com rua interrompida por uma pedreira. Cr\$ 25.000,00 facilitados.

RUA LUIZ DELFINO

Belíssima residência 250 m2. em terreno de 360 m2. com 2 pavimentos. Superior: 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, dependência completa p/empregada com entrada independente. Inferior: salão de festas, living, escritório, cozinha, garagem e lavanderia. Cr\$ 300.000,00 a combinar. Aceita-se apto. Também Sistema Financeiro.

RUA BOCAIÚVA

Prédio alvenaria 2 pavimentos. Superior: 2 aptos. com 5 peças cada de 221 m2. Térreo: loja com 96 m2. e panificação com 144 m2. Terreno 780 m2. Cr\$ 500.000,00 a combinar.

RUA JOSÉ BOITEUX

Residência alvenaria com living, 2 dormitórios, cozinha, 2 banheiros sociais, escritório, hall social, garagem lavanderia e dependência P/empregada. Cr\$ 75.000,00 facilitados.

RUA 14 DE JULHO

Lote com 16,80 m. para Rua 14 de Julho, laterais com 33 m. e 14 m. fundos no mar. Cr\$ 18.000,00 à vista.

RUA ANTENOR DE MORAES

Lote com 12 m. frente por 25 m. profundidade. Área 300 m2. Cr\$ 21.000,00 a combinar.

CAPOEIRAS

Um terreno com área de 1.200 m2. frente para duas ruas. Contém 3 casas velhas (para demolir). Cr\$ 30.000,00 - facilitados.

TRINDADE

Lote com 10 metros por 23 metros. Cr\$ 4.000,00 à vista.

TRINDADE

Lote com 12 metros por 25 metros. Cr\$ 9.000,00.

RUA ROSA

Terreno com 12.391 m2., frentes para BR-101 e Rua Américo D'Ávila. Cr\$ 110.000,00 facilitados. Aceita-se contra-proposta.

RUA LEONARDO LEAL

Lote com 14,70 metros de frente para asfalto por 30 metros de profundidade, área 441 m2. Cr\$ 15.000,00 facilitados.

RESIDENCIA - CENTRO

RUA URBANO SALLES

Residência alvenaria 2 pavimentos. Superior: sala de visitas, 2 quartos, sala de jantar, cozinha, área serviço e banheiro social. Inferior: sala, quarto, cozinha, sala jantar e banheiro. Cr\$ 33.000,00 entrada e saldo Cr\$ 1.000,00 p/mês. Total Cr\$ 70.000,00.

RUA VISCONDE OURO PRETO

Residência alvenaria 119 m2. em terreno de 240 m2. Com 3 dormitórios, living, copa, cozinha, banheiro. Em separado um apto. com 5 dormitórios, 2 banheiros, dep. comp. empreg. e garagem. Cr\$ 75.000,00 a combinar.

AV. RIO BRANCO

Residência alvenaria 80 m2. em terreno de 230 m2. com living (enorme), 2 dormitórios, cozinha, copa, banheiro social em cores, dependência p/empregada, depósito e abrigo p/carro. Cr\$ 140.000,00 a combinar. Urgente - motivo viagem.

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO PRAÇA XV

Apartamento com um quarto, sala, kit e banheiro. Área 45,83 m2. Cr\$ 40.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO PRAÇA XV

Apartamento com 79,05 m2. com living, 2 dormitórios, cozinha e banheiro social. Cr\$ 63.000,00 - concorda-se financiar pela Província ou Caixa Econômica. Urgente.

EDIFÍCIO DANIELA

Apartamento de luxo com living, 3 dormitórios, banheiro social em cores, cozinha, dependência p/empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 120.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO ANITA GARIBALDI

Apartamento com 81,06m2. com living, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha. Cr\$ 75.000,00 a combinar.

EDIFÍCIO ARTHUR

Apartamento 105/106 conjugados. No 105: 1 quarto, sala, banheiro social, cozinha, área de serviço e dependência para empregada. No 106: sala/quarto, banheiro e kit. Box de garagem. Cr\$ 65.000,00 os dois, inclusive garagem. Apto. 105 sem garagem: Cr\$ 35.000,00 à vista ou Cr\$ 10.000,00 entrada e 15 x Cr\$ 2.000,00. Apto. 106 sem garagem: Cr\$ 25.000,00 à vista ou Cr\$ 10.000,00 entrada e 20 x Cr\$ 1.000,00.

EDIFÍCIO CARLOS TAULOIS

Apartamento com living, quarto, cozinha, banheiro e jardim de inverno. Cr\$ 41.478,00 facilitados.

EDIFÍCIO SOLAR DNA EMA

Apartamento com living, 3 dormitórios, cozinha, banheiro social, dependência para empregada, área serviço, garagem. Cr\$ 100.000,00 facilitados.

EDIFÍCIO EDUARDO

Apartamento com sala de visitas, 2 dormitórios, copa, cozinha, banheiro social, sacada, área de estacionamento e recreação. Cr\$ 60.000,00 facilitados.

EDIFÍCIO FLORÊNCIO COSTA

Apartamento tipo kitnet com 45,50m2. tendo já divisões internas e armários embutidos. Cr\$ 35.000,00 à vista ou Cr\$ 40.000,00 com entrada de Cr\$ 25.000,00 e saldo em 10 x Cr\$ 1.500,00.

ALUGA-SE

SOLAR DONA MARTHA

Living, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área serviço, dependência p/empregada. Com ou sem garagem.

RUA PADRE ROMA 55

Residência tipo colonial com saleta, 4 dormitórios, banheiro social, cozinha, estúdio e adega.

EDIFÍCIO SÃO FRANCISCO

Rua Arno Hoeschl - com living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro social e dependência para empregada (completa).

SOLAR DONA CONCEIÇÃO

Rua Pres. Coutinho - 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro e dependência p/empregada.

RUA JOÃO PINTO

Prédio com ampla loja comercial e sobrado com 7 peças.

GALERIA BERENHAUSER

Sobreloja excelente para loja ou escritório.

EDIFÍCIO PRÇA XV

Apartamento conjugado para escritório ou residência.

EDIFÍCIO JORGE DAUX

Apartamento com living, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço.

TRAVESSA STODIECK

Casa com 2 quartos, copa, cozinha, área de serviço e garagem.

RUA ALMIRANTE LAMEGO

Residência alvenaria 85 m2. em terreno de 538,32 m2. Com sala de visitas, 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha e banheiro social. Fora: dependência p/empregada (completa). Cr\$ 130.000,00 à vista.

RUA RAFAEL BANDEIRA

Residência alvenaria 126 m2. em terreno de 222,25 m2. Com 3 dormitórios, sala de jantar, almoço, visita, 2 banheiros, cozinha, quarto empreg. c/banheiro, abrigo para carro. Fora: lavanderia e churrasqueira. Cr\$ 150.000,00 a combinar. Aceita-se apto.

RUA ELEOTÉRIO VIEIRA

Residência alvenaria 88,50 m2. em terreno de 236,25 m2. Com amplo living em L, 2 dormitórios, ampla cozinha, sala de jantar, 2 banheiros sociais completos em cores (azulejos decorados até o teto), garagem subterrânea. Cr\$ 45.000,00. Urgentíssimo.

A UDN era poder, mas a híbrida coligação que elegera o Governador Jorge Lacerda estava sob séria ameaça de desagregação, depois de um manifesto do PDC, exigindo a nomeação de um correligionário para a Secretaria da Educação. A oposição ericava-se para aproveitar eleitoralmente as divisões políticas entre os partidos que repartiam entre si o bolo do poder. Mas até a sua convenção regional também o PSD não conseguiu certas arestas que ameaçavam a unidade partidária claramente de uma conciliação entre o Senador Nereu Ramos e o

Deputado Federal Leoberto Leal, estremecidos desde a convenção nacional do partido, em 1955, quando Leal apoiou Juscelino Kubistchek à presidência da República, em detrimento da candidatura do próprio Nereu.

E enquanto as baterias da oposição se partilhavam a cisão prestes a acontecer entre os sublinhados à situação, as esperanças de um entendimento apegavam-se sofregamente à liderança e a agudeza política do fogueiro Jorge Lacerda. No domingo, 15 de junho de 1958, o PSD asse-

gurava sua união, numa convenção realizada no Cine Ritz, de onde saíram sorridentes e conciliados, Nereu Ramos e Leoberto Leal.

No dia seguinte, uma chuvosa e cinzenta segunda-feira, as três figuras mais importantes do momento político — Jorge Lacerda, Leoberto Leal e Nereu Ramos — uniam tragicamente seus destinos, embarcando no mesmo Convair da Cruzeiro do Sul que jamais chegaria a um porto seguro. Era 16 de junho de 1958, um dia terrível para Santa Catarina.

III

Sérgio da Costa Ramos

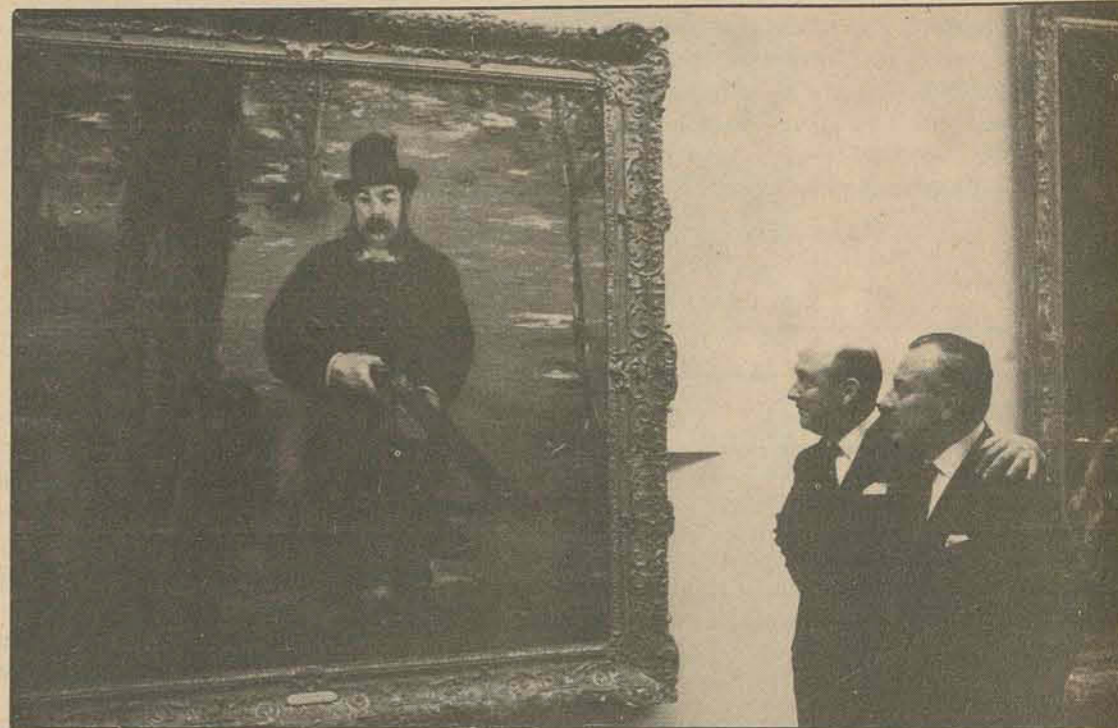
O ESTADO — 16 de junho de 1972



Irônico...



arguto...



O intelectual: com José Condé, no Museu Assis Chateaubriand.



...e lógico.



O popular: com os humildes, em Palácio.



O administrador: construiu o Instituto de Educação.

Jorge, um grego da Renascença

Não que Jorge Lacerda faltasse com o dever e com os sérios encargos de jamais falhar aos juramentos que prestara como médico e advogado, mas para ilustrar a sua estuante e eclética personalidade, conta-se um episódio mais chegado a anedota, porém, suficientemente capaz de definir-lhe a amena e generosa figura humana, leve e salpicada de uma ironia noite alta, o eleito, afogueado, bateu em sua porta procurando o médico Jorge Lacerda para que fosse assistir a mulher, prestes a dar à luz. Tomando a precaução de indicar um colega mais familiarizado com as técnicas de trazer eleitores ao mundo, Lacerda deixou consignado que talvez não fosse ele a pessoa hábil para tal empresa, ajuntando:

— Ora, quem sou eu? Apenas um modesto advogado...

Ao eleito que em seguida, já em plena madrugada, recorreu aos inestimáveis préstimos do douto e brilhante bacharel em Direito, solicitando a receita do providencial e milagroso remédio do *habeas-corpus*, indicou um colega que vestisse beca mais competente, justificando-se:

— Ora, quem sou eu? Apenas um esforçado médico...

Segundo Nereu Correa, seu assessor e confidente, Jorge Lacerda gostava de possuir as coisas em duplicata e essa ambivalência o acompanhou até a morte. Nasceu no Paraná, mas dizia-se catarinense, e de fato o era de coração, pois aqui viveu toda a sua juventude. Formara-se em Medicina e Direito. E num suplemento de "Letras e Artes" conseguia esta coisa realmente admirável: publicar num lado da página um artigo de Plínio Salgado e, no outro, um conto do comunista Graciliano Ramos, demonstrando que ali, os extremos realmente se tocavam. Foi nesse país o único candidato integralista que recebeu votos de vencistas. Era Presidente de Honra da UDN catarinense e Vice-Presidente do Diretório Nacional do PRP. Festejava dois aniversários: um na data do seu natalício e o outro no dia de São Jorge. E morreu com o nome de "Pedro dos Santos" na lista dos passageiros da fatídica aeronave.

Adonias Filho, seu amigo de vinte e dois anos de lides literárias, foi irrepreensivelmente exato quando afirmou que com a morte de Jorge Lacerda, houve um empobrecimento da humanidade.

E, como naquele apólogo de Machado de Assis, foi a agulha que abriu caminho para muita linha. Sabia vencer sem humilhar, subir sem ofender. Não tinha vaidades e jamais cultivou desafetos, desarmando com a cordialidade os adversários potenciais. A piedade era nele uma espécie de instinto. Na verdade Jorge Lacerda só parecia ter um defeito: o defeito de ser bom demais.

UM INTELLECTUAL

Contudo sabia compensar esse "defeito" com uma virtude pouco comum nos políticos: era um intelectual.

Escrevia com apurada elegância e chegava a ser um torturado pela forma. Mas sua prosa nunca deixou de fluir agradável, plena de um humorismo otimista, à antítese do amargo humor machadiano, à semelhança do gracejo e da sutil mordacidade de Eça de Queiroz. Foi várias vezes antológico, como num artigo sobre Santa Catarina, que lhe fora encomendado pela imprensa carioca: "O que surpreende o viajante, quando percorre o território catarinense, são os acidentes geográficos. Quem vive na Capital da República e ouve falar em Santa Catarina tem a impressão de que aqui a natureza é aquela "fêmea mansa", de que nos fala Gilberto Freyre, a respeito de outras regiões do país, que se agachava sem resistência as botas petulantes do colonizador. Ocorre, entretanto, o contrário. A natureza parece ter convocado as montanhas numa verdadeira insurreição telúrica, para conter a marcha do homem. O chão catarinense foi sacudido por uma convulsão de serras. Para dominá-lo, foi mister a obstinação heróica daquelas raças que trouxeram do Velho Continente a decisão da luta e a paixão da conquista. Os próprios rios, em Santa Catarina, ao contrário do que observava Pascal, não são aqueles caminhos que andam e nos levam para onde desejamos ir. Não colaboraram, como em outras regiões brasileiras, no trabalho de penetração do homem no hinterland. Daí a luta, verdadeiramente titânica, travada pelo lavrador catarinense contra o meio físico. Quantas lavouras, da raiz das montanhas ascendem até o cume, vencendo escarpas quase verticais como a submeterem o lavrador a verdadeiro alpinismo agrário..."

E descrevendo o recortado litoral, repleto de paisagens enternecedoras e habitat de peixes prodigiosos que ajudavam os homens a pescarem outros peixes: "Recortado de praias, ongas e enseadas, o litoral catarinense o colonizador açoriano, cujo descendente, não afeiçoado aos trabalhos da terra, vive quase que exclusivamente da pesca. No inverno é famosa a pesca da tainha em arrastão."

"Fato curioso é o que se observa nas praias de Laguna: os pescadores, de pés fincados na areia e de tarrafas em punho, pescam, com as pontas que são longos botos até a praia. E os botos (pacíficos mantíferos do mar), que corcoveiam à flor das ondas, renovam inúmeras vezes o assédio marítimo, como perdigueiros amestrados a serviço dos pescadores."

"O surpreendente é que os pescadores se familiarizaram de tal forma com esses animais que acabaram batizando-os até com nomes de gente. O "Fandang" (porque meio espalhafatoso), o "Cego" (porque nada meio zozno), o "Chinelo" (por ser um boto meio descansado), e o "Miranda", já falecido — o mais estimado de todos.

"Esta é a história de uma singular sociedade, consti-

tuida de botos e homens. Não é mito, nem fábula. "No começo era a fábula", dizia Valéry.

"Na verdade, em tal caso, o mito é superado pela realidade; é a própria lenda *avant la lettre*; dir-se-ia que os modestos pescadores da Laguna corrigem Valéry: "Aqui a realidade é que precede a fábula. Os mitos vêm depois. A fábula entre nós perdeu a imaginação. A fantasia está na própria vida".

E UM POETA

Foi com Jorge Lacerda deputado federal em 1954 que a poesia fez o maior sucesso como arma parlamentar e reivindicatória. A dragagem do porto de Laguna somente foi iniciada depois de exauridos todos os apelos oficiais, depois que Lacerda proferiu na Câmara um discurso-poema, satirizando o império da burocracia e a ditadura do papelório.

Como hoje, naquela época as dragas já faziam sucesso, como sucesso fez o seu poema satírico:

"Quantas dragas, Sr. Presidente, já navegaram pelos mares do DASP. Há dragas apitando ainda nos editais de concorrência pública. Irrompem dragas por toda a parte. Dragas fotogênicas nos catálogos estrangeiros. Dragas nos livros e dragas nas pranchetas. Há dragas nascendo no pensamento do técnicos, e há dragas morrendo nas gavetas das repartições. Dragas flutuam na imaginação dos nossos marítimos e das populações das cidades portuárias do país. Há dragas nas fantasias das nossas autoridades, e mais dragas existem na intimidade inconfessável dos cálculos vorazes dos eternos intermediários dos negócios da República.

"Há dragas nos créditos votados em vão pelo Parlamento Nacional, que assim cumpriu o seu dever. Há dragas nos tinteiros dos Ministérios, e Sr. Deputado, há dragas, por certo, nas intencões do Sr. Presidente da República. Rangem dragas por todos os lugares; dragas nos espíritos e dragas nas leis, dragas nos projetos e dragas nos orçamentos.

"Mas, Sr. Deputados, onde justamente não há dragas é nos pobres portos abandonados do Brasil".

Na semana seguinte, os portos do Brasil já não estavam tão abandonados, e o porto de Laguna engalanou-se para receber dragas e dantes sumidas.

Ainda segundo Nereu Correa, Lacerda, como Rui, habituara-se a escrever em tom oratório, sem entretanto cair nos excessos da pompa verbal, ou do estilo excessivamente precioso. Em suma, "era um grego da Renascença deslumbrado pela luz dos trópicos".

BEM AMADO

Essa sua condição de intelectual era reconhecida nacionalmente, e o seu desaparecimento no trágico acidente daquela segunda-feira opaca e amarga, provocou o

seguinte lamento de Carlos Drummond de Andrade: "Jorge Lacerda — lembro-me dele dirigindo, com bom gosto e habilidade política, o suplemento literário de A Manhã" — um jornal que a gente só lia aos domingos, por causa do suplemento. Cada número, concebido como um objeto delicado, devia ter na primeira página um bom objeto que desse destaque aborrecido aos colaboradores. Respeitava todas as vaidades, e não lhes obedecia. Esse texto inicial era sempre ilustrado pela produção de uma obra de arte, direta ou indiretamente relacionada com o assunto. Muitas vezes Lacerda ia a biblioteca do DPHAN à caça de um livro de arte que pudesse fornecer a gravura; se não o encontrasse, aduava o artigo de Carpeaux ou de Eugênio Gomes. A ilustração de verso constituía problema de solução ponderada, de modo que poesia e desenho parecessem ter nascido irmãos. Para isso, Santa Rosa, Goeldi, eram catados na cidade como diamantes. Cada semana Jorge vivia um pequeno drama de tipografia e literatura de que parecia extrair sumas delícias. No governo de Santa Catarina, deve ter aplicado essas qualidades de gosto, imaginação, amor à coisa bem feita, prudência e sagacidade, que apurou lidando com escritores e artistas. Deixa entre nós um sulco de simpatia e saudade."

Otto Maria Carpeax e Manoel Bandeira, confessaram, ter obtido como consolo "o amor que guardamos ao amigo desaparecido".

Essa personalidade assim universal possuía o dom de não fazer inimigos. Como Governador do Estado, jamais deixou de ser o homem simples e bom. Abominava o protocolo, do qual fugia na medida do possível. As viagens oficiais ele as iniciava, sempre, no carro do Palácio, com um ou dois figurões do governo. Viajados alguns quilômetros, lá estava ele na camioneta de um agrônomo ou num jipe de jornalistas, até quase o final da viagem. Certa vez, cansado de ter em volta circunstâncias cerimoniosas, deixou o Palácio dos Despachos e foi para a sua residência oficial num democrático ônibus da "Agrônômica", dispensando o "coche imperial", como ironicamente chamava o automóvel negro que servia o Governador.

Sabia se identificar com os humildes, sem se descaracterizar e era um rematado democrata, sem permitir jamais qualquer forma de restrição à liberdade de pensamento.

O próprios jornalistas da oposição, mantinham com ele, a contragosto, relações cordiais.

O mais veemente deles, um dia, no final de seu artigo, se queixou:

— Diabo de governo esse que, por coação de cordialidade, não deixa a gente se aprofundar nas críticas.

E assinou: "Guilherme Tal"

Eu, Vencedor

Ostento com o orgulho o título de ter sido um dos 40 mil felizes brasileiros que se viram contemplados com o último teste da Loteria Esportiva. Não importa o valor mísero que me foi atribuído pelo prêmio. Pelo que fiz e pelo que tenho feito pelo engrandecimento e glória do esporte nacional merecia muito mais que os 10 cruzeiros que me couberam na divisão do bolo de que participei. Mas a vida é assim, cheia de injustiças e ingratidões. Por isso não me amofinei. Pelo contrário, recebi o resultado com desportividade, não fora esportivo o concurso a que me sujeitei todas as semanas. Cultivo com fervor a máxima do marquês de Coubertin, segundo a qual "o importante é competir". E que fazer se nesta competição houve 40 mil cartões que terminaram o resultado empataados? Isto está a dizer que vivemos num País de gente muito inteligente para quem adivinhar o resultado de treze partidas de futebol não passa de uma brincadeira que se resolve em dois minutos, na ponta do lápis. Mas o

essencial, leitor, é que eu tenha feito treze pontos!

Evidentemente, na modéstia da vitória obtida, soube guardar a altivez dos grandes, sem tripudiar sobre os vencidos. Quarenta mil ganharam, é verdade; mas quantos deixaram de ganhar? É nessa diferença gigantesca entre vencedores e não vencedores que ainda me permito uma ponta de orgulho pelo resultado obtido, curtindo na minha pobre condição humana o número daqueles que no domingo à noite tiveram que morder o pó amargo da derrota, aos quais dirijo minha compaixão.

Não sou daqueles que, sob o efeito da frustração de jamais terem conseguido marcar mais que sete pontos num cartão, comprazem-se em ridicularizar a nós, bravos ganhadores, pelo detalhe pífio da importância recebida, sem atentar para o feito maior que foi o de acertar com absoluta correção os treze jogos da rodada, sem um deslize sequer, no memorável teste 91. Não sou, repito, como

um certo cronista que escreve para este jornal, cujo egoísmo o levou a jogar sozinho os dois cruzeiros que tinha no bolso em um cartão, apenas para não ter que dividir o prêmio com seus demais colegas de profissão, no caso de uma vitória utópica e inalcançável, a se julgar pelos seus parcos conhecimentos de futebol. A mim não atinge o fel da sua mordaz ironia, nem de perto me chamuscam as chispas da sua inveja.

Para que, na realidade para que, atribuir a uma só pessoa os 16 milhões do teste 91? Sou pela justa distribuição da renda nacional e não creio que a prodigalidade com que foi distribuído o prêmio do bolão tenha encontrado no curso da nossa história sócio-econômica exemplo mais acabado de perfeição. A bem da verdade, confesso que jamais aspirei ser senhor de semelhante fortuna. A mim, me bastariam alguns quantos milhares de cruzeiros com que pagar minhas dívidas e viver bem para o resto da vida, porém sem opulência. Minhas ambi-

ções, leitor, pouco têm a ver com o vil metal que tem inspirado a cobiça e as crônicas de certa gente. As coisas do espírito me tocam mais de perto e é através delas que encontro os meus momentos de felicidade, ao contrário de... Chô! Os invejosos não merecem ser lembrados.

Preferiria ficar calado sobre a máiuscula vitória obtida na Loteria, mas também não poderia permanecer silente ante as insidiosas investidas com que a ferina pena de alguém tentou delustrar o êxito que obtive e que honrosamente dividi com mais 40 colegas de jornal, sem falar nos outros 40 mil que se espalham por esse Brasil a fora. Formamos, assim, uma alegre confraria que se ainda continua pobre não é por culpa dos seus membros mas pelo excesso de clarividência daqueles que a compõem.

Marcílio Medeiros, filho

Cinema

A FABULOSA CLÍNICA DO PROFESSOR TERSILI, de Luciano Salce com Alberto Sordi, Evelyn Stewart e Cláudio Gora. É outra comédia, na área da chanchada onde vem atuando com insistência o cinema italiano. O diretor Luciano Salce já esteve no Brasil, na época áurea da Vera Cruz, chegando a ganhar reputação com uma comédia chamada **Uma Pulga na Balança**. Alberto Sordi, sempre eficiente, costuma salvar, pelo menos, os momentos de que participa; sua carreira não tem sido das mais felizes, no que tange a boas oportunidades. O elenco destaca, como atração especial, a presença de Ira Furstemberg. Eastmancolor. Censura 14 anos. (CINE SÃO JOSÉ): às 3-7,45 e 9,45 hs.

JULIANA DO AMOR PERDIDO é um filme nacional dirigido por Sérgio Ricardo, integrando uma equipe onde certos nomes permitem alguma expectativa: o produtor Jorge Ileri e Roberto Santos que elaborou o roteiro, juntamente com Sérgio Ricardo; este último, além da direção e roteiro, é também autor do argumento, diálogos e música. É um filme fotografado em ambientes naturais do litoral paulista, narrando uma história de amor, onde também estão presentes o misticismo religioso, a violência, o sexo incestuoso, entre outros problemas. Além de Maria do Rosario e Francisco di Franco, o elenco apresenta ainda alguns nomes conhecidos como Itala Nandi, Antônio Pitanga e Zé Cóió. A distribuição do filme é feita pelo convênio MGM-Premiér Distribuidora de Filmes Ltda. Eastmancolor - Censura 18 anos. (CINE RITZ 5 - 7,45 - 9,45 hs)

BOULEVARD DO RHUM, filme francês onde os principais papéis estão a cargo de uma dupla fora do comum: Brigitte Bardot e Lino Ventura. Eastmancolor - Censura 14 anos.

CINE CORAL - às 3-8-10 horas.

Programa Duplo: **AS MÁQUINAS QUENTES** com Robert Redford e Lauren Hutton em Technicolor. **MARROCOS 7**, com Gene Barry, Elza Martinelli e Cid Charyse. Panavision Technicolor. Censura 18 anos. **CINE ROXY** às 2 e 8 horas.

CRIME PERFEITO...?, de Sidney J. Furie. Filme policial onde volta a aparecer a técnica narrativa de se apresentar um crime através de diversas versões, durante o julgamento no tribunal. Talvez o maior representante no gênero seja **RASHOMON**, o extraordinário filme japonês de Akira Kurosawa. O filme tem uma narrativa desenhada, sem entretanto atingir maiores culminâncias. O ator Barry Newmann, do recente **Corrida Contra o Destino**, faz o advogado que aparece no título original **The Lawyer**. O diretor não volta à sua melhor forma, como em **Arquivo Confidencial e Sangue em Sonora**, mas redime-se do resultado conseguido com **As Máquinas Quentes**. Eastmancolor - Censura 18 anos. **CINE JALISCO** - 9 hs.

DESEMBARQUE SANGRENTO (Beachred) inteligente e bem realizado filme anti-bélico, produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Participação de Jean Wallave e Rip Torn.

Technicolor - Censura 18 anos. (CINE GLÓRIA - às 5 e 8 horas)

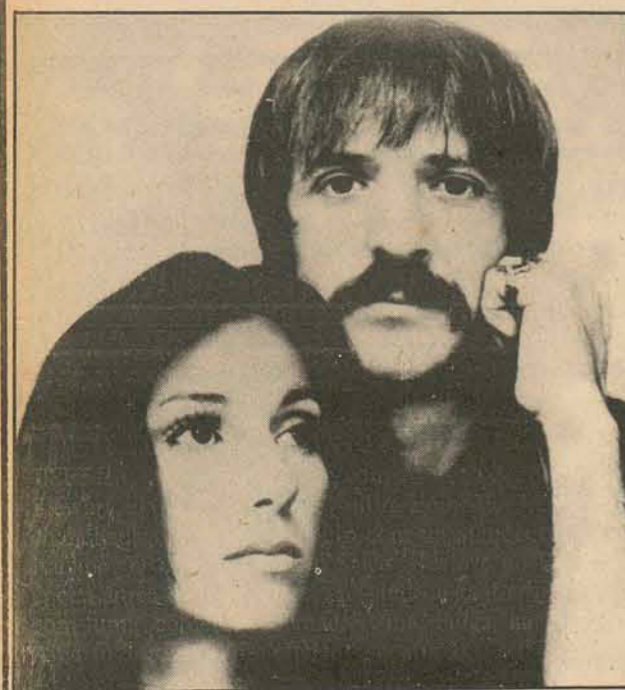
TARZAN CONTRA O TIRANO DO CHICOTE, com Ron Ely, Jock Mahoney e Woody Strode. Eastmancolor. Censura 10 anos.

CINE RAJÁ - às 8 horas.

INFERNO NO PACÍFICO (Hell in The Pacific) de John Boorman. Duelo entre Lee Marvin e o japonês Toshiro Mifune, ambos perdidos numa ilha do Pacífico, durante a última guerra. O diretor John Boorman lançou-se no cinema com um filme extraordinário chamado **A QUEIMA ROUPA** (Point Blanc) também estrelado por Lee Marvin. Eastmancolor - Censura 10 anos.

DARCI COSTA

Discos



Sonny & Chér, um dos bons lançamentos em Compacto, no suplemento de maio da Continental.

SHIRLEY BASSEY

Algumas notas curtas, para início de conversa. A primeira, de versão. Seguente: a composição de John Lennon, **Love**, que está na praça, em compacto simples do grupo Lettermen, foi gravada, também, por Shirley Bassey. O disco já está rodando no Rio e em São Paulo. SB interpreta uma versão cheia de criatividade, improvisando o tempo todo. Muito bom o disco.

Quanto ao fato de o próprio John Lennon haver gravado a música, não é de meu conhecimento. Em todo caso, para o pessoal que está procurando, na cidade, a gravação com ele, um recado: nem adianta procurar.

CORRESPONDENTE MUSICAL

Outro recado: se você não tem o que fazer depois do almoço, não deixe de ouvir, na Bandeirantes, o programa "Correspondente Musical", apresentado por Hélio Ribeiro. Começa ao meio-dia e termina às duas. A melhor frequência é a de 25 metros.

Vocês ouvem boa música, traduções simultâneas e uma pá de conselhos superbacanas. É um programa feito para gente.

COMPACTOS

Algumas indicações desta coluna, do suplemento de maio da Continental, em seus novos selos.

Wilson Pickett: Fire and Water / Pledging My Love. (ATCO)

Led Zeppelin: Rock and Roll / Four Sticks. (ATCO)

Robert John: The Lion Sleeps Tonight / Janet. (ATCO)

Betty Wright: Clean Up Woman / I'll Love You Forever. (ATCO)

Alice Cooper: Be My Lover / Yeah, Yeah, Yeah. (WB)

Malo: Suavecito / Nena. (WB)

Sonny & Chér: A Cowboys Work Is Never Done / Somebody. (MCA)

Tony Christie: Love Is a Friend of Mine / Amarillo. (MCA)

Dionne Warwick: If We Only Have Love / Close to You. (WB)

Roberta Flack: The First Time Ever I Saw Your Face / Trade Winds. (ATCO)

Roger Williams: Love Theme from The Godfather / Theme from Kotch. (MCA)

Aretha Franklin: Day Dreaming / I've Been Loving You Too Long. (ATCO)

Todos categoria Compacto simples.

Tv

PROGRAMAÇÃO TV CULTURA SEXTA-FEIRA

Padrão Musical - 14:15; TV Educativa - 14:40; Informe "6" - 15:10; A Hora é Nossa - 15:25; O Signo da Esperança - 18:00; Pic e Nic - 18:40; O Preço de um Homem - 18:45; Bola em Jogo - 19:25; Na Idade do Lobo - 19:30; Edição Especial - 20:10; O Gordo e o Magro - 20:25; A Pantera Cor-de-Rosa - 20:55; Clube dos Artistas - 21:00; A Grande Aventura - 23:40;

Clubes

Hoje o Clube Doze convida para a "Noite dos Casais" com uma seleção de músicas francesas ao vivo, pelo conjunto "Stagium" 10. O jantar, serviço de Manolo, será também de inspiração francesa: Soupe a l'ignon gratiné, tournedos sauce champignons, pommes noisettes, petit pois e, como sobremesa, eclairs au chantilly e sauce chocolat. O preço por pessoa é de Cr\$ 14,00. Dentro do mesmo espírito, a essa Noite em Paris seguir-se-ão "Uma Noite na Bahia", "Jantando em Lisboa" e "Uma Noite Napolitana".

Miss



Sandra Schaffer, de Brusque, está confiante.



Yara Regina representará Blumenau.

Será amanhã à noite no Pavilhão da PROEB, em Blumenau, o desfile final das candidatas ao título de Miss Santa Catarina, em festa de que participará a cantora Elsa Soares. Hoje, as candidatas estarão visitando o Governador Colombo Salles, às 18,00 horas, e em seguida serão homenageadas com um jantar no Lira Tênis Clube.

A programação para amanhã é a seguinte:

Às 08,00 horas - 2o. ensaio geral (final) no Pavilhão "A" da PROEB.

Às 11,00 horas - Visita à Empresa Industrial Garcia, patrocinadora do Concurso "Miss Santa Catarina 1972".

Às 12,00 horas - Almoço oferecido pelo Comando do 1o./23o. REGIMENTO DE INFANTARIA.

Às 14,00 horas - As candidatas irão à SOCILA. (Cabelereiro e Maquiagem).

Às 19,00 horas - Saída das candidatas do GRANDE HOTEL, para o Pavilhão "A" da PROEB.

Às 21 horas - Início dos desfiles das candidatas ao título de MISS SANTA

CATARINA 1972, na seguinte ordem:

- 1o. - Desfile em Conjunto, traje de gala;
- 2o. - Desfile Individual, traje de gala;
- 3o. - Desfile em Conjunto, maiôs Catalina;
- 4o. - Desfile Individual, maiô Catalina;
- 5o. - Desfile da Empresa Industrial Garcia;
- 6o. - Apresentação de Elsa Soares (show);
- 7o. - Resultado final.

Cebolinha



Chico Bento



O ESTADO



ANUNCIE

FONES: 3022 4138

Zury Machado

FEIJOADA

Com uma gostosa feijoada em sua simpática residência de praia, o Sr. Silva Júnior recebeu amigos sábado último. Ao final da tarde aconteceu um passeio de lancha pela baía Sul.

DE BRUSQUE

Alvir Renzi, o jornalista da passarela social, no jornal o Município, nos convida para uma noite de gala na cidade de Brusque. Agradeço a gentileza do convite e tudo farei para estar presente.

CASAIS

Como tem acontecido todas as sextas-feiras, hoje, na boate do Clube Doze de Agosto, volta a reunir-se gente elegante, para a noite dos casais.

SHOW

Estarão no show promovido pela APAE no Ginásio Charles Moritz, entre outros, Cláudia Barroso e Aguilinaldo Timóteo. A promoção está sob os auspícios do Rotary Club.

COQUETEL I

O presidente da Casa dos Jornalistas, Cyro Barreto, recebeu a imprensa com coquetel, celebrando a posse do Sr. Osmar Aires Teixeira no cargo de presidente do Sindicato dos Radialistas de Santa Catarina.

NOITE

O "Eu e Tu" continua fazendo sucesso. O novo ponto de encontro para drinks, lanches e bate-papo, está se tornando rapidamente um dos donos da noite.

COQUETEL II

Maria Júlia Faria nos convidando para coquetel, logo mais às 19 horas, no Clube Social Paineiras. As demais misses, que amanhã estarão concorrendo ao título de Miss Santa Catarina, também estarão presentes ao Coquetel.

MISS

Marilene Vieira, Miss Santa Catarina 1971, amanhã, na grande festa realizada na cidade de Blumenau passará a faixa à sua sucessora.

TRANS-BRASIL

Agora, a Sadia já pode ser chamada de Trans-Brasil Linhas Aéreas. O novo nome foi dado pelo Diretor Presidente da Companhia, Comandante Omar Fontana. A sede da Trans-Brasil será construída em Brasília, com projeto de Oscar Nyemeier.

EXTRAORDINÁRIO

O Sr. Eugênio Lapagesse assumiu o cargo, recentemente criado pelo Governo do Estado, de Secretário Extraordinário, para assuntos da Casa Civil do Palácio do Governo.



Rosana Couto Daux é uma excelente atleta da equipe APM do Colégio Coração de Jesus. Filha do casal Célia e José Carlos Daux, ela se entusiasma pelo esporte e gostaria de disputar campeonatos importantes, mesmo fora do país. Quanto aos estudos, Rosana pensa em fazer arquitetura.



Maria Júlia Faria, a Miss, recebe convidados hoje às 19 horas no Paineiras.

- O casal Jurema e Osmar Nascimento está em preparativos para um grande acontecimento que se realizará dia 22 próximo, na capital paranaense.
- O Presidente da Junta Comercial de Santa Catarina e Senhor Ody Varela, já regressam da viagem ao norte do país.
- Lucinha Medeiros Gualberto, que recentemente deixou o Hospital de Caridade, onde esteve sob os cuidados do cirurgião Celso Lopes, já em fase de restabelecimento.
- Jorge Daux Filho, depois de renunciar à presidência do Avaf, pouco tem circulado. O moço pensa numa viagem à Europa mas nada se sabe ao certo.
- Candidatas ao título de Miss Santa Catarina 72, hoje deixam a cidade de Blumenau, sede do concurso, para visitar o Governador do Estado, na Capital.
- O cantor que, no último festival da canção, realizado aqui na Ilha, conquistou o 1o. lugar, foi o show na boate do Hotel Ravena, sábado em Laguna.

Cinema para hoje

ROXY 2 - 8 Hs.

Programa duplo

SIDNEY POITIER **JOHN CASSAVETES** *Juntos* O ASTRO DE "NO CALOR DA NOITE" E O DE "OS 12 CONDENADOS!"

"UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA"
(A MAN IS TEN FEET TALL)

JACK WARDEN • KATHLEEN MAGUIRE • RUBY DEE
direção: *Martin Ritt*

A PAIXÃO QUE DESPERTAVA NOS HOMENS NÃO DEIXOU JULIANA SER FELIZ...

JORGE ILELI apresenta o Filme de SÉRGIO RICARDO

JULIANA DO AMOR PERDIDO

MARIA DO ROSÁRIO FRANCISCO DI FRANCO MACEDO NETO
participação especial de **ITALA NANDI** - ANTONIO PITANGA
co-produção: **ENTREFILMES - CIA. VERA CRUZ**

MGM PREMIÈRE DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA. **COLORIDO**

Gloria 5 - 7,30 - 9,30



JAMES GARNER SUZANNE PLESCHETTE

LÁTIGO, O PISTOLEIRO

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.



Glenn Ford
A mensagem dos renegados

S. JOSÉ 3 - 7,45 - 9,45 Hs.



"um Violinista no Telhado"

UNITED ARTISTS

CORAL 3 - 8 - 10 Hs.



BRIGITTE BARDOT LINO VENTURA
Boulevard do RUM
BOULEVARD DU RHUM
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

JORGE ILELI apresenta o filme de SÉRGIO RICARDO

MARIA DO ROSÁRIO FRANCISCO DI FRANCO MACEDO NETO

JULIANA DO AMOR PERDIDO

Participação especial de **ITALA NANDI** - ANTONIO PITANGA
co-produção: **ENTREFILMES - CIA. VERA CRUZ**

JALISCO 8 Hs.



distribuição **MGM**
PREMIÈRE
DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA.
COLORIDO

feminina

Marisa Ramos

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Procure entender-se da melhor forma possível com nativos de Touro, Virgem e Capricórnio, pois embora os signos não combinem perfeitamente com o seu, proporcionam-lhe lucros e progressos incalculáveis.



TOURO - Evite se preocupar, seja com o que for. Os negócios e a sua saúde melhorarão bastante a partir desta semana. No entanto, não deverá substituir as boas propostas que receber pois serão para seu próprio bem.



GÊMEOS - Estará com excelente disposição para o trabalho, as viagens e os contatos pessoais, e isto poderá ajudá-lo(a). Há indícios de que receberá notícias que o (a) deixarão muito mais feliz e confiante em si.



CÂNCER - Cuidado com assuntos que envolvam seus interesses especulativos e a estabilidade financeira. É possível que obtenha o máximo de êxito, desde que esteja vigilante e saiba demonstrar otimismo.



LEÃO - Pela fortaleza do seu signo solar, nada há que lhe seja tão difícil, o que saberá provar nesta sexta-feira. Tome iniciativas no que se referir às coisas que estejam pendentes de solução. Bom fluxo para Cupido.



VIRGEM - Procure juntar ao seu bom senso uma boa dose de otimismo e, com isso, conseguirá entender-se mais com todas as pessoas que vierem ao seu encontro. Evite a hesitação diante das pessoas amigas.



LIBRA - Libra é um signo benéfico e trânsito solar por Gêmeos tende a beneficiá-lo ainda mais. Assim sendo, aproveite a influência deste dia e do período para aprimorar seus conhecimentos e ter sucesso.



ESCORPIÃO - Algumas chances de boa vizinhança, aumento de popularidade e sucesso perante pessoas de projeção política. Evite adiar compromissos importantes e que poderão redundar em lucros e vantagens no futuro.



SAGITÁRIO - Confie mais em si mesmo, deixando para segundo plano a dependência de terceiros, que poderá falhar e colocá-lo (a) em uma situação confusa. Quanto à vida sentimental, haverá melhoria em todos os sentidos.



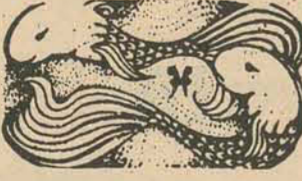
CAPRICÓRNIO - Todos os esforços deverão ser concentrados em torno de suas mais simples responsabilidades e deveres. Um pequeno negócio poderá lhe trazer lucros e abrir caminho para novas e importantes realizações.



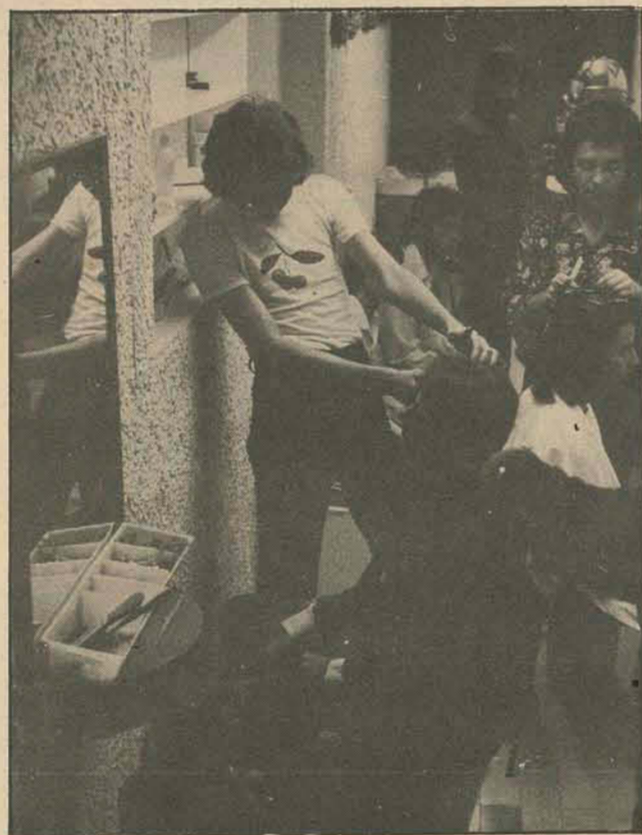
AQUÁRIO - Alguém lhe procurará, nesta sexta-feira com a finalidade de lhe propôr um negócio altamente lucrativo. Saiba dar o devido valor às coisas em geral. Sugestões benéficas o auxiliarão em uma dificuldade.



PEIXES - Como nativo (a) de Peixes, esta sexta-feira lhe pressagia benefícios no âmbito familiar. Será muito bem sucedido entre amigos, podendo solicitar proteções, apoio ou empréstimos. Defenda os seus interesses.



Atenção! Homens enrolando os cabelos



Inegavelmente, o homem moderno assumiu sua vaidade e preocupa-se com seu aspecto físico, tanto quanto a mulher. Ele venceu o tabu da vaidade e chegou à conclusão de que a estética é um elemento importante. Hoje frequenta tranquilamente um salão de beleza, sem a preocupação de que isso é coisa exclusivamente para as mulheres.

Estivemos com Júlio, proprietário de "L'Officiel Cabelereiros", e a conclusão a que chegamos, foi que o movimento masculino no salão, é tão intenso quanto o feminino. Quando, há mais de um ano, Júlio iniciou com sua clientela masculina, ficou meio apreensivo pois talvez as mulheres não acei-

tassem essa inovação. Pensou, inclusive, que se criaria situação tal, que teria que optar entre a parte feminina e a masculina. Felizmente, tudo saiu bem, e o florianopolitano provou, mais uma vez, que é evoluído e gosta de acompanhar a moda das grandes cidades, onde os homens, há muito tempo, cuidam com carinho de sua estética.

Os primeiros fregueses, diz Júlio, foram chegando timidamente, trazidos pelas colegas, mães ou esposas que reclamavam dos cortes mal feitos anteriormente, por mãos não muito mestras. Hoje em dia vão sozinhos, seguros de si e da importância de um bom corte e tratamento para seus cabelos.

Quando esteve no Rio, Júlio verificou em famosos cabelereiros, como o Souza, que o principal para um salão masculino, não é apenas o corte e lavação. O salão deve ser completo. Assim, adotou, no L'Officiel, a exemplo do que viu nos grandes centros, todos os tratamentos para o couro cabeludo. Tratamentos indispensáveis como: banhos de óleo, cuidados contra a caspa, rinsagens (principalmente para cabelos grisalhos), tinturas, alisamentos, massagens e até limpezas de pele.

Júlio foi então obrigado a ampliar seu salão, tal a afluência masculina. Atualmente, atende diariamente das 8,30 às 21,30 hs., sendo que a parte dos homens

é completamente independente das mulheres. Os rapazes não têm problema em usar secador, shampoos, cremes, fazer toucas, massagens, etc. Eles tomaram consciência de que o cabelo comprido exige cuidados especiais para que não dêem a impressão de desleixo. E para isso, nada mais indicado que um salão especializado. Segundo Júlio, o cabelo atualmente já não está se usando tão comprido e o importante é um bom corte, que dispensa alisamento ou ondulação. E para finalizar, aconselha que, à noite, sempre é bom dar uma boa escovada nos cabelos, para ativar a circulação sanguínea, já que o couro cabeludo não tem movimento próprio.



**MALHAS FINAS
ROUPÕES
CAMA
MESA
BANHO**

Os últimos lançamentos pelos melhores preços. Pague em quatro vezes sem acréscimo. Aos sábados atendemos até às 18 horas.

ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 FONE 4302

O super assessor Henry Kissinger

Henry Kissinger, o principal assessor de segurança nacional do Presidente Nixon, voltará à China no dia 19 de junho, onde, durante quatro dias de consultas secretas tentará promover a "normalização de relações" entre as duas potências, e continuar o "intercâmbio de opiniões sobre questões de interesse comum", segundo o informe emitido por Washington e Pequim na última quinta-feira. Assim, de segunda a sexta-feira, os colonistas sociais de Washington estarão livres de telefonar aos restaurantes da moda indagando se "Mr. K." lá esteve, em companhia de Jill St. John ou Marianna Hill. No outro lado do mundo, o alemão de origem judaica de 49 anos de idade estará acumulando mais pontos na vertiginosa carreira que o transformou no mais importante "second-man" de toda a história republicana dos Estados Unidos.



Kissinger com Chou-en-Lai



...com Jill St. John



...com Nancy McGinnis



...com Samantha Eggar



... com Veuve Clicquot

Nascido na Franconia, Henry abandonou o país ao soprar os primeiros ventos nazistas e rumou para a América, onde ingressou na Universidade de Harvard. Conhecedor de sua própria capacidade, um dia interpeleu um professor, ao receber a notícia de que tinha sido reprovado na sua matéria:

— O senhor está completamente maluco!

Na verdade, houvera um engano por parte da secretaria.

Doutorando-se com a alentada tese "O Significado da História", Kissinger fez amizade em Harvard com William Yandell Elliot, que o levou para trabalhar na Fundação Rockefeller. Depois disso, os interesses de Henry Kissinger passaram por uma transformação radical até chegarem à política. Na sua tese de doutorado, já se entreviam as bases do seu pensamento político, mas foi em 1957, ao lançar "Armas Nucleares e Política Externa" que ele conseguiu ganhar fama. O livro tornou-se um poderoso "best-seller", valeu a Kissinger uma consultoria no Pentágono e atraiu a atenção de personalidades políticas como Richard Nixon, na época vice-presidente do Governo Eisenhower.

John Kennedy, com sua indistigável queda para "schollars", convidou-o para ser seu consultor em questões de segurança europeias. Foi portanto com Kennedy que Kissinger experimentou pela primeira vez os jogos de influência na Casa Branca. Depois de advertir Kennedy sobre a crise de Berlim e pedir ao Presidente para iniciar negociações com os russos, sem, no entanto, obter qualquer resultado, Kissinger passou a criticar a política do governo nas páginas do jornal "Foreign Affairs". Por causa disso, perdeu o cargo de consultor, mas com a ajuda de Arthur Schlesinger Jr., o biógrafo dos "Mil Dias de Kennedy", seu colega em Harvard, conseguiu tornar-se conselheiro do Departamento de Estado para as questões do Vietnam, passando depois a supervisor das conversações secretas com os norte-vietnamitas, que culminaram com as negociações de 1968.

Campanha com Rockie

Kissinger, segundo uma concepção brasileira, seria do PSD de Minas: na verdade, nunca apoiara Nixon em toda a sua vida, e chegara a dizer, mesmo, que duvidava da capacidade de Nixon de chegar à Casa Branca. Fêz, nas primárias, a campanha de Nelson Rockefeller e foi radical.

Posteriormente, segundo seus (agora velados) adversários, não vacilou em instando em aguda de idéias no momento em que o esperto Nixon lhe prometeu um cargo central na nova administração, com poder real de controle sobre as decisões políticas. Na época, causou até certa revolta entre os correligionários republicanos o fato de seu chefe ter se assessorado com um dos seus mais ferrenhos adversários. Posteriormente, verificou-se que Kissinger e Nixon têm mais em comum do que seria capaz de se imaginar.

Inelegível

A facilidade com que Kissinger trafega nos corredores do poder, a circunstância de não ter recebido, até agora, um severo combate dos "políticos profissionais", o fato de ser bem aceito por senadores e deputados, e a própria projeção que lhe dá o Presidente, entregando-lhe bolas prontas para serem chutadas, encontra aparente explicação na sua situação política "sui-generis": embora disposto de todo, ou grande parte, do mando, ele jamais poderá ser candidato a posto eletivo nos EUA, pela sua condição de naturalizado. Para Nixon é muito cômodo possuir um assessor "tout-court" que no final

das contas, não poderá pleitar para ele mesmo a Presidência, baseado no velho motivo de todos os bons assessores: "que diabo, para que intermediários?"

Inovação

Afora esta, talvez nenhuma outra circunstância explicasse a plena aceitação que Kissinger goza em Washington, como ocupante de um cargo que sequer está previsto no Cerimonial da Presidência. "Assessor Especial para a Segurança Nacional" é um nome pomposo e vago que se arranjou para que ele assistisse às reuniões do Conselho de Segurança — por sinal, em flagrante desacordo com a lei, de vez que a sua participação não está prevista nos diplomas que regem a matéria.

Certa vez, John Kennedy, após o fracasso da Baía dos Porcos, chamou um assessor legislativo e recomendou que fosse providenciada a participação do irmão Bob no Conselho de Segurança. O assessor lhe respondeu que a medida exigiria uma reforma constitucional, trabalhosa sob o ponto de vista político — mormente se levasse em consideração o fato da impetuosidade de Bob não ser bem vista entre os políticos tradicionais e os militares de Pentágono. Kennedy, no entanto, não recuou:

— Bob entra de qualquer maneira. Eu preciso de alguém que me dê conselhos sensatos e que avalie a situação, no meio dessa horda de fanáticos que só falam em bombas e invasões. O vexame de Cuba já é suficientemente grande para uma administração!

Bob entrou, e, a partir daí, todos os problemas foram resolvidos quanto à participação de um Conselheiro Especial do Presidente nas reuniões.

"Play-Boy"

Kissinger, na realidade, não é o "play-boy" que as revistas e jornais pretendem que seja. "Até por uma questão de tempo", diz ele.

Sobre isso, é um homem supervisionado, que não sai à rua com menos de três guarda-costas, e todos têm de convir que este acompanhamento compulsório não é muito favorável ao exercício de suaves conquistas.

"Além disso, diz Kissinger, há muita gente maluca por aí em busca de publicidade. Ainda agora uma jornalista francesa, que me viu duas vezes na vida, e a quem concedi uma entrevista no meu escritório da Casa Branca, vai publicar todo um livro, com 180 páginas, intitulado "Kissinger e Eu".

Em todo caso, é inegável que ele se compraz na companhia de mulheres bonitas. "Isso, pelo menos, me absolve de uma das acusações mais correntes que se fazem aos homens públicos em Washington — a de serem homossexuais", diz ele.

Divorciado, com um filho, Kissinger vai levando a vida que pediu a Deus, no que se refere ao sexo oposto. Não pensa em compromissos sérios e leva essa volubidade ao ponto de ensinar apostas na Casa Branca sobre o dia em que "Henry aparecerá com a mesma mulher em duas recepções seguidas".

Ultimamente fixado em artistas de cinema, Henry Kissinger tem dado um banho nos mais notórios "play-boys" mundiais. Também, não é para menos: Segundo a atriz de TV Marie Thomas, "Kissinger é baixinho, tem um nariz de batata, é míope, fala com um sotaque desagradável, mas quando ele diz alguma coisa a respeito de Mao ou Chou-en-Lai com aquela familiaridade, ele adquire todo o charme do mundo".

Isso, naturalmente sem mencionar que qualquer jantar com Kissinger rende notícia em todos os jornais e revistas dos EUA.

Lazer: a segunda expulsão do paraíso

Recentemente participei de um seminário, realizado na reclusão campestre de uma academia de estudos políticos, cujo tema era o tempo livre. Homens e mulheres, principalmente jovens, participavam da reunião e o faziam predominantemente por interesse profissional: professores, assistentes sociais, sindicalistas e políticos. Um tema interessante, o tempo livre. Onde se poderia concluir que os debates fossem amáveis ou divertidos. Grande engano. A discussão revelou-se tão problemática quanto seria um debate sobre a defesa da ecologia, assistência à velhice, hospitais ou universidades.

Dai ver-me obrigado a recordar os versos de Richard Dehmel, em sua poesia "O Trabalhador": "Uma coisinha nós falta apenas, para que sejamos livres como os pássaros: o tempo". Há cinquenta ou sessenta anos, quando Dehmel escreveu seus versos, os trabalhadores não prescindiam apenas do tempo e da liberdade de aproveitar-se dele; na realidade, faltava-lhes quase tudo que hoje possuem e consideram bastante natural. Segundo Kahn e Wiener, no ano 2.000, seus filhos testemunharão tudo o que nos espera: a semana de quatro dias, as férias anuais de treze semanas, ou seja, 147 dias de trabalho e 218 dias de descanso.

Este o resultado, o presente que nos oferece a era da técnica e, ao contemplá-lo, não sabemos bem o que faremos com tanto tempo. Os conselheiros especialistas em tempo livre nascem como os cogumelos. Sua missão é a de orientar os homens à "prática racional do tempo livre". Na reunião havida, um dos amáveis presentes esboçou conscientemente a nova imagem dessa profissão. Como acontece sempre em ocasiões, nas quais se pretende incluir uma nova questão em um sistema já existente, o que se viu foi a utilização de um novo vocabulário. Daí o aparecimento de expressões como pesquisa do tempo livre, teoria do tempo livre, realidade do tempo livre, planejamento do turismo regional, construção de instalações para o exercício do tempo livre... A confusão se formava nos ouvidos, ao mesmo tempo em que

se lhes forneciam as diversas nuances sociais: adequação às idades, adequação à profissão ou à categoria social, adequação local ou regional. De fato, uma exposição plena de significado, mas que, em seu final, nos dava a impressão de que somente agora se atacava a problemática do tempo livre propriamente dita.

Em debate com o Professor Kob, de Hamburgo, Hartmut von Hentig afirmou sapientemente que o homem fora expulso do paraíso duas vezes. A primeira vez no Velho Testamento, quando Adão e Eva se viram banidos pela maldição do trabalho. A segunda expulsão realizou-se em nossos dias, quando a técnica eliminou as relações naturais do trabalho. Naturalmente, é justo duvidarmos que a época pré-industrial fosse uma época paradisíaca. No entanto, naquele tempo as horas de lazer não se constituíam em problema: os homens dispunham do domingo e da folga diária e, segundo os economistas, as rendas foram espantosamente constantes nos 10 mil anos que precederam à era da industrialização.

A idéia da organização do tempo livre aparece com o capitalismo. Henry Ford, o magnata norte-americano, construtor de automóveis, foi o primeiro empresário a conceder um considerável tempo livre a seus trabalhadores... E o fez, não foi por razões humanitárias, mas sim por acreditar na necessidade dos trabalhadores gastarem o que ganhavam, com o que sua medida se torna um incentivo à produção. O dilema, que é característico da era industrial, continua irresolvido. Nós produzimos, sem dispormos do tempo necessário ao gasto coerente daquilo que foi produzido. Vemos, pois, numa escala mais alta da emancipação, a necessidade expressa do poema de Dehmel: o tempo torna-se assim uma mercadoria que se nos escapa, já que as circunstâncias não nos permitem dispor dela adequadamente.

O sociológico Jürgen Habermas foi o primeiro a traçar paralelos entre o trabalho profissional e o comportamento durante o ócio. Viajando, fotografando ou tomando banho de sol, atingimos a um máxi-

mo de produção nas horas de lazer. Aproveitamo-nos, assim, de uma situação de concorrência, criando áreas de jogo apolítico na família, no lar ou no clube.

Contudo, ouçamos Hermann Kahn e Anthony Wiener, cujos prognósticos proféticos despertam simultaneamente dúvidas e fascinação. Uma centena de desenvolvimentos técnicos a se tornarem realidade em nosso século é citada. Distúrbios psíquicos e deformações genéticas serão curados e corrigidos quimicamente; os diagnósticos processar-se-ão automaticamente e os medicamentos fomentarão a inteligência; a velhice será controlada pela química, o controle dos nascimentos será barato e confortável, o tempo poderá ser modificado e os sonhos poderão ser programados. Resta agora responder à pergunta se tudo isso nos facilitará a existência. Isso nos levará a dispor mais natural e mais independentemente de nossas horas de lazer?

A partir desse ponto de vista, convém examinar o que existe de diametralmente oposto; segundo Marcuse trata-se da recusa, a alienação dos hippies, por exemplo, sua fuga ao turbilhão tecnológico. No tempo livre industrializado eles enxergam a reafirmação das classes dominantes. Daí se defenderem da tese, segundo a qual o tempo livre não seria mais o ócio a ser vivido em caráter privado.

É chegado o tempo de perguntarmos se os homens querem realmente dispor de tanto tempo livre. Uma enquete revela que 80% de pessoas perguntadas não gostariam de viver sem trabalhar; 13% gostariam e os 7% restantes não tinham opinião formada.

O problema se concentra sobre a pergunta de se é possível excluir nosso ócio ao universo da técnica. Convém perguntar também se a educação para o ócio tem sentido, e se tem sentido um ensino que leve à descoberta da liberdade, à ampliação dessa liberdade. Trata-se de um apelo pedagógico popular, diretamente dirigido às escolas. A elas cabe educar para o ócio, capaz de criar novo espaço vivencial para a liberdade. Jürgen Petersen (Deutsche Zeitung, 28-01-72)



Uma pesquisa realizada recentemente indicou que 80% das pessoas perguntadas não gostariam de viver sem trabalhar, 13% gostariam e os sete por cento restantes não tinham opinião formada. Daí se defenderem a tese segundo a qual tempo livre não seria mais o ócio a ser vivido em caráter privado. O magnata norte-americano Henry Ford, construtor de automóveis, foi o primeiro empresário de todo o mundo a conceder um considerável tempo livre a seus trabalhadores.

FILIAIS:
CURITIBA - Rua Roberto Hauer, 330 - Vila Hauer (Sede própria) - Fones 22-1716 - 23-4643/4 - C.P. 6.102
JOINVILLE - Rua Lindoia, Esquina 15 de Novembro Fone 2369 (Sede Própria)
BLUMENAU - R. São Paulo, 2470 - F. 22-0646 - 22-0881
FLORIANÓPOLIS - Rua Max Schramm, 775 - Fones 6272 e 2801 - (Sede própria)
LAGUNA - Rua Gustavo Richard, 514 - Fone 131
TUBARÃO - Rua Padre Ceraldo Spettmann, 185 (Sede Própria) - Fone 1479



FILIAIS:
CRICIÚMA - R. Henrique Lage, 1800 - Fone 2230
ARARANGUA - Praça Hercílio Luz, 632 - Fone 223
RIO DO JANEIRO - R. São Cristóvão, 145 - F. 243-2109-223-3461
BELO HORIZONTE - Rua Santa Marta, 1773 - Fones 26-0328 e 22-2828
PÓRTO ALEGRE - Rua Frederico Mentz, 1134 (s. própria) Fones 22-7800 - 22-7973
SÃO PAULO - Rua Margarino Torres, 1360 (s. própria) Fones 93-86-29 - 92-4419

Matriz: (Sede Própria) CRICIÚMA - S.C.

Rua Henrique Lage, 1800 - Fone 2194 - 2225 - Caixa Postal, 400

Enderço Telefônico Matriz e Filiais: -CRESCIUMENSE-

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PARA TODO LITORAL CATARINENSE E GAUCHO ATÉ BUENOS AIRES

Prezados Senhores

REF: TRANSPORTE INTERNACIONAL

Esta organização de transporte, no intuito de prestar aos seus clientes e ao público em geral, mais um serviço que julgamos necessário para a região, comunica que:

A partir do corrente, a nossa empresa foi autorizada pelo Governo Federal, através do processo 7393/72 do DNER - Depto. Nacional de Estradas de Rodagens, a tráfegar livremente, pelo SISTEMA TRÁFEGO BILATERAL DE FRONTEIRA COMUM, entre Brasil - Argentina - Brasil.

Assim, espera continuar a merecer de s/ distinta clientela, a mesma confiança, ficando a disposição numa consulta para o acima exposto, pois manterá um representante na cidade de Uruguaiana e Buenos Aires, Argentina.

Pelo que subscreve agradecida

atenciosamente

EXPRESSO CRESCIUMENSE
Comércio de Transportes Ltda.

AGÊNCIAS:

VOLTA REDONDA - Rua Uruguai, 35 - Fone 24-98 - RJ

CAXIAS DO SUL - Rua Marechal Floriano, 959 - Fone 23-58 - RS

NOVO HAMBURGO - Rua 1ª de Março, 1328 - Fone 29-56 - RS

Seleção viaja hoje, sem Gerson



A seleção brasileira vai ter que correr muito mais em Porto Alegre, contra o combinado Grêmio-Internacional. Os gaúchos querem a vitória.

A seleção brasileira sem Tostão viaja hoje para Porto Alegre e não deverá contar também com Gerson, para a partida contra o combinado Internacional-Grêmio, sendo substituído por Piazza no meio de campo e na função de capitão da equipe.

Piazza foi escolhido para substituir Gerson, em vez de Dirceu Lopes, pelos excelentes treinos que realizou e também porque o mineiro já foi observado no jogo contra o Hamburger.

O objetivo da Comissão Técnica é de observar Clodoaldo mais avançado, não deixando, no entanto, a defesa vulnerável. Isto aconteceria se Dirceu Lopes fosse escalado, pois não é um jogador acostumado a dar combate direto aos adversários.

HOSTILIDADES

A delegação ficará hospedada no Hotel Everest e a Comissão decidiu não fazer qualquer treino hoje à tarde em Porto Alegre, para que os jogadores possam descansar da viagem.

O supervisor Cláudio Coutinho voltou a afirmar ontem que não receia violências por parte dos jogadores do combinado Internacional-Grêmio.

— O que pode haver, é uma hostilidade da torcida na porta do hotel ou vaias no estádio, mas já estamos acostumados.

Zagalo informou que a Comissão Técnica não falou nem vai comentar esse assunto com os jogadores da seleção brasileira: "eles já sabem que vão ter pela frente um jogo e ambiente como se estivessem jogando no estrangeiro. Isso até que é bom, pois valoriza muito o teste que estamos fazendo para a Taça Independência".

Nem de parte dos jogadores estrangeiros a Comissão Técnica acredita que haja violência: "não acreditamos que usem deslealdade na partida, pois é mais fácil a violência por parte de um brasileiro, talvez por mágoa ou rixa com um colega."

Mini

Notas

COLMENARES

São Paulo — Nos vestiários, após a goleada sofrida pela Venezuela, o goleiro colmenares comentava os dez gols que tomou: "Terminou. Vou embora. Jogo futebol há dez anos e nunca sofri uma derrota tão humilhante. Esses dez a zero nunca serão esquecidos por meus torcedores do meu país".

O TÉCNICO

São Paulo — O técnico iugoslavo analisou assim a vitória da sua seleção contra a Venezuela: "tinha razão quando disse que este time era superior ao que empatou com o Brasil no ano passado, na despedida de Pelé".

PORTUGUESA

Estambul — A Portuguesa de Desportos ganhou ontem da Fenerbache da Turquia, por 4 a 1. Cabinho (2), Xaxá e Wilsinho fizeram os gols da Portuguesa, enquanto que Cetin descontou para os turcos.

CORÍNTIANS

Banja Luka - Jogando na Iugoslávia, o Corinthians derrotou ontem, por 2 x 0, a equipe do Borac, da primeira divisão. Vaguinho fez os dois gols corintianos.

BOTAFOGO

La Paz — Os botafoguenses terminaram invictos a gira pela Bolívia, ao derrotar ontem o Oriente Petrolero por 6 x 0. O Botafogo jogou cinco partidas na Bolívia, ganhando quatro e empatando uma.

XADREZ

São Paulo — A brasileira Ruth Cardoso, da Bahia, ganhou o título de bi-campeã sul-americana feminina de xadrez e se classificou para a Intercontinental da Alemanha, em 1973. Ela venceu a Argentina Aida Burger, numa partida que se estendeu até a madrugada de ontem.

MORTE

São Paulo — O extático do Santos, Luis Alonso Perez (Lula), morreu no Hospital da Clínicas, vítima de uma rejeição de transplante renal, que sofreu no mês passado. Ele deu entrada naquele hospital há quase cinco meses, após sofrer uma crise renal aguda. Lula foi treinador do Santos durante 16 anos e responsável pelo lançamento dos jogadores Pelé, Zito e Coutinho, além de ter aprimorado um grande número deles, com Ramiro, Pagão e Pepe.

TREINO

Salvador — O selecionado argentino treinou ontem à tarde contra o Leônico, equipe local e ganhou por um a zero, gol do meia cancha Brindisi. Pastoriza, Semenic e Oscar Mas estiveram ausentes do treino por que se queixaram de dores nas costas. Para o jogo de domingo o técnico Pizzuti escalou Carnevali; Piazza, Bargas e Dias; Ramondo, Semenic e Pastoriza; Mastrangelo, Fischer e Mas.

GOLEADORES

Rio de Janeiro — A lista dos goleiros da Taça Independência é liderada pelo atacante iugoslavo Bayevic, que marcou cinco gols de cabeça, contra a Venezuela. Em segundo está Revelli da França e Eusébio, de Portugal, ambos com dois gols.



O último treino da seleção brasileira antes do jogo contra os gaúchos foi ontem.

Colômbia largou bem mas levou um susto no final

Grande público presenciou na noite de ontem em Aracaju a despedida da seleção da Concacaf, na Taça Independência ao ser derrotada pela seleção da Colômbia, que fez a sua estréia na Taça.

O treinador colombiano Duza Veselinovic, preparou sua seleção durante muito tempo para fazer uma boa campanha na Taça Independência. Com domínio completo dos colombianos, Pinheiros aos 10 min inaugura o marcador numa falha do arqueiro Francillon. Aos 14 min Moron em jogada individual de grande estilo faz 2 x 0 para a Colômbia e Lugo aos 16 min num tiro cruzado forte faz o terceiro gol sem chances para o goleiro da Concacaf. Com 3 x 0, os colombianos se acomodaram em campo, permitindo a Sannon marcar o primeiro gol da Concacaf aos 35 min numa falha do arqueiro Zape, terminando a primeira etapa. Para a fase final, o treinador haitiano Tassy, da Concacaf, ordenou que seu time jogasse todo à frente, para tentar o segundo gol. Com o incentivo da torcida, Sannon após boa trama do ataque, diminuiu, aos 10 min. Com o resultado de 3 x

2, os colombianos, que tem no preparo físico sua força e com a queda de produção da Concacaf, aos 15 min, faziam seu quarto gol, por intermédio de Moron em jogada individual driblando Metamoros e o arqueiro Francillon. Com 4 x 2, apenas o atacante Sannon levava a seleção a meta de Zape. Aos 29 min Sannon passa pelo zagueiro Rodriguez e o arqueiro Zape, salvando Moncada o gol certo. O público continuou a incentivar a seleção da Concacaf e aos 36 minutos Barthelemy cruza para a área e Sannon de virada sem a bola bater no chão faz o terceiro gol, sendo aplaudido de pé pelo grande público. Aos 40min perde a Concacaf a grande oportunidade de empatar a partida com um chute forte de Shal que choca-se com o travessão. A Colômbia venceu com Zape, Moncada, Rodriguez, López e Rubio, Contreras, Brand e Garcia, Lugo, Moron e Pinheiros. A Concacaf despediu-se com Francillon, Cruz, Matamoros, Nazarie e Bulnes, Desiré, Vorbe e Hernandez, Barthelemy, Sannon e Shal. O árbitro foi o chileno Rafael Normazabl com bom trabalho.

Antonio Osório apitará o jogo do Figueirense

O Departamento de Árbitros da Federação Catarinense de Futebol divulgou ontem à noite a escala de árbitros para a próxima rodada do estadual — a quinta do retorno. Para o jogo da Capital entre Avaí e Juventus, que foi antecipada para às 10 horas de domingo na Adolfo Konder, em virtude dos jogos da Mini-Copa, o sorteio indicou Gilberto Nahas e os auxiliares Hélio Garcia Martins e Osmarino Nascimento.

O Figueirense fará um jogo difícil em Tubarão, quando enfrentará o Hercílio Luz sob a arbitragem do lageano Antônio Rogério Osório, que não tem sido bem sucedido em suas atuações e pode complicar a partida, principalmente pelo jogo violento que vem apresentando o vice-campeão do primeiro turno, especialmente quando joga

em casa.

Alvir Renzi foi sorteado para dirigir em Criciúma o jogo entre o Próspera e América. Seus auxiliares são Afonso Câmara Ávila e Moacir Oliveira. A partida Caxias x Palmeiras será conduzida por José Carlos Bezerra — excelente atuação no clássico de domingo — que não terá dificuldades maiores para repetir suas últimas arbitragens. Os bandeirinhas serão Iderneu Cadorin e Waldir Pires.

Finalmente, Roldão Borja Neto apitará em Brusque uma difícil partida, já que ambas as equipes — Paissandu e Internacional — ainda aspiram o título do retorno para disputarem a final. Para auxiliá-lo na arbitragem foram designados os bandeirinhas Getúlio José da Silva e Walnir Renzi.

Everaldo acha que pode ganhar com jogo objetivo dos gaúchos

Porto Alegre (AJB) - Elinei Macedo, juiz da Federação Gaúcha de Futebol, que foi ao estádio Beira Rio ontem de manhã, com seu fardamento preto, para apitar o treino da seleção gaúcha, saiu desmoralizado, pois os jogadores fizeram apenas um treino de dois toques, durante 30 minutos, com muitas brincadeiras e gritos.

Hoje a seleção faz o seu coletivo apronto, já escalada, seguindo imediatamente para a Colônia de Férias do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - anteriormente aproveitada para concentração pela seleção brasileira - onde haverá um torneio de pesca à tarde e apresentação da peça teatral QTV, de Sérgio Jockyman, à noite.

Segundo Everaldo, os gaúchos podem vencer o jogo de amanhã, "pois o nosso toque de bola é muito objetivo,

enquanto o da seleção, pelo video tape que vi de Uberaba, me pareceu bastante lento".

Essa opinião é compartilhada por quase todos, com exceção do zagueiro central chileno Figueiroa, que classificou o futebol da seleção de "monótono", e de Claudiomiro, que prefere esperar para dar uma opinião.

Para Paulo César e Carbone, que farão o meio de campo em Torino, Pelé faz muita falta à seleção, e o ideal seria escalar Leivinha em seu lugar, "para acabar com a confusão, a falta de idéias e os poucos chutes a gol". Carbone acha que Leivinha deve fazer o trabalho que Tostão fazia em 70, e Tostão o de Pelé, nem que com isso sobre Paulo César ou Rivelino.

Zagalo critica técnico gaúcho

Porto Alegre — (AJB) — Apesar de não ter gostado das críticas de Zagalo, que achou estranho o fato da seleção gaúcha ter um jornalista como treinador, Aparício Viana e Silva — que dirigiu equipes na Argentina — não perdeu seu habitual bom humor, afirmando que "para ser treinador de futebol basta saber contar até onze e verificar se o número de jogadores que começam a partida está certo". O treinador, que na verdade desmpeha as duas funções, declarou que "além disso, mesmo se fosse apenas jornalista, e mesmo que nunca tivesse treinado nenhuma das cinco equipes por onde passei, poderia fazê-lo agora, pois muitos jornalistas são mais atuantes que alguns dos inúmeros treinadores que conheço".

— Quando eu era treinador do Grêmio, em 1952, buscava um jogador no Rio, e me interessei por um magrinho que batia muito bem na bola, num treino do Flamengo. Quis levá-lo, mas o presidente rubro-negro, Gilberto Cardoso, não concordou nem em começar a conversa, dizendo que aquele era afilhado seu. O nome do garoto era Zagalo, disse Aparício.

Com esse fato, Aparício provou que já era treinador quando Zagalo ainda estava apenas começando a jogar.

França marcou 2 contra a África

A França deu passo decisivo para classificar-se pelo grupo I ao derrotar na noite de ontem em Maceió a seleção da África por 2 x 0. Embora a seleção africana criasse mais oportunidades de gol, foi a França que inaugurou o placar aos 35m, por intermédio de Blanchet, após falha do zagueiro africano Thar, que deixou o ponteiro livre frente ao gol sem chance ao goleiro Atouga. Foram 45m de bom futebol com a equipe africana superior a seleção francesa. Na fase complementar, aos 2m Polou perdeu ótima chance de empatar chutando para fora com o goleiro Baratelli batido. Novamente aos 5m perdia a África nova oportunidade por intermédio de Malik num contra-ataque, cabeceando para fora com o arco desguarnecido.

A África que não dosou as energias, não apresentou na etapa complementar o mesmo futebol corrido, do que aproveitaram-se os franceses para eliminar os africanos da Taça Independência. Com seus atacantes finalizando mal, a França somente aos 38 m conseguiu ampliar, novamente, por intermédio de Blanchet. Após o gol, inconformado com a atuação do árbitro suíço, o lateral africano deu um pontapé no árbitro sendo expulso. Com o resultado a seu favor a França fez passar o tempo e agora disputará com a Argentina a classificação para as semi-finais. A renda considerada boa, somou a importância de CR\$ 93.689,00. A França eliminou a África com Baratelli, Djorkaeff, Quittet, Adams e Rota Tostagni, Michel, Mezy e Lech, Blanchet, Revelli e Beretta (Schloz). A África perdeu com Atouga, Edouard, Thar, Hadery e Wany, Tokoto, Geata e Sory, Polou, Malik e Maxime.

Os franceses consideravam esta partida contra a África muito difícil, principalmente levando em consideração a atuação dos africanos contra a Argentina, no domingo passado.

Com esta derrota a seleção africana já pode voltar, pois está desclassificada, sem condições para continuar disputando a Mini Copa. A África jogará no próximo domingo contra outra seleção já fora da Taça Independência, a de Concacaf, que foi derrotada ontem à noite pela Colômbia por 4 x 3. Este deverá ser o pior jogo pela terceira rodada da Mini Copa.



Torino treinou ontem entre os titulares do combinado

Favoritos já se definiram

Somente alguns resultados inesperados poderão impedir que Argentina, Portugal e Iugoslávia se classifiquem para as semi-finais da Mini Copa. Esta é a opinião generalizada dos jornalistas especializados, depois de disputadas as duas primeiras rodadas da fase eliminatória.

Apesar de não haver jogado um futebol brilhante, a seleção argentina, que descansará até domingo, parece a mais poderosa do Grupo 1. Entretanto, o treinador da Colômbia, Toza Veselocovic, afirmou que sua equipe não será derrotada pelos argentinos, favoritos desta partida.

No Grupo 2, Portugal parece não ter adversários à altura. Nem Chile nem Equador, Iraó ou Irlanda representam uma ameaça para o time de Euzébio, que já conseguiu duas vitórias tranquilas nas suas primeiras partidas.

Já no Grupo 3, o mais parelho da Taça Independência, depois da vitória Iugoslava, sobre a Venezuela, o favoritismo ficou mais para os europeus.

A surpreendente derrota do Peru diante do Paraguai por 1 x 0, veio facilitar ainda mais o problema para a Iugoslávia. Já não se acredita que os paraguaios possam colocar obstáculos para os iugoslavos.

POUCO PÚBLICO

Por causa da escassa afluência de espectadores nas partidas das duas primeiras rodadas eliminatórias, os organizadores da Mini Copa enfrentam graves prejuízos financeiros. O brasileiro parece pouco disposto a pagar ingresso para assistir a algumas seleções que já conhece.

Entretanto, os dirigentes da CBD afirmam que o público comparecerá em maior número aos estádios quando iniciar a fase semi-final e nem chegam a comentar os prejuízos iniciais.

Na verdade, considerando o crédito conseguido junto à entidades bancárias para organizar a Mini Copa, num total de 5 milhões de dólares, os homens da CBD começam a transparecer uma certa preocupação.

Sérgio Leitão

Na Grande Área

Um amigo meio distante do futebol mas sempre interessado na matéria quando se trata de Seleção pergunta-me: "Por que tanta discussão na imprensa e na torcida em torno da escalção do time brasileiro? Afinal de contas, a nossa Seleção é boa ou não é boa?" Essa a primeira de uma série de perguntas que ele anunciou iria me fazer ao longo de nossa conversa.

Claro que a Seleção é boa e mais claro ainda que o Brasil tem as maiores chances de conquistar a Taça Independência. Mas a controvérsia - expliquei - é o charme de futebol. Em tudo e por tudo o conflito de opiniões: foi pênalti, não foi pênalti, foi mão na bola, foi bola na mão, fez o gol sem querer; gol consciente, foi frango; não foi frango. Bem, não é preciso dizer mais nada: um momento mais espetacular na carreira de Pelé, ouvi gente afirmar que preferia o Parada do Bangu e, que só lamentava que o Parada não tivesse a propaganda que tinha o Pelé.

Todo mundo tem suas preferências, inclusive porque a opinião pública do futebol, que é a torcida, projeta sempre na Seleção a camisa do clube. Daí, o bate-boca ser muito mais intenso e ruidoso em nível de seleção do que em nível de clube. A seleção, reunindo apenas 11 jogadores de uma elite numerosa, acaba sendo o ponto de convergência de muitas paixões contrariadas. O torcedor passa a vida inteira a sustentar, no bate-boca das arquibancadas, que o time dele é o maior. De repente, formam a seleção e o nosso amigo toma conhecimento, com espanto e revolta, de que só convocaram um do time dele. Políticagem, no duro: "se o Zagalo fosse um sujeito direito teria chamado pelo menos nove do meu time..."

Eu faço idéia o que deve ser a correspondência de um homem como Zagalo que, no país do futebol, tem a responsabilidade de convocar, escalar e orientar a equipe - síntese de tantas bandeiras, de tantas paixões, de tantas verdades.

E não adianta o treinador colecionar títulos pela vida afóra. Tudo cai por terra na hora em que ele, o técnico, com a maior sensatez, vem e contraria o fanatismo de uma torcida de clube, escalando outro jogador em vez daquele que a paixão clubística embala e beija.

Outro dia, um sujeito me contou, a sério, o seguinte flagrante: um grupo de torcedores, batendo papo na praia, resolveu fazer uma enquete para saber, na opinião da roda, quais as pessoas que mais entendiam de futebol no Brasil:

O primeiro a votar - contou-me o amigo - citou o Tim, o segundo citou o Aimore. Quando alguém citou o terceiro nome, baixou uma discussão violenta. Dois dos eleitores, do alto da sua autoridade, encerraram assim a conversa:

- Não, melou, melou, prá mim, melou. Isso aqui é uma eleição séria.

Pois bem, leitor, o nome assim tão violentamente vetado era de um homem que tem vinte anos de bola, um homem que, jogando ou dirigindo, ganhou todas as medalhas do futebol: regionais, nacionais, continentais e mundiais, tem sido bi-campeão do mundo como jogador e campeão do mundo como treinador de uma das mais perfeitas equipes do Universo: Zagalo.

Diante disso, aquele meu amigo do começo da crônica, aquele meio distante do futebol mas sempre interessado quando se trata de seleção, suspendera o interrogatório e não me perguntou mais nada.

Muita gente magoada porque parte da torcida mineira vaiou a Seleção Nacional.

Onde a Seleção poderia encontrar ambiente hostil seria em Porto Alegre se a imprensa gaúcha não tivesse tido o bom-senso de desarmar o espírito da torcida do Rio Grande do Sul. Aliás, outra atitude, menos responsável, não se poderia esperar da crônica esportiva gaúcha, cheia de profissionais de muita classe. Concordo com os colegas gaúchos: A idéia de fazer o jogo da Seleção Nacional contra o combinado Gre-nal não é das mais felizes, tendo em conta uma briga recentíssima do futebol do sul com a CBD, briga que deixou envenenada não apenas a alma esportiva do Rio Grande mas também o orgulho patriótico de todo o Estado. Contudo, o golpe psicológico de batizar a partida como "o jogo da paz" é também a tomada de posição da imprensa gaúcha, numa linha de sensatez, não de contribuir para dar ao encontro de sábado a sua justa dimensão esportiva, amistosa e fraternal.

Armando Nogueira

Depois da preleção a goleada de 11x0

América e Caxias escalados

Joinville - (Sucursal) - Além de não contar com Piava, expulso no jogo diante do América, devendo cumprir pena automática, o Caxias não terá neste domingo, o quarto zagueiro Gomes que ficará inativo por mais de 15 dias, por causa de uma luxação no pé direito. Com isso, o técnico Valdir Santos tem problemas para definir o time principalmente na meia-cancha, uma vez que Jota Alves deverá voltar à zaga central.

O Caxias receberá no domingo a visita do Palmeiras em partida sem atrativos para os torcedores joinvillenses apesar da boa campanha efetuada até agora pelo clube de Blumenau.

Como este campeonato já não tem mais nada para o Caxias, a diretoria esteve analisando os aspectos negativos da campanha e dizendo que ao final do mesmo deverá fazer uma limpa no plantel devendo ficar com 5 ou 6 jogadores, numa reestruturação completa para o próximo ano.

O AMÉRICA

A delegação do América viaja amanhã para Criciúma, onde jogará com o Próspera pela quinta rodada do retorno. Lauro Búrigo não tem problema para escalar o time, devendo ser o mesmo que jogou o clássico: Da Costa; Djalma, Beto, Fiorelli e Ladinho; Hamilton e Veneza; Vado, Marcos, Jairzinho e João Carlos.



Avai e Figueirense treinaram ontem e definiram os times

Antes do treino coletivo de ontem, último preparativo da semana para o jogo de domingo, contra o Hercílio Luz, Jorge Ferreira reuniu os atletas e fez uma preleção.

E parece que o papo do treinador deu resultado. Depois de 90 minutos de treino, os titulares chegaram ao escore de 11 x 0, contra os reservas. Tião Marino (3), Land (3), Luís Everton (2), Washington (2) e Adailton foram os goleadores. Jorge Ferreira gostou do treino, é claro, e já definiu o time que joga em Tubarão contra o Hercílio Luz; Pinga, Jailson, Moenda e Vacaria; Adailton e Quinças; Washington, Luís Everton, Tião

Marino e Land. No banco estarão Egon, Carlos Roberto, Almir, Arnaldo e Luiz Antônio.

Os solteiros estão concentrados desde ontem à noite e os casados se recolhem hoje, às 9 horas. A saída para Tubarão será domingo pela manhã e o almoço em Laguna.

Com Land e Washington buscando o jogo, Jorge Ferreira acredita numa vitória domingo. Para chegar a um resultado positivo, os jogadores do Figueirense contarão com o apoio de torcedores, que seguirão em cinco ônibus para Tubarão, mais o estímulo do bicho estipulado ontem pela diretoria: 350 cruzeiros, mais 30 por diferença

de gol.

AVAI

Enquanto os reforços não chegam, Zezé vai enfrentando os problemas com o plantel que tem. Ontem pela manhã o Avai fez coletivo e à tarde o capitão Gainete orientou o treinamento físico. Os jogadores fizeram um bate-boca à parte.

A excessão do Raulzinho, que será operado dos meniscos, Zezé não tem problema para escalar o time para domingo: Rubens Batista, Deodato, Lívio (Gonzaga) e Eraldo; Rogério, Milinho e Moacir; Toninho (Balduino), Lica e Ismael.

Isto a torcida não sabe

A torcida do Avai ainda não esqueceu o que foi preciso fazer, no início do ano, para que o Clube participasse do Campeonato. Depois de muito boato e muita onda, quando afirmavam que o Avai não participaria do Campeonato Estadual por não ter dinheiro nem para comprar o fardamento, a diretoria deu um jeitinho. Comprou todo o material necessário, contratou um plantel inteirinho, arrumou a casa, ganhou o título do turno e o direito de disputar as finais do Estadual.

Veio o retorno e com ele as seguidas decepções para a torcida. Derrotas e em-

pates inesperados, principalmente para quem chegou ao fim do turno como campeão, acabaram por deixar o Avai na última colocação.

A diretoria procura conservar a imagem conseguida com o título do turno enquanto a torcida espera uma resposta ou explicação para a má campanha.

Talvez alguma coisa já possa ser dita por quatro jogadores titulares. Eles estavam às 3 horas da madrugada de ontem, no bar Zum Zum, possivelmente em busca de soluções para melhorar a campanha do Avai no segundo turno.

Com muita antecedência, Florianópolis e Joinville começam os preparativos para os Jogos Abertos de Itajaí. Amanhã as moças de Novo Hamburgo vão testar a seleção da CME da capital, e no fim de semana as seleções joinvillenses estarão iniciando os treinamentos para os Jasc.

Amadorismo

Primeiros passos nos Jasc

Fausi Miguel não quis mais nada com a Comissão Municipal de Esportes. Ele cansou de assumir a responsabilidade pelas más campanhas joinvillenses nos últimos Jogos Abertos e decidiu deixar para os homens do Departamento Municipal de Turismo, os encargos e preocupações com os atletas.



Joinville - (Sucursal) - A Comissão Municipal de Esportes de Joinville, desde o princípio desta semana está sem presidente. Fausi Miguel, que oficialmente nunca chegou a assumir o cargo, resolveu abandonar a direção da CME, uma vez que não deseja tomar para si, a responsabilidade das más campanhas como aconteceu no ano passado nos Jogos Abertos de Rio do Sul.

Depois de muito solicitar verbas e condições para que fossem iniciados os treinamentos dos atletas, resolveu demitir-se do cargo que ocupava. A atitude de Fausi acabou beneficiando a CME, pois foi enviado à Câmara Municipal, um projeto solicitando a verba de 100 mil cruzeiros, destinada a custear as despesas de Joinville nos Jogos Abertos de Itajaí. Nos próximos dias a verba deverá ser aprovada pelos vereadores locais.

OUTROS PROBLEMAS

Além do problema financeiro, a falta de tempo para treinamento dos atle-

tas, acabou levando Fausi Miguel a deixar o cargo de presidente da Comissão Municipal de Esportes.

Segundo Fausi, até que se organizem as seleções, terá passado o mês de junho. Como julho é destinado às férias escolares e muitos atletas estarão viajando, sobrarão apenas os meses de agosto e setembro, pouco tempo para uma preparação adequada, sem a qual, será impossível quebrar a hegemonia há muitos anos em poder de Blumenau.

Na noite de quarta-feira, o Departamento de Turismo da Prefeitura de Blumenau esteve reunido com os presidentes de ligas locais, quando foram tomadas as primeiras providências para a formação das diversas seleções que participarão dos Jogos Abertos de Itajaí.

Com referência ao basquete, este assunto será tratado em outra reunião, na próxima quarta-feira, quando a CME resolverá o problema causado pela falta de um técnico gabaritado para orientar os joinvillenses.

OS TÉCNICOS

Ficou decidido na reunião de quarta-feira, que os técnicos serão da cidade. A seleção de futebol de salão será orientada por Altamiro Américo da Silva, do Guarani, a de volei masculino e feminino por Aldo Hoffman. Para os demais esportes os técnicos serão escolhidos na próxima reunião.

O professor Aldo Kioshi, da Faculdade de Educação Física já comunicou à CME que não disporá de tempo para treinar os convocados do atletismo. Quanto à natação, modalidade em que Joinville nunca se destacou, após o Campeonato Estadual Aberto deste domingo, serão escolhidos os melhores para representar a cidade.

Com relação à participação de Joinville nos Jogos Abertos de Itajaí, a CME resolveu nomear uma Comissão Organizadora, encarregada de cuidar da preparação dos 250 atletas que representarão o município, em todas as modalidades.

Algumas do nosso bom amadorismo

CAMPEONATO
Cupido x Colegial é o clássico programado para à noite de hoje, no Ginásio do Colégio Catarinense, em prosseguimento ao Campeonato da Cidade, categoria adulto. O cupido é um dos líderes, com dois pontos perdidos, e o Colegial está em terceiro lugar, com 4 pontos perdidos.

bol de salão dará toda a cobertura necessária.

INDICAÇÕES II

No basquete a história se repete. Além dos 16 atletas juvenis já convocados para formar a seleção estadual da categoria, outros nomes deverão surgir, indicados pelas ligas de Blumenau e Joinville.

CAMPEÃO

O Colegial, sem nenhum ponto perdido, foi proclamado campeão do Torneio de Verão e do turno de classificação do campeonato regional juvenil de futebol de salão. O Clube Doze de Agosto ficou em segundo, com dois pontos perdidos.

TRANSFERÊNCIA

A Confederação Brasileira de Desportos não concordou com a transferência de datas das eliminatórias entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conservando os dias 13 e 14 de julho, para a realização dos jogos. A secretaria da FCFS já recebeu o expediente da CBD, comunicando o fato.

INDICAÇÕES I

As Ligas de Joinville e Blumenau também participarão da seleção catarinense de futebol de salão juvenil, indicando alguns atletas filiados. Havendo possibilidade do jogador se deslocar até a capital, a Federação Catarinense de Fute-

CME de Florianópolis quer um volei bem preparado em Itajaí

A Comissão Municipal de Esportes, como parte dos preparativos de seus atletas para os Jogos Abertos de Itajaí, programou para este fim de semana, partidas amistosas envolvendo os selecionados de volei masculino e femi-

no.

Amanhã à noite, na quadra da Federação Atlética Catarinense, a seleção feminina de volei da Comissão Municipal de Esportes enfrenta a seleção de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Na prelimi-

versários.

À tardinha, as moças de Novo Hamburgo viajarão até Brusque, onde enfrentarão o selecionado da Comissão de Esportes local, também em preparativos para os Jogos Abertos.

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL!

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

MATRIZ: Rua Dr. Flávio Aducci, 1.128 - Isona: 20-73 - 63-88 - 63-23 e 63-30 Estreito
FILIAL: Rua Conselheiro Mairá, 82 - Isona: 32-47 - Florianópolis
FAX: Tel. PHILIPPI - Caixa Postal 1.560